

A LIAHONA

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS DEZEMBRO DE 1989



A LIAHONA

Dezembro de 1989 Volume 42 nº 12
PBMA8912PO - São Paulo - Brasil

Publicação oficial em português de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, apresentando material das revistas Ensign, New Era e Friend.

A Primeira Presidência:
Ezra Taft Benson, Gordon B. Hinckley, Thomas S. Monson

Quorum dos Doze:
Howard W. Hunter, Boyd K. Packer, Marvin J. Ashton,
L. Tom Perry, David B. Haight, James E. Faust,
Neal A. Maxwell, Russell M. Nelson, Dallin H. Oaks,
M. Russell Ballard, Joseph B. Wirthlin, Richard G. Scott

Consultores: Hugh W. Pinnock, Gene R. Cook,
William R. Bradford, Keith W. Wilcox

Editor: Hugh W. Pinnock

Diretor das Revistas da Igreja: Thomas L. Peterson

International Magazines:

Editor Gerente: Brian K. Kelly

Editor Associado: David Mitchell

Editora Assistente: Ann Laemmlen

Editora Assistente/Seção Infantil: DeAnne Walker

Diretor de Arte: M. Masato Kawasaki

Desenho: Sharri Cook

Produção: Sydney N. McDonald, Reginald J. Christensen,
Timothy Sheppard, Jane Ann Kemp, Steven Dayton

Gerente de Circulação: Joyce Hansen

A Liahona:

Diretor Responsável: José Maria Arias

Editor: Paulo Dias Machado

Tradução e Notícias Locais: Flavia G. Erbolato

Produção Gráfica: Dario Mingorance

Assinaturas: Leônidas Francisco da Silva

REGISTRO: Está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob nº 1151-P209/73 de acordo com as normas em vigor.

SUBSCRIÇÕES: Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada ao Departamento de Assinaturas, Caixa Postal 26023, São Paulo, SP. Preço da assinatura anual para o Brasil: NCz\$ 35,00; para Portugal — Centro de Distribuição Portugal Lisboa, Avenida Almirante Gago Coutinho 93 — 1700 Lisboa. Assinatura Anual Esc. 500; para o exterior, simples: US\$ 5,00; aérea, US\$ 10,00. Preço de exemplar em nossa agência: NCz\$ 3,00.

As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o antigo e o novo endereço.

A LIAHONA — © 1977 pela Corporação do Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os direitos reservados. Edição Brasileira do "International Magazine" de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, nº 1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto nº 4857, de 9-11-1930. A Liahona, revista internacional de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é publicada mensalmente em chinês, holandeses, dinamarqueses, inglês, finlandês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, norueguês, português, samoano, espanhol, sueco e tonganês; bimensalmente em indonésio, taitiano e tailandês; e trimestralmente em islandês. Impressão: Indústria de Artes Gráficas ATLAN Ltda. - Rua 21 de Abril, 787 - Brás - São Paulo - SP. Devido à orientação seguida por esta revista, reservamo-nos o direito de publicar somente os artigos solicitados pela redação. Não obstante, serão bem-vindas as colaborações para apreciação da redação e da equipe internacional do "International Magazine". Colaborações espontâneas e matérias dos correspondentes estarão sujeitas a adaptações editoriais.

Redação e Administração: Av. Prof. Francisco Morato, 2.430 - São Paulo - SP - CEP 05512 - Telefone (011) 814-2277.

The A Liahona is published monthly by The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 50 East North Temple, Salt Lake City, Utah 84150. Application to mail at second class postage rates is pending at Salt Lake City, Utah.

Subscription price \$9.00 a year. \$1.00 per single copy. Thirty days' notice required for change of address. When ordering a change, include address label from a recent issue; changes cannot be made unless both the old address and the new are included. Send U.S.A. and Canadian subscriptions and queries to Church Magazines, 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150, U.S.A. Subscription information telephone number 801-240-2947. Printed in Brazil.

POSTMASTER: Send address changes to A Liahona at 50 East North Temple Street, Salt Lake City, Utah 84150 U.S.A.

Capa: "A adoração dos Magos", (detalhe); Quentin L. Massys; The Metropolitan Museum of Art, John Stewart Kennedy Fund, 1911.

ÍNDICE

1 SAUDAÇÃO DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

2 MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA:

"NÃO DIGAS A ALGUÉM" Presidente Thomas S. Monson

8 "ACRESCENTAMOS NOSSO TESTEMUNHO" Autoridades Gerais

15 MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES:

DIGNIDADE PARA ENTRAR NO TEMPLO

16 PAZ EM MEIO À GUERRA Robert K. Hillman

18 "COM SABEDORIA E ORDEM" Élder Dallin H. Oaks

24 MENSAGEM MÓRMON: ALEGRAI-VOS

25 NÃO ERA UMA CRIANÇA COMUM Barbara B. Smith

28 NATAL COM O PROFETA JOSEPH Larry C. Porter

38 UM PARDAL NO TABERNÁCULO Ronald D. John

46 "UMA VEZ CONHECI UM PROFETA" Carla Sansom

PARA OS JOVENS

34 PERGUNTAS E RESPOSTAS:

CONVIVÊNCIA COM AMIGOS NÃO-MEMBROS

40 COMEMORAÇÃO DAS MOÇAS: DESAFIO

"NÓS VOS AMAMOS" Presidente Ezra Taft Benson

"DEFENDEI A VERDADE" Ardeth G. Kapp

45 MINHA PRIMEIRA PORTA Robert F. Jex

49 UMA ESCRITURA MUITO IMPORTANTE Elizabeth Cottrell

SEÇÃO INFANTIL

F-2 UMA NOVA ESTRELA Dora D. Flack

F-5 PENSAMENTOS DO PROFETA JOSEPH SMITH

F-6 TEMPO DE COMPARTILHAR:

PRESTAR TESTEMUNHO DE JESUS CRISTO Pat Graham

F-8 PARA DIVERTIR: LIGUE Rich Latta

PROCURE OS TRIÂNGULOS Ruth Iman



SAUDAÇÃO DE NATAL DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

Regoziamo-nos convosco, nesta ocasião gloriosa do ano, quando toda a cristandade comemora o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Segundo registros tanto da Bíblia quanto do Livro de Mórmon, sinais que haviam sido prometidos apareceram nos céus naquela noite santa. Pastores humildes, que guardavam seus rebanhos perto de Belém, foram dos primeiros a ouvir a notícia do nascimento do Salvador. Disse-lhes um anjo: “Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor . . . E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens” (Lucas 2:10–14).

A missão principal de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é procurar os humildes e limpos de coração, e compartilhar com eles as “novas de grande alegria”, o Evangelho de Jesus Cristo. Seu evangelho é nossa única esperança de paz na terra e de boa vontade para com os homens. Possamos nós, nesta época de Natal, fortalecer nossa decisão de viver o evangelho mais plenamente no lar, e ser mais ativos na propagação do evangelho a nossos irmãos e irmãs de todas as partes.

Enviamos nosso amor e apreço a cada um de vós, desejando-vos, juntamente com vossa família, um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de saúde e felicidade. □

A Primeira Presidência

MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

“NÃO DIGAS A ALGUÉM”

O serviço caridoso prestado anonimamente pode passar despercebido ao homem — porém Deus conhece o doador e sua obra.

Presidente Thomas S. Monson
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

Há algum tempo, dirigi-me ao balcão de informações de um grande hospital para saber o número do quarto de uma paciente que eu fora visitar. Esse hospital, como a maioria dos demais, passava por uma grande ampliação. Atrás da mesa da recepcionista, havia uma esplêndida placa com agradecimentos aos benfeitores que tornaram essa ampliação possível. O nome de cada doador de cem mil dólares aparecia numa plaqueta de bronze presa à placa principal com uma corrente reluzente.

Os nomes desses benfeitores eram muito conhecidos. Eram expoentes do mundo comercial, industrial, intelectual etc. Senti-me grato por suas generosas contribuições. Então meus olhos deram com uma plaqueta diferente — não ostentava nome algum, apenas uma palavra: “Anônimo.” Imaginei, sorrindo, quem teria sido esse contribuinte desconhecido. Certamente sentia uma alegria serena, desconhecida pelos demais.

Meus pensamentos remontaram a outros tempos — à Terra Santa; remontaram àquele de quem recordamos particularmente nesta época de Natal; àquele que redimiu da morte a humanidade e ensinou a seus discípulos a autêntica maneira de doar, recomendando-lhes: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles . . . Quando tu

deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita” (Mateus 6:1, 3).

Então, como que querendo inculcar indelevelmente na alma deles a aplicação prática dessa sagrada verdade, ele desceu da montanha seguido de grande multidão. “E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: Quero: sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. Disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a alguém” (Mateus 8:2–4).

O termo *anônimo* tinha então um sentido precioso, e ainda tem.

Quando o magnífico navio *Lusitânia* naufragou, em pleno Oceano Atlântico em 1915, perderam-se muitas vidas, e continuam desconhecidos os atos de bravura de muitos dos que pereceram. Um homem que afundou com o *Lusitânia* deu seu colete salva-vidas a uma mulher, embora não soubesse nadar. Na realidade não importa que fosse Alfred Vanderbilt, o multimilionário americano. Ele não deu seus bens terrenos, mas a própria vida. Dizia Emerson: “Anéis e jóias não são presentes, mas pseudo-presentes. O único verdadeiro presente é uma porção de ti mesmo.” (“Gifts”, em *The Complete Writings of Ralph Waldo Emerson*, New York: Wm. H. Wise and Co., 1929, p. 286.)



Robert T. Barrett

E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseses, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: Quero: sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a ninguém.” (Mateus 8:2-4.)

*Quando uma
senhora em uma
cadeira de rodas
reclamou do frio,
um dos rapazes
que preparava o
sacramento colo-
cou seu paletó
nos ombros dela.*

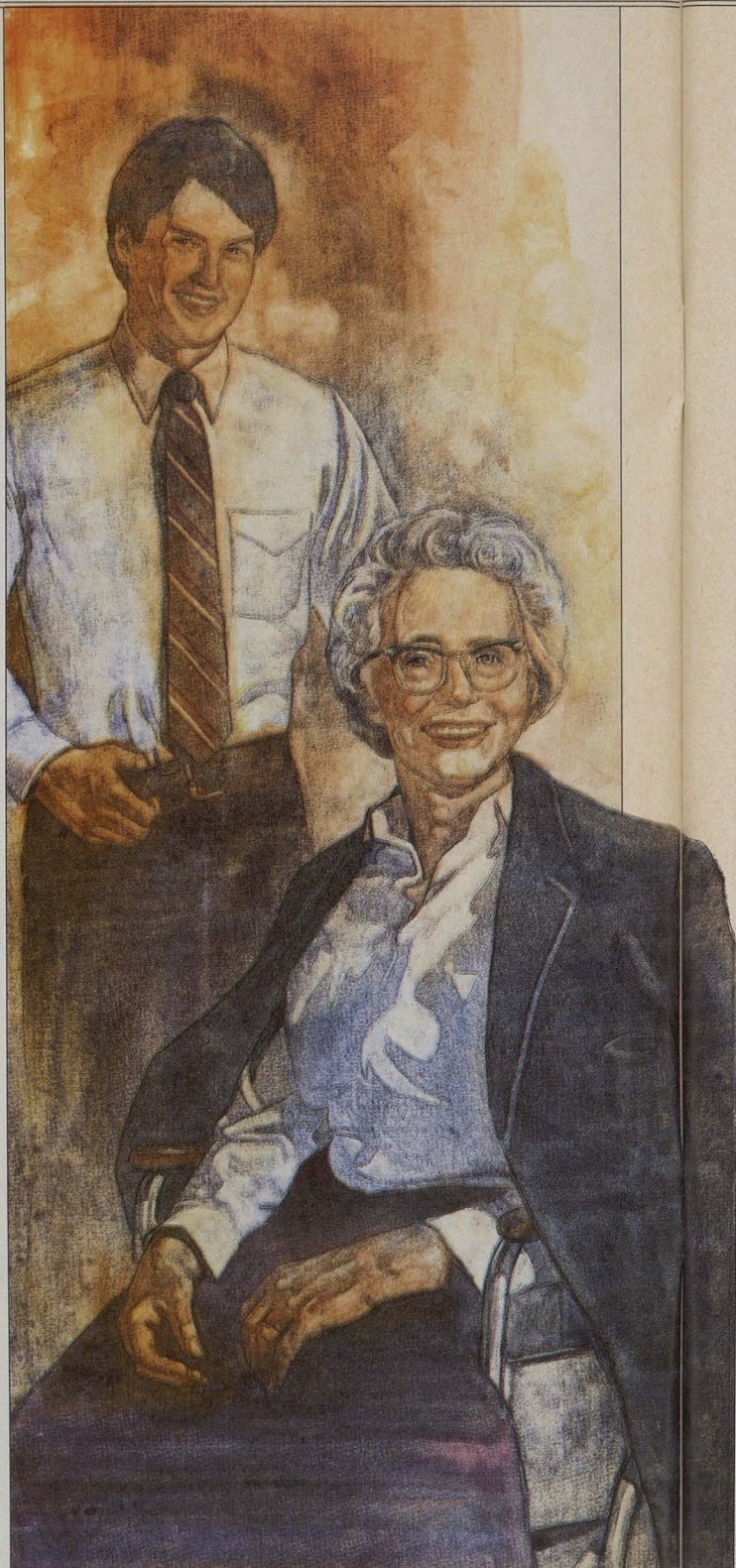
Há alguns anos, um moderno avião a jato teve uma pane depois da decolagem, caindo no Rio Potomac, congelado na época, perto de Washington, D.C. Aquele dia presenciou atos de bravura e feitos heróicos, o mais dramático deles testemunhado pelo piloto de um helicóptero de salvamento. Desceram a corda para um sobrevivente; em lugar de agarrar-se a ela, o homem amarrou-a em outra pessoa, que foi salva. A corda foi descida pela segunda vez, e mais uma pessoa foi salva. Assim foram salvas cinco pessoas das águas geladas, mas entre elas não estava o herói anônimo. Embora desconhecido, "deixou esta vida com honra" (Stephen Spender, "I think continually of those . . ." em *Masterpieces of Religious Verse*, ed. por James Dalton Morrison, New York: Harper and Brothers Publishers, p. 291).

Não é apenas morrendo que se pode demonstrar o verdadeiro doar. As oportunidades de aplicar a lição do Mestre são inúmeras. Gostaria de contar resumidamente apenas três:

1. Numa madrugada de inverno, um pai acordou os dois filhos e sussurrou-lhes: "Nevou durante a noite. Vistam-se e vamos remover a neve da calçada de nossos vizinhos antes que amanheça."

Os três, bem agasalhados, lá se foram no escuro retirar a neve da entrada de diversas casas. O pai só fizera uma recomendação aos rapazes: "Não façam barulho para que não saibam quem os ajudou." Novamente, a palavra *anônimo*.

2. Numa casa de repouso para idosos, dois moços preparavam o sacramento, quando ouviram uma das pacientes, numa cadeira de rodas, queixar-se: "Estou com frio." Sem hesitar um momento, um dos jovens tirou o paletó e colocou-o sobre os ombros da anciã com uma pancadinha carinhosa, voltando para a mesa do sacramento. Então os símbolos sagrados foram abençoados e distribuídos aos pacientes



ali reunidos.

Terminada a reunião, eu disse ao jovem: "Eu me lembrarei por muito tempo do que você fez hoje."

Então ele disse: "Fiquei preocupado que, sem o paletó, não estaria devidamente vestido para abençoar o sacramento."

Ao que respondi: "Jamais alguém esteve tão bem vestido como você para tal ocasião."

Não sei o nome dele; continua anônimo.

3. Na Alemanha Oriental, visitei um pequeno cemitério com alguns membros. Estava escuro e caíra uma chuva gelada o dia inteiro.

Fôramos visitar o túmulo de um missionário falecido havia muitos anos, enquanto a serviço do Senhor. (Vide "No Tempo do Senhor", *A Liahona*, maio de 1989, p. 7–9.) O silêncio era total, quando nos reunimos em torno da sepultura. Iluminando com uma lanterna a lápide, li a inscrição:

Joseph A. Ott

Nascido: 12 de dezembro de 1870, Virgin, Utah

Falecido: 10 de janeiro de 1896, Dresden, Alemanha

Então a luz mostrou que sua sepultura era diferente de todas as demais. A pedra de mármore estava polida, e não havia mato como em outras sepulturas; em seu lugar, via-se um pequeno gramado bem cuidado e algumas lindas flores que falavam de cuidado e carinho. Perguntei: "Quem tem cuidado deste túmulo?" Minha pergunta ficou sem resposta.

Finalmente, um diácono de doze anos confessou que fora ele, sem ciência dos pais ou líderes, por querer fazer alguma coisa anonimamente. Disse que apenas queria fazer alguma coisa por um missionário que deu a vida pelo Senhor. Agradei-lhe, e depois pedi a todos que guardassem o segredo dele, para que seu ato de bondade permanecesse anônimo.

Talvez nenhum dos outros autores que li tenha ilustrado esse ensinamento do Mestre tão memorável

e belamente como Henry Van Dyke em sua inolvidável "A Mansão". Um dos personagens deste clássico é John Weightman, homem rico, de grande influência política e cidadão ilustre. Suas próprias palavras revelam sua filosofia a respeito de doar. "Logicamente, deve-se ter cuidado ao doar, a fim de assegurar os

Possamos olhar para o
alto enquanto servimos a
Deus e a nossos semelhantes.
E inclinemos nossos ouvidos à
Galiléia, para talvez
ouvirmos um eco dos
ensinamentos do
Salvador:

melhores resultados—nada de doar indiscriminadamente—nada de jogar moedas no chapéu de pedintes! Procurem doar onde suas contribuições sejam notadas e façam bem a todos" ("The Mansion", em *Unknown Quantity: A Book of Romance and Some Half-told Tales*, Nova York: Scribner 1918, pp. 337, 339).

Certa noite, sentado em sua confortável cadeira junto à mesa da biblioteca, John Weightman examinava os papéis espalhados à sua frente. Eram descrições e fotos da ala Weightman do hospital e da Cátedra Weightman de Jurisprudência Política, bem como um relatório da inauguração da Escola Primária Weightman. John Weightman estava satisfeito.

Apanhando a Bíblia da família, procurou certa

A pedra de
mármore
estava polida, não
havia mato;
em seu lugar,
viam-se algumas
lindas flores.

passagem e leu-a para si próprio: “Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

Mas ajuntai tesouros no céu.” (Mateus 6:19–20.)

O livro pareceu fugir-lhe das mãos. Inclinou-se sobre a mesa, com a cabeça apoiada nas mãos. Caiu num sono profundo.

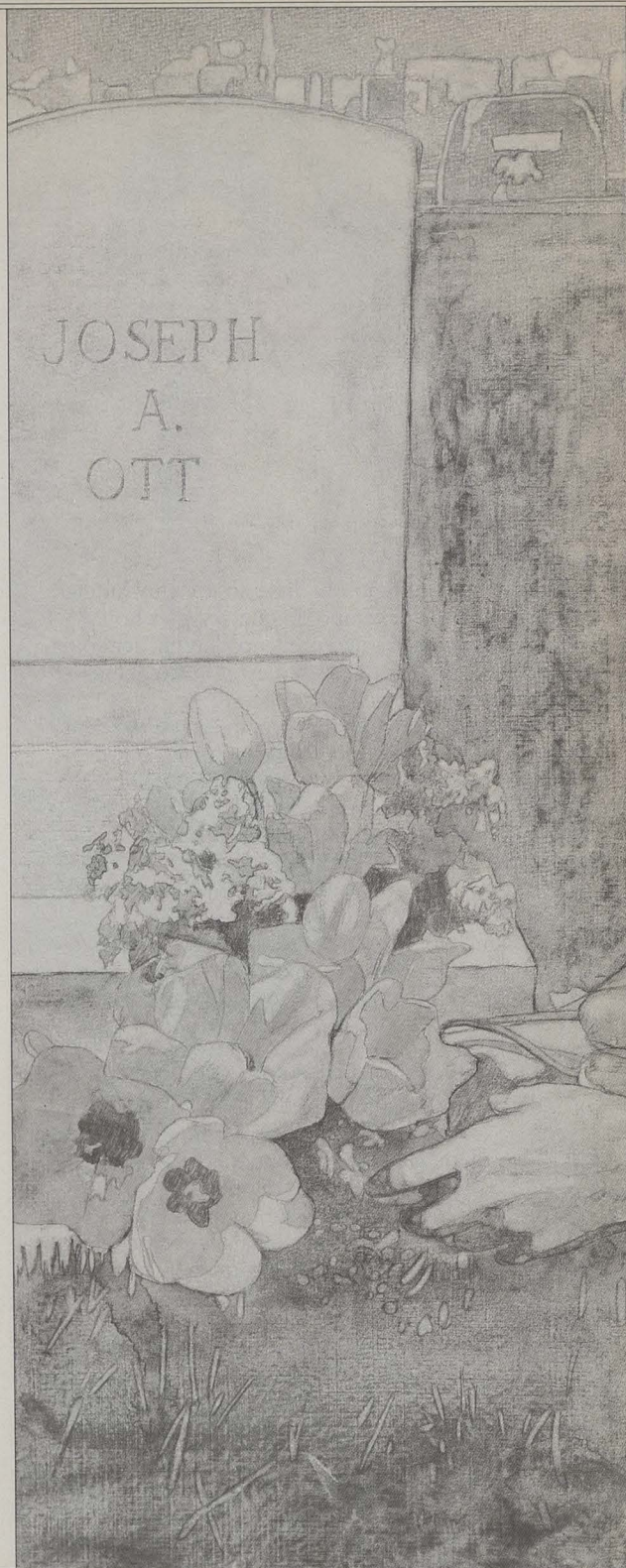
Em sonho, John Weightman foi transportado para a Cidade Celestial onde ele e alguns conhecidos seus foram recebidos por um guia encarregado de conduzi-los à sua morada celestial.

Parando diante de uma bela mansão, o guia disse: “Eis sua casa, Dr. McLean, entre. Aqui não há mais doenças, nem mortes, dores ou tristezas; seus velhos inimigos estão todos derrotados. Mas todo o bem que fez aos outros, toda ajuda que prestou, todo conselho que deu, toda força e amor que distribuiu aos sofredores, estão aqui; pois os incluímos todos quando construímos esta mansão para o senhor” (“*The Mansion*”, pp. 361–362).

Ele viu que ao marido dedicado de uma mulher inválida deram uma casa encantadora, bem como a uma mãe, viúva desde jovem que criara uma excelente família e a uma moça paralítica que estivera trinta anos na cama—indefesa mas não desesperada—vivendo, por um milagre de coragem, sua única meta: nunca queixar-se e sempre dar um pouco de sua alegria e paz a todos que dela se aproximassem.

A essa altura, John Weightman já estava impaciente, querendo ver a mansão que lhe coubera. E à medida que ele e o guia avançavam, as casas iam ficando menores, cada vez menores. Afinal, chegaram a uma triste cabana erguida num descampado, que mal serviria de abrigo para um pastor. O guia disse: “Esta é sua mansão, John Weightman.”

Desesperado, John Weightman argumentou: “Não



sabes que construí uma escola, uma ala de hospital . . . três . . . igrejas?”
"Espere." advertiu o guia. "Foram boas obras, mas

Em sonho, John Weightman foi transportado para a Cidade Celestial, onde ele e alguns conhecidos seus foram recebidos por um guia encarregado de conduzi-los à sua morada celestial.

todas marcadas e utilizadas para promover o nome e a mansão de John Weightman no mundo . . . Na verdade, já foste recompensado por elas. Acaso queres recompensa dobrada?"

Então, um John Weightman acabrunhado e mais sábio indagou humildemente:

"O que conta aqui?"

"Apenas o que é dado de verdade. Somente o bem feito por amor ao bem. Apenas os planos em que predomina o bem-estar alheio. Somente as obras em que o sacrifício é maior que a recompensa. Somente as dádivas em que o doador se esquece de si" ("The Mansion", pp. 364–368).

John Weightman acordou com o relógio dando sete horas. Dormira a noite inteira. E foi-lhe concedido ainda viver, amar e doar. Ó, lembremo-nos sempre de que -

*Um sino não é sino até que alguém o soe,
Uma canção não é canção até ser cantada,
E no coração o amor não está fadado a ficar.
Amor não é amor até ser dado.*
(Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II, "Sixteen Going on Seventeen.")

Possa esta verdade guiar nossa vida. Possamos olhar para o alto enquanto servimos a Deus e a nossos semelhantes. E inclinemos nossos ouvidos à Galiléia, para talvez ouvirmos um eco dos ensinamentos do Salvador: "Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens" (Mateus 6:1). "Não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita" (Mateus 6:3). E a respeito de nossas obras: "Não digas a alguém" (Mateus 8:4). Então nosso coração sentir-se-á mais leve, nossa vida será mais luminosa e nossa alma mais rica.

Serviço caridoso prestado anonimamente pode passar despercebido ao homem — mas não a Deus. □

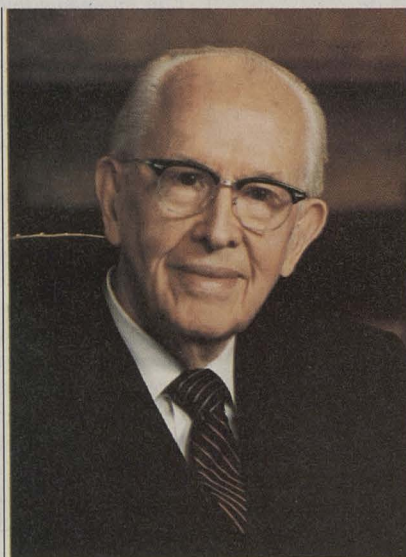
IDÉIAS PARA OS MESTRES FAMILIARES

Alguns Pontos Que Merecem Ênfase. Talvez queira ressaltá-los na mensagem de mestre familiar:

1. O Salvador ensinou o verdadeiro espírito de doação, quando aconselhou: "Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens" (Mateus 6:1). O que ocorreu, para marcar a verdade deste ensinamento na alma dos discípulos do Salvador?
2. Temos oportunidade de aplicar essa "verdade sagrada" em nossa vida diária?
3. Devemos ser bondosos, anonimamente, pela "mansão" que vamos receber, ou pela alegria de servir?
4. O serviço caridoso prestado anonimamente pode passar despercebido ao homem, mas quem tem conhecimento desses atos?

“ACRESCENTAMOS NOSSO TESTEMUNHO”

Profetas vivos compartilham seus sentimentos a respeito do Livro de Mórmon.



Presidente Ezra Taft Benson:

Visiono a Igreja inteira achegando-se mais a Deus pela obediência aos preceitos do Livro de Mórmon.

Em verdade, visiono a terra inundada com o Livro de Mórmon.” (Ezra Taft Benson “Inundar a Terra com o Livro de Mórmon”, *A Liahona*, janeiro de 1989, p. 3.)

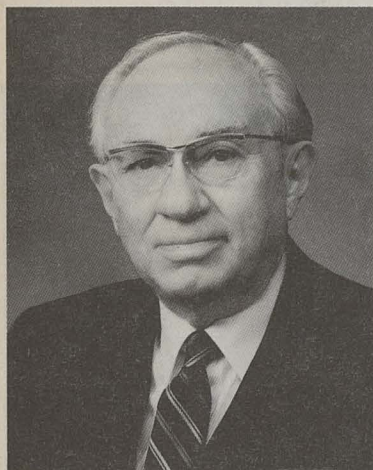
O amor do Presidente Benson ao Livro de Mórmon é compartilhado por seus conselheiros na Primeira Presidência e pelo Quorum dos Doze Apóstolos. Eis alguns de seus comentários sobre o “livro mais correto”.

Presidente Ezra Taft Benson: “O Livro de Mórmon leva os homens a Cristo através de dois

meios fundamentais. Primeiro, fala de maneira clara sobre Cristo e seu evangelho. Testifica de sua divindade e da importância de um Redentor e de nós confiarmos nele. Presta testemunho da Queda e da Expição e dos primeiros princípios do evangelho, inclusive da necessidade de termos um coração quebrantado e um espírito contrito, e de um renascimento espiritual. Proclama

que temos de perseverar na justiça até o fim e levar a vida moral de um santo.

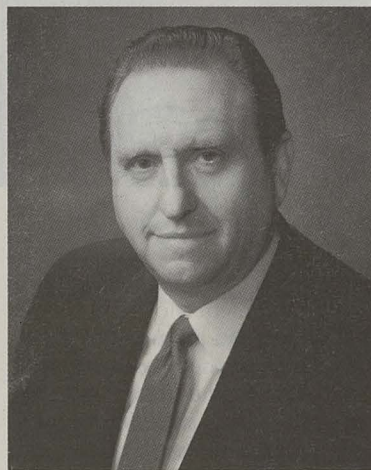
Segundo, o Livro de Mórmon desmascara os inimigos de Cristo. Confunde as falsas doutrinas e apazigua contendas. (Vide 2 Néfi 3:12.) Fortalece os humildes seguidores de Cristo contra os funestos desígnios, estratégias e doutrinas do demônio na época atual. O tipo de apóstatas descrito no Livro de Mórmon é semelhante ao que temos hoje. Deus, em sua infinita presciência, moldou o Livro de Mórmon de tal forma que pudéssemos ver o erro e saber como combater os falsos conceitos educacionais, políticos, religiosos e filosóficos de hoje.” (*A Liahona*, maio de 1988, p. 3.)



Presidente Gordon B.

Hinckley: "Irmãos e irmãs, se há milagres entre nós, este livro é um deles. Os descrentes podem duvidar da Primeira Visão e dizer que não há testemunhas para corroborá-la. Os críticos podem escarnecer de cada manifestação divina que se relacione ao surgimento desta obra, reputando-as de natureza tão intangível que não podem ser comprovadas à mente pragmática, como se as coisas de Deus pudessem ser compreendidas de outra maneira que não pelo Espírito de Deus. Eles podem descrever de nossa teologia, mas não podem honestamente descartar o Livro de Mór-

mon. Ele está aqui. Eles podem senti-lo. Podem lê-lo. Podem avaliar sua substância e conteúdo. Podem sentir sua influência." (Conference Report, outubro de 1959, p. 118.)



Presidente Thomas S. Mon-

son: "Há muitos anos, fiquei ao lado da cama de um moço, pai de dois filhos, enquanto pairava entre a vida e o grande além. Tomando minha mão nas suas, fitou-me dentro dos olhos e perguntou suplicante:

"Bispo, sei que vou morrer. Diga-me, o que acontecerá ao meu espírito ao morrer?"

Orei buscando orientação divina, antes de tentar responder. Minha atenção foi dirigida para o Livro de Mórmon que se encontrava na mesa ao lado da cama. Segurando o livro nas mãos, e testifico-vos tão certo quanto estou diante de vós, ele se abriu no capítulo 40 de Alma. Pus-me a ler em voz alta:

"Agora, meu filho, ouve algo mais que tenho a dizer-te, pois percebo que tua mente está preocupada a respeito da ressurreição dos mortos . . .

"Relativamente ao estado das almas no período compreendido entre a morte e a ressurreição, foi-me dado saber, por um anjo, que os espíritos de todos os homens, logo que deixam este corpo mortal, sim, os espíritos de todos os homens, sejam eles bons ou maus, são levados para aquele Deus que lhes deu a vida.

E deverá suceder que os espíritos daqueles que são justos sejam recebidos num estado de felicidade, que é chamado paraíso, um estado de descanso e paz onde terão descanso para todas as suas aflições, cuidados e dores." (Alma 40:1, 11-12.)

Meu jovem amigo cerrou os olhos, agradeceu com sinceridade, e silenciosamente partiu de mansinho para o paraíso do qual havíamos falado.” (A *Liahona*, fevereiro de 1982, p. 32.)



Presidente Howard W. Hunter: “Damo-nos conta da força e poder dos numerosos testemunhos dos profetas que viveram no mundo, conforme o registro bíblico. Nossas boas-novas são de que as palavras dos profetas que viveram no Novo Mundo nos dão informações adicionais sobre coisas espirituais, como também um testemunho corroborador que apóia e condiz com o que já sabemos pela Bíblia.

A vós que não conheceis bem o Livro de Mórmon mas buscais sinceramente a verdade, eu digo que sua leitura terá um profundo efeito em vossa vida. Ampliará

vosso conhecimento da relação de Deus com o homem, dando-vos maior desejo de viver em harmonia com os ensinamentos do evangelho. Além disso, vos fornecerá um poderoso testemunho de Jesus.” (A *Liahona*, julho de 1983, pp. 28–29.)



Élder Boyd K. Packer: “Nenhum missionário, nenhum membro poderá cumprir esta promessa; [feita em Morôni 10:4–5]. Nem mesmo um apóstolo ou o presidente poderá fazê-lo. É uma promessa de revelação pessoal e direta a vós, mediante as condições descritas no livro. Depois de haverdes lido o Livro de Mórmon, estais qualificados para perguntar ao Senhor, da maneira por ele prescrita no livro, se este é verdadeiro. Nas condições que ele determinou, sois elegíveis para receber essa revelação pessoal.

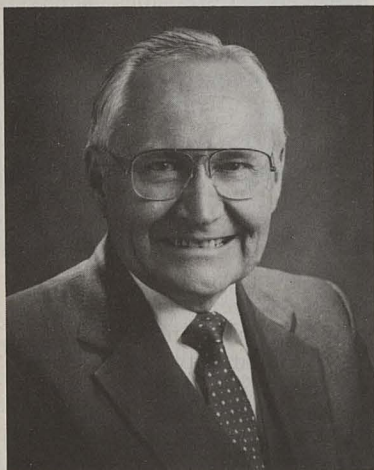
Presto testemunho de que o

Livro de Mórmon é verdadeiro, que é um outro testamento de Jesus Cristo. Li o Livro de Mórmon com coração sincero e real intento, quando era um humilde militar, e em seguida, rogando ao Senhor, recebi essa revelação.” (A *Liahona*, julho de 1986, p. 63.)



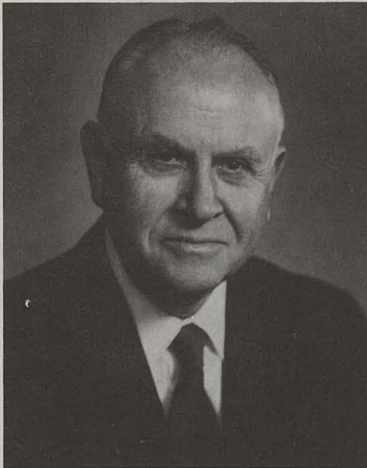
Élder Marvin J. Ashton: “Um recém-converso à Igreja contou-me esta história: ‘Passei a maior parte da adolescência entrando e saindo de instituições correccionais. Não era tão mau assim, pois a comida era razoavelmente boa e éramos bem tratados. Mas a coisa ficava tediosa, e por isso, quando alguém conseguia algo para ler, revistas em quadrinhos, livros ou revistas, a gente procurava pedir emprestado em troca de comida. Um dia, vi um sujeito com um livro bonito e grosso, que achei levaria uma

porção de tempo para ler. Assim, ofereci-lhe as costeletas de porco, batatas etc. durante uma semana, em troca dele. Ele aceitou a oferta e emprestou-me o livro. Ao lê-lo, eu soube que estava lendo algo muito especial e verdadeiro. O livro pelo qual sacrifiquei minha comida chamava-se O Livro de Mórmon. Quando tive oportunidade, procurei os missionários, mudei meus hábitos e agora estou descobrindo uma nova maneira de viver. Eu amo esse livro pelo qual troquei minha comida.” (A *Liahona*, agosto de 1981, p. 36.)



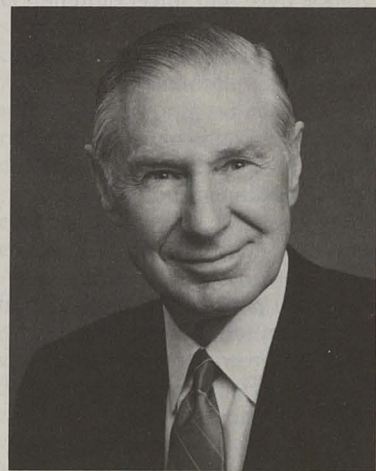
Élder L. Tom Perry: “O Livro de Mórmon é um registro antigo e maravilhoso que nos oferece uma perspectiva especial e que só pode ser obtida pelo estudo de cerca de mil anos de história da humanidade. Nele vemos os ci-

clos das nações à medida que se aproximam e se afastam da retidão. Vemos a unidade como consequência da fé em Deus e do desejo de edificar o seu reino, e vemos a dissensão como resultado dos desejos egoístas, dos prazeres da carne e das riquezas e bens mundanos.” (A *Liahona*, julho de 1987, p. 32.)



Élder David B. Haight: “O Livro de Mórmon não surgiu como uma curiosidade. Foi escrito com um propósito definido—um propósito que deve ser sentido por todos os leitores. Na página-título, lemos que ele foi escrito ‘para convencer ao judeu e ao gentio de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, manifestando-se a todas as nações’. A mensagem que o livro contém é uma testemunha de Cristo e ensina o amor de Deus a toda a humanidade.

Seu propósito é levar as pessoas a aceitarem Jesus como o Cristo. O livro fala da visita de Cristo à antiga América, e registra os ensinamentos e instruções que ele deu com clareza e grande poder ao povo. O Livro de Mórmon substancia a Bíblia e seus ensinamentos sobre o Salvador, fala de Cristo mais do que qualquer outro assunto, e ensina que nosso Salvador é o Redentor e executor da Expição da humanidade, constantemente salientando ser ele a figura central do plano de salvação de Deus. Este registro divino converte pessoas à sua mensagem e à Igreja de Cristo, que o ensina.’ (”Joseph Smith: The Prophet”, em *Brigham Young University, 1985–1986 Devotional and Fireside Speeches*, Provo, Utah: Brigham Young University, p. 96.)

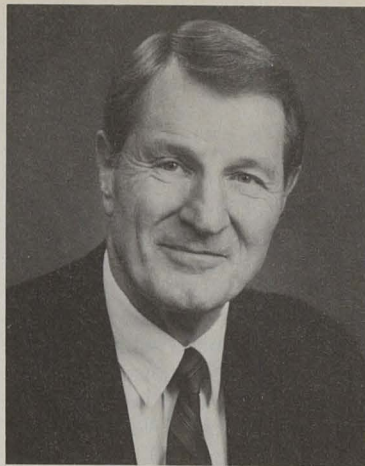


Élder James E. Faust: “Tempos atrás, tive em mãos o livro predileto de minha mãe—um

exemplar do Livro de Mórmon bastante gasto pelo uso. Praticamente toda página estava marcada; a despeito do manuseio cuidadoso, algumas folhas tinham os cantos dobrados, e a capa estava puída. Ninguém precisava dizer-lhe que se pode chegar mais perto de Deus lendo o Livro de Mórmon do que qualquer outra obra. Ela já estava perto dele. Lera o livro, estudara-o, orara a respeito dele e ensinava com ele. Como jovem, tive em mãos este mesmo livro, procurando ver, através dos olhos dela, as grandes verdades nele contidas, das quais testificava sempre e que tanto amava . . .

Contudo, o Livro de Mórmon não me cedeu sua profunda mensagem com um legado gratuito. Duvido que alguém consiga obter um bom entendimento desse grande livro sem sincera intenção e um coração comprometido. Devemos não só indagar se é verdadeiro, mas fazê-lo em nome de Jesus Cristo.

Agora enxergo mais claramente com os olhos de meu próprio entendimento o que minha mãe via em seu precioso, gasto exemplar do Livro de Mórmon. Oro que consigamos viver de maneira que possamos merecer e alcançar um testemunho do Livro de Mórmon e acatar suas grandes verdades. Testifico que a pedra angular de nossa religião continua firme em seu lugar, suportando o peso da verdade movendo-se por toda a terra.” (A *Liahona*, janeiro de 1984, pp. 13, 14, 17.)

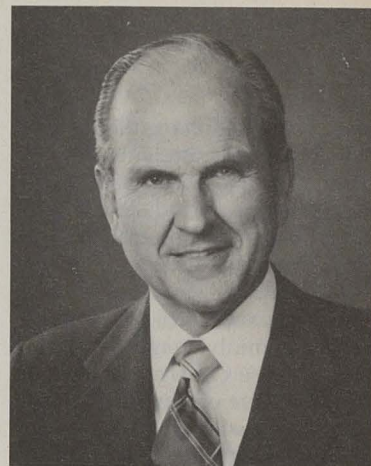


Élder Neal A. Maxwell: “Teologia e beleza combinam-se constantemente nas páginas fornecidas por meio de Joseph, (o Profeta) como quando o Cristo ressurreto apareceu no Hemisfério Ocidental:

‘E após haver (Jesus) dito estas palavras, ajoelhou-se também por terra: e eis que orou ao Pai, sendo que as coisas que disse em sua oração não podem ser escritas . . .

E não há língua que possa falar, nem homem que possa escrever, nem podem os corações dos homens conceber tão grandes e maravilhosas coisas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer; e ninguém pode calcular a extraordinária alegria que encheu nossas almas na ocasião em que o vimos orar por nós ao Pai’ (3 Néfi 17:15–17).

Estudando seriamente o Livro de Mórmon, somos admitidos a um maravilhoso mundo de complexidade e beleza, mesmo nos refrões mais simples, embora poderosos, espirituais do livro. Recebemos aquilo de que mais necessitamos—embora continuando sedentos por mais!” (A *Liahona*, janeiro de 1984, pp. 88, 89.)



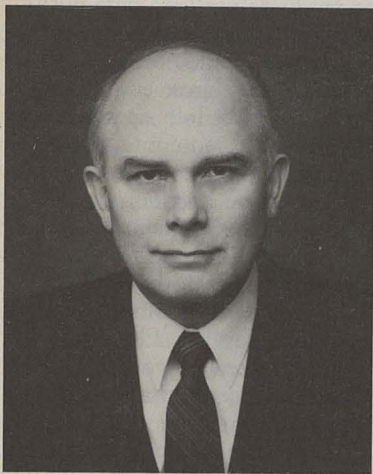
Élder Russell M. Nelson: “Quando eu estava trabalhando no Centro Médico Walter Reed, do Exército, em Washington, D.C., dois de meus colegas de profissão, marido e mulher, perguntaram-me a respeito dos mórmons. Prestei-lhes algumas informações e emprestei-lhes meu exemplar do Livro de Mórmon. Após uma semana eles me devolveram o livro e disseram: ‘Muito obrigado.’

Eu perguntei: ‘O que vocês querem dizer com “Muito obrigado?”’ Como alguém que ama profundamente este livro, achei que aquela reação era inadequada. ‘Talvez vocês não tenham realmente lido o livro’, disse-lhes eu. ‘Por favor, levem-no de volta e leiam-no. Quando o tiverem lido, gostaria de que o comentassem comigo.’

Eles levaram novamente o livro, confessando que o haviam apenas folheado. Cerca de três semanas mais tarde, procuraram-me com lágrimas nos olhos e disseram: ‘Sabemos que este livro é verdadeiro. Como podemos aprender mais?’

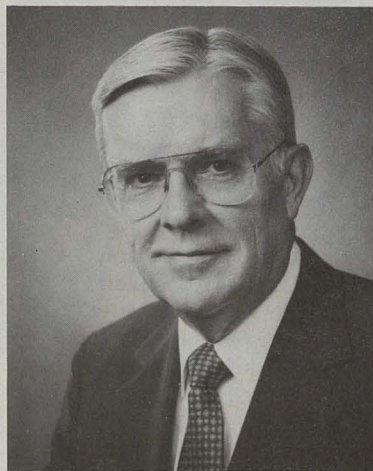
Então eu lhes disse: 'Agora sei que leram o livro. Podemos prosseguir daqui.' No tempo devido foram batizados.

O Livro de Mórmon, como outra testemunha de Jesus Cristo, tem o grande poder de convencer as pessoas. Não existe outra explicação para a sua existência, além daquela dada pelo Profeta Joseph Smith."



Élder Dallin H. Oaks: "(O Senhor nos disse) que o Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho eterno, exposta com maior clareza do que em qualquer outra escritura. (Vide D&C 20:8-9; 27:5.) Numa época em que muitos contestam a divindade de Jesus Cristo ou duvidam da realidade de sua expiação e ressurreição, a necessidade da mensagem dessa segunda testemunha, o Livro de Mórmon, é mais premente que nunca.

O Presidente Ezra Taft Benson vem-nos lembrando vezes sem conta que o Livro de Mórmon 'foi escrito para os nossos dias 'e que' é a pedra angular de nosso testemunho de Cristo'. ("O Livro de Mórmon—Pedra Angular de Nossa Religião", *A Liahona*, janeiro de 1987, p. 4.) Creio que o motivo de o Pai Celestial fazer que o profeta nos recomende um estudo mais intensivo do Livro de Mórmon, é que esta geração necessita mais de sua mensagem do que qualquer das anteriores. Conforme disse o Presidente Benson, o Livro de Mórmon 'oferece a mais completa explicação da doutrina da Expição', e 'seu testemunho do Mestre é claro, inalterado e cheio de poder'. (*A Liahona*, janeiro de 1987, p. 4.)" (*A Liahona*, janeiro de 1989, p. 70.)



Élder M. Russell Ballard: "O Livro de Mórmon, mais do que qualquer outro livro que conheço, é a maior fonte de respostas para os problemas da vida real. Lembro-me de que quando

era um jovem missionário, servindo na Inglaterra, visitamos uma família de não-membros que estava passando por um grande sofrimento, devido à morte brusca de um filho ainda bebê. O ministro da igreja deles dissera-lhes que seu filho estava irremediavelmente destinado à condenação eterna, porque não havia sido batizado.

Quando meu companheiro e eu chegamos e vimos o terrível sofrimento da mãe daquela criancinha, lemos para ela Morôni 8:8: 'Ouve as palavras de Cristo, teu Redentor, teu Senhor e teu Deus. Eis que vim ao mundo, para não chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento; os sãos não precisam de médico e sim os que estão enfermos; portanto, as criancinhas estão sãs, visto que são incapazes de cometer pecados; assim, pois, a maldição de Adão é delas removida para mim, de modo que sobre elas não tem poder; e a lei da circuncisão foi abolida em mim.'

Quando ouviu estas palavras, ela chorou aliviada, sentindo paz e conforto em sua dor.

Quantas vezes pessoas que enfrentavam problemas reais foram confortadas pelas palavras do Livro de Mórmon! Os exemplos de orientação espiritual que emanam do livro são inumeráveis. Meu amor ao Livro de Mórmon nunca deixa de crescer. Parece-me que cada vez que o leio, recebo nova luz de suas páginas. Amo este livro sagrado e maravilhoso."

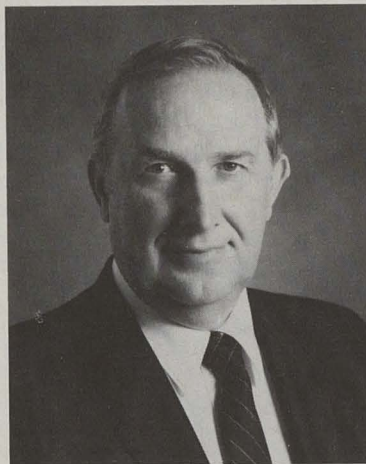


Élder Joseph B. Wirthlin: “Felizmente, fui apresentado ao Livro de Mórmon bem cedo na vida. Meus pais amavam este livro escrito pelo poder divino e o usavam com freqüência em nossa casa, para explicar os princípios do evangelho de forma que cada um de nós pudesse compreender esses princípios.

Usei meu Livro de Mórmon todos os dias de minha missão. Este livro sagrado, que significava tanto para mim, foi meu companheiro constante. Hoje, o couro já está gasto, e as beiradas rasgadas. Quando olho o seu interior e leio seu conteúdo, minha mente leva-me de volta às palavras inspiradoras de profetas nefitas, lamanitas e Jareditas. Que escritura maravilhosa e sagrada descobri ser o livro, quando o li em minha adolescência! O conhecimento que adquiri a respeito de seus ensinamentos inestimáveis e

espirituais, significam ainda mais para mim, hoje. A ênfase que nosso profeta, vidente e revelador deu a este volume sagrado, torna-o ainda mais significativo para mim.

Gostaria que os membros da Igreja não deixassem de ler esta escritura sagrada, pois o livro lhes dará um conhecimento mais profundo do evangelho.”



Élder Richard G. Scott: “Durante a dedicação do Templo da Cidade do México, tive uma daquelas experiências singulares que reajustam o curso de uma vida. Ocorreu durante a oitava sessão dedicatória, quando estavam presentes muitos líderes, homens e mulheres do México e da América Central. Quando fui, inesperadamente, convidado a falar, tentei transmitir as fortes impressões que me enchiam o coração. Falei a respeito daquelas que se encontravam além do

véu e que, em cumprimento de profecias, haviam servido, sofrido e oferecido muito para formar a base que permitiu a abertura de uma nova era do trabalho.

Expressei o desejo que senti de pleitear em favor dos profetas antigos que prepararam e protegeram os registros sagrados do Livro de Mórmon. Senti que eles se entristeciam ao nos ver andando de um lado para outro com um Livro de Mórmon fechado sob o braço ou ao vê-lo guardado nos lares, empoeirando, sem ser lido nem ponderado, e onde seu conteúdo não é aplicado . . .

O Livro de Mórmon contém mensagens divinamente nele colocadas para nos mostrarem como corrigir a influência de tradições falsas e como receber a plenitude da vida. Ele ensina como resolver os problemas e desafios que enfrentamos hoje e que foram previstos pelo Senhor. Nesse livro o Senhor nos mostra como corrigir os erros graves da vida, mas essa diretriz não tem valor se permanecer encerrada em um livro fechado.

Prestei testemunho de que não é suficiente apreciarmos o Livro de Mórmon, nem testificarmos que ele é de Deus. Devemos conhecer suas verdades, incorporá-las à nossa vida e compartilhá-las com os outros. Senti um grande amor pelo povo e um desejo urgente de que todos compreendessem o valor do Livro de Mórmon.” (A *Liahona*, janeiro de 1989, p. 80.) □

MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISITANTES

DIGNIDADE PARA ENTRAR NO TEMPLO

Objetivo: Incentivar as irmãs a serem dignas de receber as ordenanças do templo e a ajudarem a redimir os mortos.

“**A** Casa do Senhor.” Estas palavras estão escritas na fachada de todos os templos. Dentro de suas paredes sagradas, o Senhor pode habitar - literalmente ou em Espírito— e pode dar revelação a seu povo.

O templo é um local de instrução, compromissos, serviço e comunhão. É o lugar mais santo da terra. É lá que recebemos muitas das ordenanças necessárias à salvação. Na investidura e nas ordenanças de selamento do templo, fazemos convênios sagrados com o Senhor e recebemos promessas de vida eterna. No templo, realizamos também as ordenanças de salvação para os mortos.

Tenhamos ou não recebido as ordenanças do templo, podemos todas contribuir para a obra do templo. As irmãs que ainda não receberam a investidura, podem freqüentar o templo para realizar batismos pelos mortos. Irmãs solteiras podem receber sua própria investidura ou planejar fazê-lo no futuro. Irmãs que se casaram fora do templo podem freqüentá-lo se forem recomendadas pelo bispo ou presidente do ramo, e tiverem a aprovação de seu marido. Podem também incentivar sua família a ser selada no templo. Aquelas que já receberam as ordenanças do templo devem esforçar-se diariamente para honrar os convênios que fizeram.

Submeter nomes para ordenan-



ças e ir ao templo para realizar ordenanças para os mortos, é a maneira mais óbvia de participar da obra do templo. Mas, diz o Élder Dallin H. Oaks, do Conselho dos Doze, há outras maneiras de participar. Os consultores de história da família da ala, as pessoas que trabalham nas bibliotecas de história da família, no processamento de dados, na extração de nomes, e os oficiais do templo, estão todos ajudando na obra da redenção dos mortos. (Vide o artigo de Élder Oaks, “Com Sabedoria e Ordem”, neste número.)

Se nos prepararmos para ir ao templo com um espírito humilde, seremos abençoadas com o forte testemunho de que, dentro daquelas paredes, sentiremos o Espírito do Senhor. Aquelas que ainda vão receber as ordenanças do templo podem participar da adoração do templo por meio de atividades relacionadas com a redenção dos mortos, e vivendo dignamente, de forma a poderem receber as ordenanças no futuro. □

Sugestões para as Professoras Visitantes

1. Você ou a irmã visitada poderá desejar expressar seus sentimentos a respeito da freqüência ao templo (se já entraram no templo) ou sobre a preparação para fazê-lo.

2. Amorosamente, convide a irmã visitada a viver dignamente, de forma a poder receber uma recomendação para o templo. (Vide Livro de Recursos para a Noite Familiar, lições 12 e 19, na seção “Idéias para Lições”, tópicos “Genealogia”, “Casamento”, e “Reverência”.)



Robert K. Hillman

Fazia dois anos que eu servia o exército americano, no Vietnã. Este país tem duas estações—quente e seca e quente e úmida. Aquela manhã estava quente e úmida, exatamente como acontecera todos os dias das últimas semanas. Eu estava sentado numa trincheira rasa, cansado demais para importar-me com a lama que penetrava nas minhas botas ou com o mau-cheiro da água misturada com sangue, ao redor de meus pés. O suor corria pela minha testa, ensopando-me a camisa. O calor opressivo dificultava a respiração.

Eu passara as últimas três semanas em operações de patrulha. Agora, com os meus companheiros que ainda estavam vivos, eu esperava, numa zona de carregamento, helicópteros que nos levariam de volta ao acampamento militar.

Pensei nos últimos dias—em meus amigos que haviam morrido, na dor dos que haviam sobrevivido, e como estava cansado de tudo. Tivéramos semanas de patrulhamento constante, caçando tropas inimigas durante o dia, e orando à noite para que elas não sássem à nossa procura. Mas isso sempre acontecia.

Encolhi-me instintivamente na trincheira, ouvindo o zunir de uma bala sobre minha cabeça. Um atirador inimigo de tocaia, começara a atirar, e, portanto, aquela não era hora para descuidos. Nossos guardas estavam perscrutando a floresta, mas ainda não havia localizado o ponto de onde partiam os tiros.

O barulho de helicópteros encheu o ar, e três deles pousaram

a cerca de dez metros de onde eu estava. Suas metralhadoras começaram a atirar, de forma a manter o inimigo ocupado. Tropas descansadas, que iam substituir-nos, saíram apressadamente dos helicópteros em direção à trincheira, enquanto nossos feridos eram colocados a bordo. Toda a troca durou apenas alguns segundos, e logo os helicópteros partiram. O vôo seguinte seria o nosso. “Só mais um pouco”, pensei comigo mesmo, tentando controlar o impulso de levantar-me e esticar minhas pernas doloridas.

No silêncio quebrado apenas por conversas abafadas e tiros ocasionais, percebi que alguém estava assobiando uma música familiar. O que era? Pareceu acalmar meus temores e abafar a guerra. Ouvi intensamente e olhei ao redor, descobrindo um soldado que estava sentado a um metro de mim. Não consegui ler seu crachá: ele era mais um soldado raso da companhia que acabara de chegar. Continuou a assobiar—e então reconheci a melodia, “Damos Graças a Ti”.

Arrastei-me rapidamente para perto dele e perguntei-lhe se era um santo dos últimos dias e se portava o sacerdócio. Ele disse que sim, e meu coração quase parou. Eu não tivera contato com outro membro da Igreja desde que freqüentara o Ramo de Saigon, há vários meses. Perguntei-lhe se era digno de abençoar o sacramento e ele respondeu que sim.

PAZ EM

Era domingo: eu sabia disso somente por causa da data que aparecia em meu relógio. Eu tinha comigo uma ração de biscoito e um cantil de água, e pedi-lhe que me ajudasse a abençoar o sacramento. Ele concordou com a cabeça e saímos da trincheira fora da vista dos outros soldados—para o meio do mato alto e de bambus.

Tirei do bolso um exemplar de *Princípios do Evangelho*, que recebera do bispo quando fora convocado, ofereci meu capacete, virado, para servir de mesa, e o soldado tirou do bolso um lenço branco, limpo, para servir de toalha do sacramento. Ajoelhando-me com meu novo companheiro, na lama, desembrulhei os biscoitos, parti-os e os abençoei. Enquanto eu orava,

Nunca em minha vida o pão do sacramento teve um gosto tão doce e a água pareceu tão pura quanto naquele dia, nem minha alma jamais se fortaleceu tanto com a ordenança.

EM MEIO À GUERRA

ele observava a floresta com seu rifle pronto. Servimos um ao outro. Então, ele baixou sua arma, tomou o copo cheio de água do cantil e abençoou-a enquanto eu o protegia.

Nunca em minha vida o pão do sacramento teve um gosto tão doce e a água pareceu tão pura quanto naquele dia, nem minha alma jamais se fortaleceu tanto com a ordenança. Apertamo-nos as mãos e nos arrastamos rapida-

mente de volta à proteção da trincheira. Imediatamente o barulho dos helicópteros encheu novamente o ar, e eu corri para a zona de embarque com meus companheiros. Voltei-me e olhei para trás, agora sem medo. Meu irmão no evangelho sorriu e acenou para mim. Subi no helicóptero e partimos.

Não perguntei o nome do soldado, nem ele o meu, mas naqueles breves momentos forma-

mos um laço que durará pela eternidade. Outro membro da Igreja havia resgatado minha alma do horror e do desespero da guerra. Participar do sacramento na floresta levou-me mais para perto do Senhor do que jamais estivera.

Através de uma ordenança do evangelho, encontramos paz. □

Robert K. Hillman mora na Ala Citrus Heights Oito, Estaca Citrus Heights Califórnia.



“COM SABEDORIA E ORDEM”

Élder Dallin H. Oaks
Do Conselho dos Doze

Há muitas coisas que podemos fazer para ajudar na redenção dos mortos, na obra do templo e na história da família. São todas expressões de devoção e discipulado.

O Senhor disse a Moisés que sua obra e sua glória é “proporcionar a imortalidade e a vida eterna ao homem” (Moisés 1:39). A imortalidade do homem nos foi assegurada pelo sacrifício expiatório e pela ressurreição de Jesus Cristo. Todos nós temos o privilégio de auxiliar a obra remanescente de proporcionar a vida eterna ao homem. Esta é a missão da Igreja.

Atualmente, nossos esforços para realizar a missão da Igreja estão organizados ao longo de três dimensões; proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos. Como sabemos, estes três aspectos estão interligados e são inseparáveis.

Gostaria de sugerir-vos alguns princípios gerais, que deveriam incentivar todos os santos dos últimos dias a receberem suas próprias ordenanças e providenciarem as ordenanças da eternidade para seus antepassados. Nesta Igreja, trabalhamos na história da família, a fim de prover as ordenanças de salvação para os vivos e para os mortos, porque “Cremos que, por meio do sacrifício expiatório de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e ordenanças do evangelho” (Terceira Regra de Fé).

O primeiro princípio é que nossos esforços para promover a obra do templo e a história da família devem ser desenvolvidos para realizar a obra do Senhor, e não para colocar culpa sobre seus filhos, devido ao fato de não conseguirem fazer essa obra num tempo determinado. A situação dos membros desta Igreja difere muito quanto à idade, saúde, educação, local de residência, responsabilidades familiares, situação financeira, acesso a recursos para pesquisa ou em bibliotecas especializadas, e muitas outras coisas. Se incentivarmos os membros a realizarem esta obra, sem levarmos em conta as circunstâncias individuais, estaremos contribuindo mais para



Nancy Crookston

que adquiram um sentimento de culpa do que para que realizem a obra.

O *segundo princípio* é que devemos compreender que, na obra de redenção dos mortos, há muitas tarefas a serem realizadas, e que todos os membros devem participar delas, selecionando fervorosamente os meios que se adaptem à sua situação pessoal numa determinada época. Isto deve ser feito sob a influência do Espírito do Senhor, e com a orientação dos líderes do sacerdócio que fazem chamados e dirigem as partes desta obra administradas pela Igreja. Nosso propósito não é compelir todas as pessoas a fazerem tudo, mas sim incentivar todos a fazerem *algo*.

Há muitas coisas que nossos membros podem fazer para ajudar na redenção dos mortos, na obra do templo e na história da família. Algumas dessas coisas envolvem chamados. Outras são pessoais. Todas porém, são demonstrações de devoção e de discipulado. Todas apresentam oportunidades de sacrifício e serviço.

Primeiramente pensamos em apresentar nomes e ir ao templo para realizar ordenanças vicárias pelos mortos. Mas há muito mais do que isso nesta obra. Há consultores de história da família nas alas, missionários em centros de registros, pessoas que trabalham em microfilmagem, bibliotecas, processamento de dados e extração de nomes. Há missionários do templo, oficiais do templo, escriturários e recepcionistas. Há pessoas que, silenciosamente, trabalham despercebidas nas cozinhas, lavanderias e berçários do templo. E, por trás de toda essa gente, há familiares e amigos que apóiam e encorajam. Por exemplo, uma moça que cuide de crianças, ou um casal que ofereça acomodações para pessoas que vão ao templo, devem entender que também estão fazendo uma contribuição para a obra do templo.

Parte da obra mais importante do templo e da his-

tória da família, é realizada em casa. Não me refiro apenas ao fato de manter atualizada a pesquisa dos nomes da família, e a necessária verificação dos selamentos realizados. Em casa podemos escrever nosso diário, e reunir fotografias e informações conseguidas por meio de parentes vivos. Podemos escrever histórias da família e compartilhar com nossos filhos suas grandes lições.

Sabemos que parte do trabalho mais importante que realizaremos será feita dentro das paredes de nosso próprio lar. O Presidente Ezra Taft Benson ensinou: "A família é o melhor lugar para se instilar valores permanentes em seus membros." ("Fundamentos do Relacionamento Familiar Dura-douro", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 103.) A missão da Igreja será cumprida, em grande parte, pelos pais que ensinam aos filhos as doutrinas práticas da Igreja, através de preceito e exemplo. Os pais jovens, que estão cumprindo esta responsabilidade, não devem julgar-se culpados por não apresentarem um grande número de folhas de grupo familiar, ou por não comparecerem ao templo com a mesma frequência que seus pais aposentados.

Alguns membros talvez criem um sentimento de culpa, achando que não estão auxiliando a missão da Igreja, quando na verdade o fazem. Este tipo de culpa não é derivado de insuficiência de esforços, mas de visão insuficiente. Por exemplo, a mãe que tem vários filhos pequenos pode estar auxiliando a missão da Igreja nas três dimensões: ajudando os filhos, dentro de casa, a se prepararem para uma missão, ensinando-os a respeitar o templo e a se preparar para os convênios, e mostrando-lhes como fazer para aperfeiçoar sua vida pessoal.

O *terceiro princípio* é que seria aconselhável que os membros da Igreja pensassem sobre a proclamação do evangelho, o aperfeiçoamento dos santos e a reden-



ção dos mortos não apenas como uma expressão da missão da Igreja, mas também como uma designação pessoal. Todo membro deve manter uma atividade contínua em cada um desses três aspectos, levando em conta sua situação e recursos pessoais.

Os três aspectos da missão da Igreja se sobrepõem e são inseparáveis. Uma pessoa que convida outra para acompanhá-la ao templo está ajudando no aperfeiçoamento dos santos, assim como na redenção dos mortos. Todos os que freqüentam o templo são fortalecidos pelas associações pessoais, e pelo Espírito que existe na casa do Senhor. Os membros adultos devem ser incentivados a receber as ordenanças do templo e guardar os convênios que lá fizeram. Os jovens devem ser encorajados a se preparar para a missão e o casamento no templo.

Quanto Se Espera?

A respeito do quanto e do que cada membro pode fazer individualmente, além do chamado na Igreja, devemos ser guiados pelo princípio ensinado pelo rei Benjamim, em seu grandioso sermão. Após ensinar ao povo o que deveria fazer para “andar sem culpa diante de Deus”, o que incluía ser generoso com os pobres, ele concluiu: “E vede que estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem: porque não se exige que o homem corra mais do que suas forças o permitam” (Mosiah 4:27). Da mesma forma, quando o Profeta Joseph Smith lutava contra a adversidade para traduzir o Livro de Mórmon, o Senhor lhe disse: “Não vás mais depressa nem trabalhes mais do que te permitam as tuas forças e os meios providenciados para traduzires; mas sê diligente até o fim” (D&C 10:4).

Guiados por estas palavras inspiradas, os líderes devem incentivar os membros a determinarem, segundo a orientação do Espírito, a obra do templo e a

história da família que podem realizar, “com sabedoria e ordem”, segundo suas “forças e meios”. Desta forma, se formos “diligentes até o fim”, o trabalho prosperará. A lista de como levar avante o trabalho é longa, e as conseqüências dos inúmeros esforços dos membros da Igreja têm longo alcance.

Ao planejar esforços pessoais na obra do templo e na história da família, precisamos partir de um ponto de vista não apenas amplo em objetivo, mas que também se estenda por toda nossa vida. O total de tempo e recursos que podemos despender trabalhando pela missão da Igreja—o que podemos e devemos fazer numa época determinada de nossa vida—mudará com o tempo, segundo a mudança de nossa situação. O tempo relativo que passaremos em cada uma dessas três áreas também se modificará.

Para Todo Propósito

Todos nós estamos familiarizados com o sábio ensinamento de que “tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: . . . Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de deitar fora” (Eclesiastes 3:1, 6). Os líderes devem ensinar esta realidade, e aplicá-la ao exercerem sua liderança.

A natureza de nosso chamado na Igreja, num momento particular, obviamente terá grande influência sobre o que fazemos, pessoalmente, para promover a missão da Igreja. Por exemplo, os missionários de tempo integral devotam atenção quase exclusiva às designações de sua missão. Isso é apropriado durante um tempo, mas depois a balança muda.

Quando eu freqüentava a Faculdade de Direito, morávamos a 2.200 quilômetros do templo mais próximo. Tínhamos pouco dinheiro e era difícil pagar as despesas da escola e cuidar de nossos filhos pequenos. Minha esposa e eu íamos ao templo todos os verões,

quando voltávamos para passar as férias em Utah, mas era só isso. Alegro-me de que meus líderes do sacerdócio não me tenham feito sentir-me culpado por não ir ao templo com mais freqüência. Alguns anos mais tarde, fui trabalhar em Washington, D.C., e tive acesso às suas grandes bibliotecas. Durante aquele ano, decidi concentrar-me (além de meu chamado na Igreja) na pesquisa da história da família. Quando nos mudamos para outra cidade, fui chamado para servir como missionário de estaca, e minhas prioridades desviaram-se da pesquisa da história da família para a obra missionária.

Com Sabedoria e Ordem

Incentivar os membros a determinarem fervorosamente o que podem fazer “com sabedoria e ordem”, em sua situação atual, é um princípio importante da administração da Igreja e do crescimento individual. As quotas ou designações violam um princípio muito importante. No passado, muitos de nós ouvimos alguém dar a cada membro de um quorum ou à Sociedade de Socorro a designação de ir ao templo um certo número de vezes por mês. No passado, muitos de nós já observamos um líder local determinar que cada membro de uma ala deveria contribuir exatamente com a mesma quantia para atender às necessidades financeiras de um determinado projeto. Tais designações ou determinações não levam em consideração as circunstâncias individuais ou o espírito de oferta voluntária. Essas determinações negam a todos a bênção da oferta voluntária.

O rei Benjamim não disse que “todas as coisas devem ser feitas segundo uma divisão matemática, mesmo que isto requeira que alguns membros corram mais depressa do que suas forças o permitem” (Vide Mosiah 4:27). O Profeta Joseph Smith não disse: “Ensino-lhes princípios corretos e depois dou-lhes um

encargo.” (*Journal of Discourses*, 10:57–58.)

Em resumo, devemos compreender e aplicar os seguintes princípios:

(1) Todas as coisas devem ser feitas com sabedoria e ordem. Devemos reconhecer que a situação de cada um de nossos membros é diferente. Considerando assim, devemos promover a missão da Igreja de forma a realizar a obra do Senhor, não de maneira a impor uma sensação de culpa a seus filhos.

(2) Há tempo para todo propósito debaixo do céu. Há muitas tarefas a serem realizadas no templo e na história da família. Devemos incentivar nossos membros a selecionarem fervorosamente aquilo que podem fazer em sua situação individual, tendo em vista seus chamados atuais na Igreja e a serem “diligentes até o fim”.

(3) Todo membro deve pensar a respeito das três dimensões da missão da Igreja—proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos—como uma designação e um privilégio pessoal para toda a vida. Cada um deve avaliar sua participação pessoal de tempos em tempos, à luz de sua própria situação e recursos, sendo guiado pelo Espírito do Senhor e orientado pelos líderes do sacerdócio.

Há organizações familiares a serem formadas, projetos familiares a serem planejados, corações a serem tocados, orações a serem proferidas, doutrinas a serem aprendidas, crianças a serem ensinadas, parentes vivos e mortos a serem identificados, recomendações para o templo a serem obtidas, templos a serem visitados, convênios a serem feitos, e ordenanças a serem recebidas.

Quando cumprimos a nossa responsabilidade de ensinar e mostrar a nossos irmãos e irmãs como ajudar a proporcionar a vida eterna ao homem, seremos abençoados, pois esta é a obra e a glória do Senhor. □

MENSAGEM MÓRMON

ALEGRAI-VOS

COMIGO, PORQUE JÁ ACHEI A
MINHA OVELHA PERDIDA (LUCAS 15:6)



QUANDO ALGUÉM QUE ESTAVA PERDIDO É ENCONTRADO,
DEVEMOS RECEBÊ-LO COM ALEGRIA. POIS SEM O BOM PASTOR,
ESTARÍAMOS TODOS PERDIDOS.
(Vide 3 Néfi 18:31–32.)

Índice Anual de A Liahona 1989

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Abençoados pelo Alto</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/88	62
<i>Abençoar uma Criança</i> Susan Easton Black.....	Abr		38
ABOMINAÇÃO <i>Crenças Abomináveis</i> Hoyt W. Brewster Jr.....	Mai		10
ABUSO DE DROGAS <i>Dependência ou Liberdade</i> Russell M. Nelson.....	Jan	Out/88	5
<i>Acautelai-vos do Orgulho</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	3
<i>"Acrecentamos Nosso Testemunho"</i> Autoridades Gerais.....	Dez		8
ADOÇÃO <i>Eles Pertencem a Todos Nós</i> Sydney Smith Reynolds.....	Jun		6
ADVERSIDADE <i>Adversidade e o Divino Propósito da Mortalidade, A</i> Ronald E. Poelman.....	Jul	Abr/89	24
<i>Lidar com a Ironia</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/89	67
<i>"Senhor, Quando Te Vimos com Fome?"</i> Joy F. Evans.....	Jul	Abr/89	80
<i>Adversidade e o Divino Propósito da Mortalidade, A</i> Ronald E. Poelman.....	Jul	Abr/89	24
<i>Agora É a Hora</i> Hugh W. Pinnock.....	Jul	Abr/89	10
<i>Ajudar os Deficientes</i> Carmen B. Pingree.....	Abr		33
<i>Alegrai-vos</i>	Dez		24
ALEGRIA <i>Chorando com os Santos</i> Glenn L. Pace.....	Abr		18
<i>Alfred, Rex W.</i> <i>Indigno para Passar o Sacramento</i>	Mar		15
<i>Amiga Compreensiva, Uma</i> Ann S. Bushman.....	Mar		4
<i>Amigos Verdadeiros Que Elevam</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/88	80

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
AMIGUINHOS EM NOTÍCIA.....	Ago		2
AMIZADE <i>Vendedor de Flores de Manila, O</i> Agnes M. Pharo.....	Set		3
AMOR <i>"Apascenta as Minhas Ovelhas"</i>	Mai		35
<i>Bênção Cumprida, Uma</i> Stanton McDonald.....	Abr		25
<i>Cancro da Discórdia, O</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
<i>Garantias de um Lar Feliz</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	72
<i>Lei Real do Amor, A</i> Marion D. Hanks.....	Jan	Out/88	65
<i>Mão Fraternal, A</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/88	29
<i>Que o Amor Seja a Estrela-Guia de Vossa Vida</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/89	70
AMOR AO PRÓXIMO <i>Joaquim Deixou de Aparecer na Igreja</i> Keith Neilson.....	Out		14
<i>"Não Digas a Alguém"</i> Thomas S. Monson.....	Dez		2
<i>"Não Eu — Eu Fumo e Bebo"</i> Joan Atkinson.....	Fev		19
<i>Seu Jeito Havaiano de Amar</i> JoAnn Jolley.....	Mai		17
<i>"Vou Ficar uma Hora"</i> Robert K. Rey.....	Ago		23
AMOR CRISTÃO <i>Tolerância, o Início do Amor Cristão</i> Ann N. Madsen.....	Abr		27
AMOR FRATERNAL <i>Mais que um Campeão</i> Jason John Bushnell.....	Out		38
<i>Amor Que Partilham, O</i> Kathlene Hardcastle.....	Fev		16
<i>Andersen, Kirsten</i> <i>Serviço Verdadeiro</i>	Nov		43
<i>Anderson, Blaine E.</i> <i>Anna Nadasdi</i>	Ago		21

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Anna Nadasdi			
Blaine E. Anderson.....	Ago		21
"Apascenta as Minhas Ovelhas".....	Mai		35
APLICAÇÃO			
<i>Quatro Passos de Aprendizagem</i>			
Russell M. Nelson.....	Set		39
ARBÍTRIO			
<i>Dependência ou Liberdade</i>			
Russell M. Nelson.....	Jan	Out/88	5
<i>Escolhas Acertadas</i>			
Robert D. Hales.....	Jan	Out/88	9
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim</i>			
Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	96
<i>Vozes Alternativas</i>			
Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
ARREPENDIMENTO			
<i>Agora É a Hora</i>			
Hugh W. Pinnock.....	Jul	Abr/89	10
<i>Moças e aos Rapazes, Às</i>			
Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
<i>Universidade para a Vida Eterna, A</i>			
F. Enzo Busche.....	Jul	Abr/89	77
ARTISTA SUD			
<i>Minerva Teichert: Artista</i>			
Jan Underwood Pinborough.....	Nov		18
Asay, Carlos E.			
Memória, A.....	Mar		38
Ashton, Marvin J.			
<i>Medida de Nosso Coração, A.....</i>			
	Jan	Out/88	15
<i>Respeito de Dignidade, A.....</i>			
	Jul	Abr/89	21
Assistidas por Anjos			
Barbara W. Winder.....	Abr		15
Atkinson, Joan			
<i>"Não Eu - Eu Fumo e Bebo".....</i>			
	Fev		19
Atrás dos Búfalos			
Diane Lofgren Mangum.....	Out		19
AUTO-ESTIMA			
<i>Agora É a Hora</i>			
Hugh W. Pinnock.....	Jul	Abr/89	10
AUTO-SUFICIÊNCIA			
<i>Meta Além-Vitória, A</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	47
<i>Vamos Lá!</i>			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	46
Baird, Gina Parkinson			
<i>"Sede Confortados".....</i>			
	Ago		48
Ballard, M. Russell			
<i>Efeitos da Televisão, Os.....</i>			
	Jul	Abr/89	85
<i>Mão Fratema, A.....</i>			
	Jan	Out/88	29
Bangerter, Wm. Grant			
<i>Qualidade da Vida Eterna, A.....</i>			
	Jan	Out/88	84
Barton, Judyth F.			
<i>Noite Familiar para Um.....</i>			
	Ago		25
BATISMO			
<i>Nascido de Deus</i>			
Ezra Taft Benson.....	Out		2
Beatie, Bernadine			
<i>Hwangap para Vovó.....</i>			
	Abr		4
Beggs, Robin K.			
<i>Serei Ministro.....</i>			
	Mai		37
Beleza e a Importância do Sacramento, A			
John H. Groberg.....	Jul	Abr/89	40

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
BEM ESTAR			
<i>Meta Além-Vitória, A</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	47
BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS			
<i>Abençoar uma Criança</i>			
Susan Easton Black.....	Abr		38
BÊNÇÃOS			
<i>Onde Eu Estaria sem a Igreja?</i>			
Russell C. Taylor.....	Jun		45
<i>Bênção Cumprida, Uma</i>			
Stanton McDonald.....	Abr		25
Benson, Ezra Taft			
<i>Acautelai-vos do Orgulho.....</i>			
	Jul	Abr/89	3
<i>Crianças da Igreja, Às.....</i>			
	Jul	Abr/89	89
<i>Em Seus Passos.....</i>			
	Fev		3
<i>Eu Testifico.....</i>			
	Jan	Out/88	91
<i>Inundar a Terra com o Livro de Mórmon.....</i>			
	Jan	Out/88	3
<i>Irmãs Adultas Solteiras da Igreja, Às.....</i>			
	Jan	Out/88	102
<i>Nascido de Deus.....</i>			
	Out		2
<i>"Nós Vos Amamos".....</i>			
	Dez		40
<i>Pensar em Cristo.....</i>			
	Jun		2
Bernard, Claude			
<i>Jamais Conheci Meu Pai.....</i>			
	Jun		26
BISPOS			
<i>Bispos da Igreja, Aos</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	51
<i>Meta Além-Vitória, A</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	47
<i>Bispos da Igreja, Aos</i>			
Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	51
Black, Susan Easton			
<i>Abençoar uma Criança.....</i>			
	Abr		38
<i>Preparados para Receber o Evangelho.....</i>			
	Nov		13
BOM SAMARITANO			
<i>Vosso Caminho de Jericó, O</i>			
Thomas S. Monson.....	Set		2
Braack, Erma			
<i>Filha da Alcoólatra, A.....</i>			
	Set		25
Brady, Janeen Jacobs			
<i>No Céu Eu Vivi (Música).....</i>			
	Ago		13
Brewster Jr., Hoyt W.			
<i>Crenças Abomináveis.....</i>			
	Mai		10
Brigham Young — Os Primeiros Anos			
<i>S. Dilworth Young.....</i>			
	Jun		18
Brimhall, Dennis C.			
<i>Oito Anos com o Livro de Mórmon.....</i>			
	Out		12
Brinley, Geri			
<i>Livro de Mórmon como Guia para os Pais, O.....</i>			
	Ago		32
Brough, Monte J.			
<i>Coração Desejoso, Um.....</i>			
	Jan	Out/88	43
Brown, Marilyn			
<i>Círculo de Luz, Um.....</i>			
	Mai		46
BUSCA DA PERFEIÇÃO			
<i>"Sede Vós Pois Perfeitos".....</i>			
	Jun		36
Busca de Escrituras			
Pat Graham.....	Fev		3
Busche, F. Enzo			
<i>Poderosamente Forte.....</i>			
	Ago		45
<i>Universidade para a Vida Eterna, A.....</i>			
	Jul	Abr/89	77
Bushman, Ann S.			
<i>Amiga Compreensiva, Uma.....</i>			
	Mar		4
Bushnell, Jason John			
<i>Mais que um Campeão.....</i>			
	Out		38

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Cada Membro um Missionário</i>	Abr		31
<i>Caminho da Perfeição, O</i> Royden G. Derrick.....	Jul	Abr/89	83
<i>Caminho Mais Excelente, Um</i> Robert E. Sackley.....	Jan	Out/88	22
<i>Camisa Branca de Molisi, A</i> Paul J. Hunt.....	Mai		2
<i>Cancro da Discórdia, O</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
<i>Canção do Espírito, Uma</i> Becky Thomas.....	Abr		40
<i>Candatten, Kiko</i> <i>Minha Oração Foi Respondida</i>	Ago		4
<i>Canto dos Justos, O</i> Elaine Fronk Whiteley.....	Out		2
<i>Capelão Mudou de Idéia, O</i> Ralph Mortensen.....	Mar		25
CARÁTER <i>Entrega de Medalha de Escotismo ao Presidente Benson</i>	Jul	Abr/89	36
CARIDADE <i>"Não Digas a Alguém"</i> Thomas S. Monson.....	Dez		2
<i>Sementes de Renovação</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/89	6
<i>"Senhor, Quando Te Vimos com Fome?"</i> Joy F. Evans.....	Jul	Abr/89	80
Carmack, John K. <i>Meus Amigos Solteiros, Aos</i>	Nov		32
<i>Solo e as Raízes do Testemunho, O</i>	Jan	Out/88	26
Casaco Vermelho, O <i>Viva May Gammell Willcox</i>	Jun		47
CASAMENTO <i>Amor Que Partilham, O</i> Kathlene Hardcastle.....	Fev		16
<i>Companheiros em Tudo, Menos na Igreja</i> Renon Klossner Hulet.....	Mar		32
<i>Confiança em Seu Casamento, A</i> Christie H. Frandsen.....	Mai		25
<i>Imãs Adultas Solteiras da Igreja, Às</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	102
<i>Cavalo do Fundo do Mar, O</i> Peggie Giesel.....	Mai		8
Chamado a Servir David B. Haight.....	Jan	Out/88	87
Choate, Jane McBride George Q. Cannon.....	Fev		7
Chorando com os Santos Glenn L. Pace.....	Abr		18
Choules Jr., Albert <i>Escolha a Igreja</i>	Jan	Out/88	44
Christensen, Joe J. <i>Que É Preciso para Ser Feliz e Bem Sucedido, O</i>	Set		42
Círculo de Luz, Um Marilyn Brown.....	Mai		46
Clark, Jennifer <i>Es Tu Maior que Ele?</i>	Out		42
Clarke, J. Richard <i>Nossa Família Congênere</i>	Jul	Abr/89	65
"Com Sabedoria e Ordem" Dallin H. Oaks.....	Dez		18
Comemoração das Moças: Desafio	Dez		40
Comentários Desagradáveis	Jun		42

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
COMPAIXÃO <i>Lei Real do Amor, A</i> Marion D. Hanks.....	Jan	Out/88	65
<i>Companheiros em Tudo, Menos na Igreja</i> Renon Klossner Hulet.....	Mar		32
COMPARTILHANDO COM OS JOVENS <i>Mensagens de Esperança</i>	Mar		48
<i>Mensagens sobre Liderança</i>	Jun		43
<i>Mensagens sobre Serviço</i>	Nov		39
<i>Mensagens sobre Educação</i>	Set		49
COMPROMISSO <i>Coração Desejoso, Um</i> Monte J. Brough.....	Jan	Out/88	43
<i>Decidir a Decidir</i> Carolyn DeVries.....	Fev		41
<i>Defender a Verdade e a Retidão</i> Ardeh G. Kapp.....	Jan	Out/88	99
<i>Escolha a Igreja</i> Albert Choules Jr.....	Jan	Out/88	44
<i>Imãs Adultas Solteiras da Igreja, Às</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	102
<i>"Que Fostes Ver?"</i> Gerald E. Melchin.....	Jan	Out/88	46
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	96
COMUNICAÇÃO <i>Comunicações Cristãs</i> L. Lionel Kendrick.....	Jan	Out/88	24
<i>Comunicações Cristãs</i> L. Lionel Kendrick.....	Jan	Out/88	24
<i>Confiança em Seu Casamento, A</i> Christie H. Frandsen.....	Mai		25
<i>Confiança no Senhor</i> Richard G. Scott.....	Jul	Abr/89	37
CONHECIMENTO <i>Vozes Alternativas</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
CONTENDAS <i>Não Contendais com os Outros</i> Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
CONVERSÃO <i>Caminho Mais Excelente, Um</i> Robert E. Sackley.....	Jan	Out/88	22
<i>Nascido de Deus</i> Ezra Taft Benson.....	Out		2
<i>Serei Ministro</i> Robin K. Beggs.....	Mai		37
<i>"Converter o Nosso Coração"</i>	Out		7
<i>Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"</i> Gene R. Cook.....	Jan	Out/88	39
<i>Convivência com Amigos Não-Membros</i>	Dez		34
Cook, Gene R. <i>Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"</i>	Jan	Out/88	39
<i>Coração Desejoso, Um</i> Monte J. Brough.....	Jan	Out/88	43
CORAGEM <i>Agora É a Hora</i> Hugh W. Pinnock.....	Jul	Abr/89	10
<i>Coragem no Dia-a-Dia, A</i> Ron Woods.....	Nov		28
<i>Coragem no Dia-a-Dia, A</i> Ron Woods.....	Nov		28
Cottrell, Elizabeth <i>Escritura Muito Importante, Uma</i>	Dez		49

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.	
<i>Crenças Abomináveis</i> Hoyt W. Brewster Jr.....	Mai		10	
CRESCIMENTO DA IGREJA <i>Que o Amor Seja a Estrela-Guia de Vossa Vida</i> Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/89	70	
CRESCIMENTO ESPIRITUAL <i>Vales Espirituais, Os</i> Carolyn J. Rasmus.....	Mar		29	
CRIANÇAS <i>Crianças da Igreja, As</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89	
<i>Crianças em Paz</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	82	
<i>"Instrui ao Menino"</i> L. Tom Perry.....	Jan	Out/88	76	
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	96	
<i>Crianças da Igreja, As</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89	
<i>Crianças em Paz</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	82	
CRISTANDADE <i>"Que Pensais Vós do Cristo?"</i> Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/88	68	
CRÍTICAS <i>Segui o Profeta</i> Glenn L. Pace.....	Jul	Abr/89	27	
CURA <i>Poder Samador de Cristo, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	59	
<i>Dádiva de Recordações, Uma</i> LaRene Gaunt.....		Out	33	
DÁDIVA DIVINA <i>Tempo — Uma Herança de Deus</i> Henry B. Eyring.....		Ago	44	
<i>Dado Generosamente</i> Isaac C. Ferguson.....		Jun	10	
DE UM AMIGO PARA OUTRO Élder Hans B. Ringger.....		Nov	2	
<i>Imã Michaelene Grassli</i> Sandra Stallings.....		Abr	6	
<i>Decidir a Decidir</i> Carolyn DeVries.....		Fev	41	
<i>"Defendei a Verdade"</i> Ardeh G. Kapp.....		Dez	42	
<i>Defender a Verdade e a Retidão</i> Ardeh G. Kapp.....		Jan	Out/88	99
DEFICIENTES <i>Ajudar os Deficientes</i> Carmen B. Pingree.....		Abr	33	
<i>Dependência ou Liberdade</i> Russell M. Nelson.....		Jan	Out/88	5
<i>Derrick, Royden G.</i> Caminho da Perfeição, O.....		Jul	Abr/89	83
DESAFIO <i>Desafio do "Dia Perfeito", O</i> Brenda Bloxham Hunt.....		Abr	10	
<i>Desafio de um Chamado Missionário, O</i> Janet Thomas e Lisa A. Johnson.....		Fev	45	
<i>Desafio do "Dia Perfeito", O</i> Brenda Bloxham Hunt.....		Abr	10	
DESEJO <i>Quatro Passos de Aprendizagem</i> Russell M. Nelson.....		Set	39	

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
DESIDRATAÇÃO <i>Tratamento da Desidratação, O.....</i>	Mar		36
<i>DeVries, Carolyn</i> <i>Decidir a Decidir.....</i>		Fev	41
<i>Diga o Nome Deste Profeta</i> Jenna Vee Allgrunn.....		Fev	8
DIGNIDADE <i>Beleza e a Importância do Sacramento, A</i> John H. Groberg.....	Jul	Abr/89	40
<i>Indigno para Passar o Sacramento</i> Rex W. Alfred.....		Mar	15
<i>Respeito de Dignidade, A</i> Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/89	21
<i>Dignidade para Entrar no Templo.....</i>		Dez	15
DISCIPULADO <i>"Respondei-me"</i> Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/88	32
DISCÓRDIA <i>Cancro da Discórdia, O</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
<i>Vozes Alternativas</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
<i>Divertir-se Ajudando os Outros</i> Richard M. Romney.....		Out	44
DOENÇAS <i>Quando Ficar em Casa e Não Ir à Igreja</i> Glen C. Griffin.....		Ago	14
<i>Dois Senhores.....</i>		Fev	25
<i>Dom de Saber, O</i> F. Burton Howard.....		Fev	29
<i>Dom do Espírito Santo — Um Compasso Infalível, O</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/89	33
<i>Dons do Espírito Santo.....</i>		Jun	5
DOUTRINA E CONVÊNIO <i>Histórias de D&C: Dtzimo.....</i>		Ago	7
<i>Palavra de Sabedoria, A.....</i>		Nov	7
<i>Verdadeira Igreja de Jesus Cristo, A.....</i>		Mai	5
<i>É Grande o Valor das Almas.....</i>		Set	7
<i>É Supersábado no Rio</i> Teri Jenks.....		Mai	42
<i>Efeitos da Televisão, Os</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/89	85
<i>Élder Hans B. Ringger.....</i>		Nov	2
<i>Ele Perdeu as Pernas — Mas Não o Coração</i> Birdie Strong.....		Nov	26
<i>Elementos do Jejum</i> J. Roger Fluhman.....		Mar	15
<i>Eles Pertencem a Todos Nós</i> Sydney Smith Reynolds.....		Jun	6
<i>Eles Têm Sua Recompensa</i> Dean L. Larsen.....		Nov	40
<i>Em Seus Momentos de Crise</i> A. LaVar Thornock.....		Mai	31
<i>Em Seus Passos</i> Ezra Taft Benson.....		Fev	3
<i>Ensinar aos Filhos o Livre-Arbitrio e Como Efetuar</i> <i>Escolhas.....</i>		Mai	13
<i>Ensinar as Crianças a Seguirem o Profeta.....</i>		Set	27
<i>Ensinar cada Criança em Minha Classe</i> Dixie Casper Nelson.....		Fev	23
ENSINO <i>Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"</i> Gene R. Cook.....	Jan	Out/88	39

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Crianças em Paz</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	82
ENSINO FAMILIAR			
<i>Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"</i> Gene R. Cook.....	Jan	Out/88	39
<i>Entender o Sacramento do Senhor</i> David B. Haight.....	Mar		8
<i>Entrega de Medalha de Escotismo ao Presidente Benson</i>	Jul	Abr/89	36
EQUILÍBRIO			
<i>Dom de Saber, O</i> F. Burton Howard.....	Fev		29
<i>És Tu Maior que Ele?</i> Jennifer Clark.....	Out		42
<i>Escolha a Igreja</i> Albert Choules Jr.....	Jan	Out/88	44
<i>Escolhas Acertadas</i> Robert D. Hales.....	Jan	Out/88	9
<i>Escritura Muito Importante, Uma</i> Elizabeth Cottrell.....	Dez		49
ESCRITURAS			
<i>Dois Senhores</i>	Fev		25
<i>És Tu Maior que Ele?</i> Jennifer Clark.....	Out		42
<i>Escritura Muito Importante, Uma</i> Elizabeth Cottrell.....	Dez		49
ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS			
<i>Canção do Espírito, Uma</i> Becky Thomas.....	Abr		40
<i>Círculo de Luz, Um</i> Marilyn Brown.....	Mai		46
<i>Decidir a Decidir</i> Carolyn DeVries.....	Fev		41
<i>Desafio de um Chamado Missionário, O</i> Janet Thomas.....	Fev		45
<i>Divertir-se Ajudando os Outros</i> Richard M. Romney.....	Out		44
<i>É Supersábado no Rio</i> Teri Jenks.....	Mai		42
<i>Eles Têm Sua Recompensa</i> Dean L. Larsen.....	Nov		40
<i>És Tu Maior que Ele?</i> Jennifer Clark.....	Out		42
<i>Família Dinâmica, Uma</i> Laird Roberts.....	Out		48
<i>Mais que um Campeão</i> Jason John Bushnell.....	Out		38
<i>Memória, A</i> Carlos E. Asay.....	Mar		38
<i>Molde, O</i> J. Thomas Fyans.....	Mai		40
<i>Novamente Campeã</i> Kendra Kasl Phair.....	Jun		37
<i>Não Se Fie</i> Genevieve Van Wagenen.....	Mar		43
<i>Olhos da Fé, Os</i> Robert B. Harbertson.....	Abr		43
<i>Outra Vez Embriagado</i> Ann Lawrence.....	Ago		37
<i>Poderosamente Forte</i> F. Enzo Busche.....	Ago		45
<i>Por que os Missionários Servem?</i> A. Lynn Scoresby.....	Nov		47

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Preparai-vos</i> Marcia Winterton.....	Set		48
<i>Quatro Passos de Aprendizagem</i> Russell M. Nelson.....	Set		39
<i>Que É Preciso para Ser Feliz e Bem Sucedido, O</i> Joe J. Christensen.....	Set		42
<i>Relatório sobre o Livro, O</i> Robert Avery Grey Jr.....	Abr		49
<i>"Sede Confortados"</i> Gina Parkinson Baird.....	Ago		48
<i>Serei Ministro</i> Robin K. Beggs.....	Mai		37
<i>Serviço Verdadeiro</i> Kirsten Andersen.....	Nov		43
<i>Sucesso de Meus Irmãos', "O</i> Glenn L. Pace.....	Nov		44
<i>Tempo — Uma Herança de Deus</i> Henry B. Eyring.....	Ago		44
<i>Três Filhos de Meu Avô, Os</i> Thomas J. Griffiths.....	Mar		45
ESPERANÇA			
<i>Mensagens de Esperança</i>	Mar		48
ESPIRITO SANTO			
<i>Dom do Espírito Santo — Um Compasso Infalível, O</i> James E. Faust.....	Jul	Abr/89	33
<i>Dons do Espírito Santo</i>	Jun		5
ESPIRITUALIDADE			
<i>Abençoados pelo Alto</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/88	62
<i>Confiança no Senhor</i> Richard G. Scott.....	Jul	Abr/89	37
<i>Pontos a Favor da Retidão</i> Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
<i>Tomar-se um Povo Preparado</i> Barbara W. Winder.....	Jan	Out/88	93
ESPORTIVIDADE			
<i>Meta Além-Vitória, A</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	47
ESTUDO			
<i>Quatro Passos de Aprendizagem</i> Russell M. Nelson.....	Set		39
ESTUDO DAS ESCRITURAS			
<i>Abençoados pelo Alto</i> Howard W. Hunter.....	Jan	Out/88	62
<i>Inundar a Terra com o Livro de Mórmon</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	3
<i>Leitura Mais Emocionante, A</i> Robert K. Thomas.....	Ago		19
<i>Livro de Mórmon como Guia para os Pais, O</i> Geri Brinley.....	Ago		32
<i>Mensagens sobre Educação</i>	Set		49
<i>Noite Familiar para Um</i> Judyth F. Barton.....	Ago		25
<i>Ordem e a Vontade de Deus, A</i> Gordon B. Hinckley.....	Ago		2
<i>Preparai-vos</i> Marcia Winterton.....	Set		48
<i>Quando Não Pude Responder às Perguntas Delas</i> Christy Williams.....	Fev		36
Eu Testifico			
<i>Ezra Taft Benson</i>	Jan	Out/88	91

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
EVANGELHO EM AÇÃO			
<i>Divertir-se Ajudando os Outros</i> Richard M. Romney.....	Out		44
Evans, Joy F. "Senhor, Quando Te Vimos com Fome?".....	Jul	Abr/89	80
EXALTAÇÃO			
<i>Caminho da Perfeição, O</i> Royden G. Derrick.....	Jul	Abr/89	83
<i>Examinai as Escrituras: Doutrina e Convênios</i>	Fev		2
EXEMPLO			
<i>Capelão Mudou de Idéia, O</i> Ralph Mortensen.....	Mar		25
<i>Divertir-se Ajudando os Outros</i> Richard M. Romney.....	Out		44
<i>Mais que um Campeão</i> Jason John Bushnell.....	Out		38
"Não Eu — Eu Fumo e Bebo" Joan Atkinson.....	Fev		19
EXPERIÊNCIA MÓRMON			
<i>Anna Nadasdi</i> Blaine E. Anderson.....	Ago		21
<i>Ensinar cada Criança em Minha Classe</i> Dixie Casper Nelson.....	Fev		23
<i>Família para Peter, Uma</i> Lin Watson.....	Out		19
"Não Eu — Eu Fumo e Bebo" Joan Atkinson.....	Fev		19
"Você Está Preso" Walter M. Horne.....	Fev		21
EXPIAÇÃO			
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i> James E. Faust.....	Jan	Out/88	12
<i>Lidar com a Ironia</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/89	67
"Que Pensais Vós do Cristo?" Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/88	68
"Respondei-me" Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/88	32
<i>Vinde a Jesus</i>	Fev		27
Eyring, Henry B. <i>Tempo — Uma Herança de Deus</i>	Ago		44
FALSOS PROFETAS			
<i>Vozes Alternativas</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
<i>Família Dinâmica, Uma</i> Laird Roberts.....	Out		48
<i>Família Knight, A: Parte I</i> William G. Hartley.....	Out		25
<i>Família Knight, A: Parte II</i> William G. Hartley.....	Nov		7
<i>Família para Peter, Uma</i> Lin Watson.....	Out		19
FAMÍLIAS			
<i>Cancro da Discórdia, O</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
<i>Crianças da Igreja, As</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89
<i>Efeitos da Televisão, Os</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/89	85
<i>Ensinar as Crianças a Seguírem o Profeta</i>	Set		27
<i>Nossa Família Congênere</i> J. Richard Clarke.....	Jul	Abr/89	65
<i>Sementes de Renovação</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/89	6

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Faust, James E. <i>Dom do Espírito Santo — Um Compasso Infalível, O</i>			
	Jul	Abr/89	33
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i>	Jan	Out/88	12
FE			
<i>Círculo de Luz, Um</i> Marilyn Brown.....	Mai		46
<i>Entrega de Medalha de Escotismo ao</i> Presidente Benson.....	Jul	Abr/89	36
<i>Família Knight, A: Parte I</i> William G. Hartley.....	Out		25
<i>Família Knight, A: Parte II</i> William G. Hartley.....	Nov		7
<i>Graças a Deus</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	58
<i>Moças e aos Rapazes, As</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
<i>Novamente Campeã</i> Kendra Kasl Phair.....	Jun		37
<i>Olhos da Fé, Os</i> Robert B. Harbertson.....	Abr		43
<i>Perfil de um Converso: Martha Poston</i>	Mai		23
<i>Quatro Passos de Aprendizagem</i> Russell M. Nelson.....	Set		39
<i>Que É Preciso para Ser Feliz e Bem Sucedido, O</i> Joe J. Christensen.....	Set		42
<i>Sementes de Renovação</i> Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/89	6
<i>Tu És o Deus Que Fazes Maravilhas</i> Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/89	16
<i>Vamos Lá!</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	46
Ferguson, Isaac C. <i>Dado Generosamente</i>			
	Jun		10
<i>Filha da Alcoólatra, A</i> Erma Braack.....	Set		25
FILHOS			
<i>Impossibilitados de Ter Filhos</i> Ardeeth G. Kapp.....	Ago		8
FILHOS DE DEUS			
<i>Ensinar cada Criança em Minha Classe</i> Dixie Casper Nelson.....	Fev		23
<i>Família para Peter, Uma</i> Lin Watson.....	Out		19
<i>Jamais Conheci Meu Pai</i> Claude Bernard.....	Jun		26
<i>Pais Separados — Mas Não Abandonados</i> Frances Warden.....	Out		16
Flack, Dora D. <i>Nova Estrela, Uma</i>			
	Dez		2
Fluhman, J. Roger <i>Elementos do Jejum</i>			
	Mar		15
<i>Formas Diferentes, Ligue os Pontos, Triângulo no Labirinto</i> Roberta Fairall.....	Abr		8
Frandsen, Christie H. <i>Confiança em Seu Casamento, A</i>			
	Mai		25
FREQÜÊNCIA AO TEMPLO			
<i>Dignidade para Entrar no Templo</i>	Dez		15
FUNERAIS			
<i>Funeral — Um Momento de Reverência</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/88	19
<i>Funeral — Um Momento de Reverência</i> Boyd K. Packer.....	Jan	Out/88	19

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
Futuro Imaculado.....	Set		47
Fyans, J. Thomas			
<i>Molde, O.</i>	Mai		40
<i>Garantias de um Lar Feliz</i>			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	72
Gardner, Marvin K.			
<i>Levar o Evangelho a Seu Próprio Povo.</i>	Jun		28
<i>Livro Falou por Si Mesmo, O.</i>	Abr		7
<i>No Cenáculo.</i>	Mar		27
Gaunt, LaRene			
<i>Dádiva de Recordações, Uma.</i>	Out		33
George Q. Cannon			
Jane McBride Choate.....	Fev		7
George, Lloyd P.			
<i>Temos um Trabalho a Fazer.</i>	Jan	Out/88	45
GETSÊMANI			
<i>Chorando com os Santos</i>			
Glenn L. Pace.....	Abr		18
<i>Graças a Deus</i>			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	58
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i>			
James E. Faust.....	Jan	Out/88	12
GRANT, HEBER J. (SOBRE)			
<i>"Uma Vez Conheci um Profeta"</i>			
Carla Sansom.....	Dez		46
Grassli, Michaelene P.			
<i>Crianças em Paz.</i>	Jan	Out/88	82
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim..</i>	Jan	Out/88	96
Green Flake — Pioneiro Negro.....	Jun		6
Grey Jr., Robert Avery			
<i>Relatório sobre o Livro, O.</i>	Abr		49
Griffin, Glen C.			
<i>Quando Ficar em Casa e Não Ir à Igreja.</i>	Ago		14
Griffiths, Thomas J.			
<i>Três Filhos de Meu Avô, Os.</i>	Mar		45
Groberg, John H.			
<i>Beleza e a Importância do Sacramento, A.</i>	Jul	Abr/89	40
Haight, David B.			
<i>Chamado a Servir.</i>	Jan	Out/88	87
<i>Entender o Sacramento do Senhor.</i>	Mar		8
Hales, Robert D.			
<i>Escolhas Acertadas.</i>	Jan	Out/88	9
Hanks, Marion D.			
<i>Lei Real do Amor, A.</i>	Jan	Out/88	65
Harbertson, Robert B.			
<i>Olhos da Fé, Os.</i>	Abr		43
Hardcastle, Kathlene			
<i>Amor Que Partilham, O.</i>	Fev		16
Hartley, William G.			
<i>Família Knight, A: Parte I.</i>	Out		25
<i>Família Knight, A: Parte II.</i>	Nov		7
Hauwiller, Julie			
<i>"Você Está Fazendo o que É Certo".</i>	Abr		37
Haynes, Deane E.			
<i>Resposta, A.</i>	Nov		25
HERANÇA			
<i>Eles Pertencem a Todos Nós</i>			
Sydney Smith Reynolds.....	Jun		6
HERÓIS E HEROÍNAS			
George Q. Cannon			
Jane McBride Choate.....	Fev		7
Green Flake — Pioneiro Negro.....	Jun		6
Presidente Ezra Taft Benson.....	Set		6

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
Hillman, Robert K.			
<i>Paz em meio à Guerra.</i>	Dez		16
Hinckley, Gordon B.			
<i>Vós Meus Conservos", "A.</i>	Mai		2
Hinckley, Gordon B.			
<i>Bispos da Igreja, Aos.</i>	Jan	Out/88	51
<i>Magnificar Nossos Chamados.</i>	Jul	Abr/89	50
<i>Não Contendais com os Outros.</i>	Nov		2
<i>Ordem e a Vontade de Deus, A.</i>	Ago		2
<i>Poder Sanador de Cristo, O.</i>	Jan	Out/88	59
<i>Que o Amor Seja a Estrela-Guia de Vossa Vida.</i>	Jul	Abr/89	70
<i>Símbolo de Cristo, O.</i>	Mar		3
<i>Vós Meus Conservos", "A.</i>	Mai		2
HISTÓRIA DA FAMÍLIA			
Anna Nadasdi			
Blaine E. Anderson.....	Ago		21
<i>"Com Sabedoria e Ordem"</i>			
Dallin H. Oaks.....	Dez		18
<i>"Converter o Nosso Coração"</i>			
Out			7
<i>Dádiva de Recordações, Uma</i>			
LaRene Gaunt.....	Out		33
<i>Noite Familiar para Um</i>			
Judyth F. Barton.....	Ago		25
<i>Nossa Família Congênere</i>			
J. Richard Clarke.....	Jul	Abr/89	65
<i>Três Filhos de Meu Avô, Os</i>			
Thomas J. Griffiths.....	Mar		45
HISTÓRIAS DAS ESCRITURAS			
<i>Examinai as Escrituras: Doutrina e Convênios.</i>	Fev		2
<i>Jesus Visita os Nefitas.</i>	Mar		2
<i>Histórias de D&C: Dizimo.</i>	Ago		7
Holland, Jeffrey R.			
<i>Messias Inconveniente, O.</i>	Mar		19
HONESTIDADE			
Hwangap para Vovô			
Bernadine Beatie.....	Abr		4
<i>Universidade para a Vida Eterna, A</i>			
F. Enzo Busche.....	Jul	Abr/89	77
Horne, Walter M.			
<i>"Você Está Preso"</i>	Fev		21
Howard, F. Burton			
<i>Dom de Saber, O.</i>	Fev		29
Hudson, Diana			
<i>Senti Suas Orações.</i>	Mar		30
Hulet, Renon Klossner			
<i>Companheiros em Tudo, Menos na Igreja.</i>	Mar		32
HUMILDADE			
<i>Acautelai-vos do Orgulho</i>			
Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	3
Hunt, Brenda Bloxham			
<i>Desafio do "Dia Perfeito", O.</i>	Abr		10
Hunt, Paul J.			
<i>Camisa Branca de Molisi, A.</i>	Mai		2
Hunter, Howard W.			
<i>Abençoados pelo Alto.</i>	Jan	Out/88	62
<i>Tu És o Deus Que Fazes Maravilhas.</i>	Jul	Abr/89	16
Hwangap para Vovô			
Bernadine Beatie.....	Abr		4
<i>"Ide por Todo o Mundo"</i>	Mar		31
IDEAIS			
<i>Que É Preciso para Ser Feliz e Bem</i>			
Sucedido, O			
Joe J. Christensen.....	Set		42

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
IMORTALIDADE			
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i> James E. Faust.....	Jan	Out/88	12
<i>Impossibilitados de Ter Filhos</i> Ardeh G. Kapp.....	Ago		8
<i>Indigno para Passar o Sacramento</i> Rex W. Alfred.....	Mar		15
<i>"Instruí ao Menino"</i> L. Tom Perry.....	Jan	Out/88	76
INTEGRAÇÃO			
<i>Mão Fraterna, A</i> M. Russell Ballard.....	Jan	Out/88	29
INTEGRIDADE			
<i>Comunicações Cristãs</i> L. Lionel Kendrick.....	Jan	Out/88	24
<i>Medida de Nosso Coração, A</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/88	15
<i>Inundar a Terra com o Livro de Mórmon</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	3
<i>Irmã Michaelene Grassli</i> Sandra Stallings.....	Abr		6
<i>Irmãs Adultas Solteiras da Igreja, Às</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	102
IRONIA			
<i>Lidar com a Ironia</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/89	67
<i>Jamais Conheci Meu Pai</i> Claude Bernard.....	Jun		26
JEJUM			
<i>Elementos do Jejum</i> J. Roger Fluhman.....	Mar		15
<i>Jenks, Teri</i> <i>É Supersábado no Rio.....</i>	Mai		42
<i>Nossas Teorias Espirituais.....</i>	Jun		25
<i>Jensen, Jay</i> <i>Terei Recebido uma Resposta do Espírito?.....</i>	Set		8
<i>Jesus Acalma a Tempestade</i> D. A. Stone.....	Mar		8
JESUS CRISTO			
<i>Amigos Verdadeiros Que Elevam</i> Richard G. Scott.....	Jan	Out/88	80
<i>Caminho da Perfeição, O</i> Royden G. Derrick.....	Jul	Abr/89	83
<i>Em Seus Passos</i> Ezra Taft Benson.....	Fev		3
<i>És Tu Maior que Ele?</i> Jennifer Clark.....	Out		42
<i>Eu Testifico</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	91
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i> James E. Faust.....	Jan	Out/88	12
<i>Lidar com a Ironia</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/89	67
<i>Pensar em Cristo</i> Ezra Taft Benson.....	Jun		2
<i>Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?</i> Thomas S. Monson.....	Abr		2
<i>Poder Salvador de Cristo, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	59
<i>"Que Pensais Vós do Cristo?"</i> Dallin H. Oaks.....	Jan	Out/88	68
<i>"Respondei-me"</i> Neal A. Maxwell.....	Jan	Out/88	32

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confere- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Símbolo de Cristo, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Mar		3
<i>Jesus Visita os Nefitas.....</i>	Mar		2
<i>Jex, Robert F.</i> <i>Minha Primeira Porta.....</i>	Dez		45
<i>Joaquim Deixou de Aparecer na Igreja</i> Keith Neilson.....	Out		14
<i>John, Ronald D.</i> <i>Pardal no Tabernáculo, Um.....</i>	Dez		38
<i>Jolley, JoAnn</i> <i>Seu Jeito Havaiiano de Amar.....</i>	Mai		17
<i>Joseph e Oliver Recebem o Sacerdócio.....</i>	Abr		2
JOVENS			
<i>Moças e aos Rapazes, Às</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
JULGAMENTO			
<i>Medida de Nosso Coração, A</i> Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/88	15
JUSTOS			
<i>Canto dos Justos, O</i> Elaine Fronk Whiteley.....	Out		2
<i>Kane, Thomas L.</i> <i>Ruas Desertas de Nauwoo, Às.....</i>	Set		19
<i>Kapp, Ardeh G.</i> <i>"Defendei a Verdade".....</i>	Dez		42
<i>Defender a Verdade e a Retidão.....</i>	Jan	Out/88	99
<i>Impossibilitados de Ter Filhos.....</i>	Ago		8
<i>Kearin, Scott</i> <i>Noite no Monte Timpanogos, Uma.....</i>	Ago		28
<i>Kendrick, L. Lionel</i> <i>Comunicações Cristãs.....</i>	Jan	Out/88	24
<i>Kim Ho Jik: Pioneiro na Coreia</i> Denny Roy.....	Fev		9
<i>Laemmlen, Ann</i> <i>Lição das Margaridas, Uma.....</i>	Mar		17
LAR			
<i>Garantias de um Lar Feliz</i> Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	72
<i>Larsen, Dean L.</i> <i>Eles Tem Sua Recompensa.....</i>	Nov		40
<i>Larson, Greg</i> <i>Sama, o Polegar.....</i>	Nov		4
<i>Latta, Rich</i> <i>Ligue.....</i>	Dez		8
<i>Lawrence, Ann</i> <i>Outra Vez Embriagado.....</i>	Ago		37
<i>Lei Real do Amor, A</i> Marion D. Hanks.....	Jan	Out/88	65
LEIS			
<i>Você Conhece Suas "Leis"?</i>	Set		2
<i>Leitura Mais Emocionante, A</i> Robert K. Thomas.....	Ago		19
<i>Levar o Evangelho a Seu Próprio Povo</i> Marvin K. Gardner.....	Jun		28
<i>Lição das Margaridas, Uma</i> Ann Laemmlen.....	Mar		17
<i>Lidar com a Ironia</i> Neal A. Maxwell.....	Jul	Abr/89	67
LÍDER			
<i>Brigham Young — Os Primeiros Anos</i> S. Dilworth Young.....	Jun		18
LIDERANÇA			
<i>Bispos da Igreja, Aos</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	51

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Mensagens sobre Liderança.....	Jun		43
Ligue			
Rich Latta.....	Dez		8
LIVRE-ARBITRIO			
Decidir a Decidir			
Carolyn DeVries.....	Fev		41
Dom de Saber, O			
F. Burton Howard.....	Fev		29
Ensinar aos Filhos o Livre-Arbitrio e Como Efetuar			
Escolhas.....	Mai		13
Nossas Teorias Espirituais			
Teri Jenks.....	Jun		25
Livro de Jacó, O			
Julie Wardell.....	Fev		8
LIVRO DE MÓRMON			
"Acrecentamos Nosso Testemunho"			
Autoridades Gerais.....	Dez		8
Amiga Compreensiva, Uma			
Ann S. Bushman.....	Mar		4
Amigos Verdadeiros Que Elevam			
Richard G. Scott.....	Jan	Out/88	80
Crianças da Igreja, Às			
Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89
Inundar a Terra com o Livro de Mórmon			
Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	3
Livro de Mórmon como Guia para os Pais, O			
Geri Brinley.....	Ago		32
Livro Falou por Si Mesmo, O			
Marvin K. Gardner.....	Abr		7
Molde, O			
J. Thomas Fyans.....	Mai		40
Nova Estrela, Uma			
Dora D. Flack.....	Dez		2
Oito Anos com o Livro de Mórmon			
Dennis C. Brimhall.....	Out		12
Proclamai o Meu Evangelho			
L. Tom Perry.....	Jul	Abr/89	13
Quanto Tempo Levou a Tradução do Livro de			
Mórmon?			
John W. Welch.....	Set		14
Relatório sobre o Livro, O			
Robert Avery Grey Jr.....	Abr		49
Verdades Perdidas Restauradas: Parte I			
Gilbert W. Scharffs.....	Ago		15
Verdades Perdidas Restauradas: Parte II			
Gilbert W. Scharffs.....	Set		16
Verdades Perdidas Restauradas: Parte III			
Gilbert W. Scharffs.....	Out		8
Livro de Mórmon como Guia para os Pais, O			
Geri Brinley.....	Ago		32
Livro Falou por Si Mesmo, O			
Marvin K. Gardner.....	Abr		7
Madsen, Ann N.			
Tolerância, o Início do Amor Cristão.....	Abr		27
Magnificar Nossos Chamados			
Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/89	50
Mais que um Campeão			
Jason John Bushnell.....	Out		38
Mangum, Diane Lofgren			
Atrás dos Búfalos.....	Out		19
MANUAL DA FAMÍLIA			
Ensinar aos Filhos o Livre-Arbitrio e Como Efetuar			
Escolhas.....	Mai		13
Ensinar as Crianças a Seguirem o Profeta.....	Set		27

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Tratamento da Desidratação, O.....	Mar		36
MANUAL PARA OS PAIS			
Quando Ficar em Casa e Não Ir à Igreja			
Glen C. Griffin.....	Ago		14
MATERNIDADE			
Assistidas por Anjos			
Barbara W. Winder.....	Abr		15
Não Era uma Criança Comum			
Barbara B. Smith.....	Dez		25
Maxwell, Neal A.			
Lidar com a Ironia.....	Jul	Abr/89	67
"Respondi-me".....	Jan	Out/88	32
McDonald, Stanton			
Bênção Cumprida, Uma.....	Abr		25
Medida de Nosso Coração, A			
Marvin J. Ashton.....	Jan	Out/88	15
Melchin, Gerald E.			
"Que Fostes Ver?".....	Jan	Out/88	46
MEMÓRIA			
Memória, A			
Carlos E. Asay.....	Mar		38
Memória, A			
Carlos E. Asay.....	Mar		38
MENOS ATIVOS			
"Voltai".....	Ago		7
MENSAGEM DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA			
Em Seus Passos			
Ezra Taft Benson.....	Fev		3
Nascido de Deus			
Ezra Taft Benson.....	Out		2
Não Contendais com os Outros			
Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
"Não Digas a Alguém"			
Thomas S. Monson.....	Dez		2
Ordem e a Vontade de Deus, A			
Gordon B. Hinckley.....	Ago		2
Pensar em Cristo			
Ezra Taft Benson.....	Jun		2
Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?			
Thomas S. Monson.....	Abr		2
Saudação de Natal da Primeira Presidência.....	Dez		1
Símbolo de Cristo, O			
Gordon B. Hinckley.....	Mar		3
Vós Meus Conservos", "A			
Gordon B. Hinckley.....	Mai		2
Vosso Caminho de Jericó, O			
Thomas S. Monson.....	Set		2
MENSAGEM DAS PROFESSORAS VISI- TANTES			
"Apascenta as Minhas Ovelhas".....	Mai		35
Cada Membro um Missionário.....	Abr		31
"Converter o Nosso Coração".....	Out		7
Dignidade para Entrar no Templo.....	Dez		15
É Grande o Valor das Almas.....	Set		7
"Ide por Todo o Mundo".....	Mar		31
"Sede Vós Pois Perfeitos".....	Jun		36
Vida É Eterna, A.....	Nov		38
Vinde a Jesus.....	Fev		27
"Voltai".....	Ago		7
MENSAGEM MÓRMON			
Alegrai-vos.....	Dez		24
Comentários Desagradáveis.....	Jun		42
Dois Senhores.....	Fev		25
Futuro Imaculado.....	Set		47

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Mensagens de Esperança.....	Mar		48
Mensagens sobre Educação.....	Set		49
Mensagens sobre Liderança.....	Jun		43
Mensagens sobre Serviço.....	Nov		39
Messias Inconveniente, O Jeffrey R. Holland.....	Mar		19
MESTRE FAMILIAR Minha Primeira Porta Robert F. Jex.....	Dez		45
Meta Além-Vitória, A Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	47
METAS Desafio do "Dia Perfeito", O Brenda Bloxham Hunt.....	Abr		10
Meus Amigos Solteiros, Aos John K. Carmack.....	Nov		32
MILAGRES Tu És o Deus Que Fazes Maravilhas Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/89	16
Minerva Teichert: Artista Jan Underwood Pinborough.....	Nov		18
Minha Oração Foi Respondida Kiko Candatten.....	Ago		4
Minha Primeira Porta Robert F. Jex.....	Dez		45
MISSÃO Círculo de Luz, Um Marilyn Brown.....	Mai		46
MISSÃO DA IGREJA Chamado a Servir David B. Haight.....	Jan	Out/88	87
Mão Fraternal, A M. Russell Ballard.....	Jan	Out/88	29
Sacerdócio de Deus, O Joseph B. Wirthlin.....	Jan	Out/88	36
MOÇAS Comemoração das Moças: Desafio.....	Dez		40
"Defendi a Verdade" Ardeh G. Kapp.....	Dez		42
Defender a Verdade e a Retidão Ardeh G. Kapp.....	Jan	Out/88	99
"Nós Vos Amamos" Ezra Taft Benson.....	Dez		40
Moças e aos Rapazes, Às Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
Molde, O J. Thomas Fyans.....	Mai		40
Monson, Christy Nuvem, A.....	Jun		2
Monson, Thomas S. Garantias de um Lar Feliz.....	Jan	Out/88	72
Graças à Deus.....	Jul	Abr/89	58
Meta Além-Vitória, A.....	Jan	Out/88	47
"Não Digas a Alguém".....	Dez		2
Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?.....	Abr		2
Vamos Lá!.....	Jul	Abr/89	46
Vosso Caminho de Jericó, O.....	Set		2
MORALIDADE Moças e aos Rapazes, Às Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
Pontos a Favor da Retidão Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
Mórmon Becky Morgan e Sally Hanna.....	Out		8

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
MORTE Respeito da Morte e do Morrer, A William M. Timmins.....	Out		34
Mortensen, Ralph Capelão Mudou de Idéia, O.....	Mar		25
MULHERES SOLTEIRAS Imãs Adultas Solteiras da Igreja, Às Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	102
Mão Fraternal, A M. Russell Ballard.....	Jan	Out/88	29
NASCER DE NOVO Nascido de Deus Ezra Taft Benson.....	Out		2
Nascido de Deus Ezra Taft Benson.....	Out		2
NATAL Saudação de Natal da Primeira Presidência.....	Dez		1
Natal com o Profeta Joseph Larry C. Porter.....	Dez		28
NÃO-MEMBROS Convivência com Amigos Não-Membros.....	Dez		34
NECESSIDADES ESPECIAIS Ajudar os Deficientes Carmen B. Pingree.....	Abr		33
Néfi Constrói um Navio Becky Morgan e Sally Hanna.....	Fev		8
Neilson, Keith Joaquim Deixou de Aparecer na Igreja.....	Out		14
Nelson, Dixie Casper Ensinar cada Criança em Minha Classe.....	Fev		23
Nelson, Russell M. Cancro da Discórdia, O.....	Jul	Abr/89	74
Dependência ou Liberdade.....	Jan	Out/88	5
Quatro Passos de Aprendizagem.....	Set		39
No Cenáculo Marvin K. Gardner.....	Mar		27
No Céu Eu Vivi (Música) Janeen Jacobs Brady.....	Ago		13
No Tempo do Senhor C. Eric Ott.....	Mai		7
Noite Familiar para Um Judyth F. Barton.....	Ago		25
Noite no Monte Timpanogos, Uma Scott Kearin.....	Ago		28
"Nós Vos Amamos" Ezra Taft Benson.....	Dez		40
Nossa Família Congênere J. Richard Clarke.....	Jul	Abr/89	65
Nossas Teorias Espirituais Teri Jenks.....	Jun		25
Nova Estrela, Uma Dora D. Flack.....	Dez		2
Novamente Campeã Kendra Kasl Phair.....	Jun		37
Nunca Mais Elaine Vaughn.....	Fev		26
Nuvem, A Christy Monson.....	Jun		2
Não Contendaís com os Outros Gordon B. Hinckley.....	Nov		2
"Não Digas a Alguém" Thomas S. Monson.....	Dez		2
Não Era uma Criança Comum Barbara B. Smith.....	Dez		25

SEÇÃO INFANTIL

DOCTRINA E CONVÊNIOS 76:40-42

“E este é o evangelho, as alegres novas, do qual a voz dos céus nos testificou—Que ele veio ao mundo, Jesus mesmo, para ser crucificado por ele, para carregar os pecados do mundo, e para santificá-lo e purificá-lo de toda a iniquidade; Para que por intermédio dele todos pudessem ser salvos . . . ”

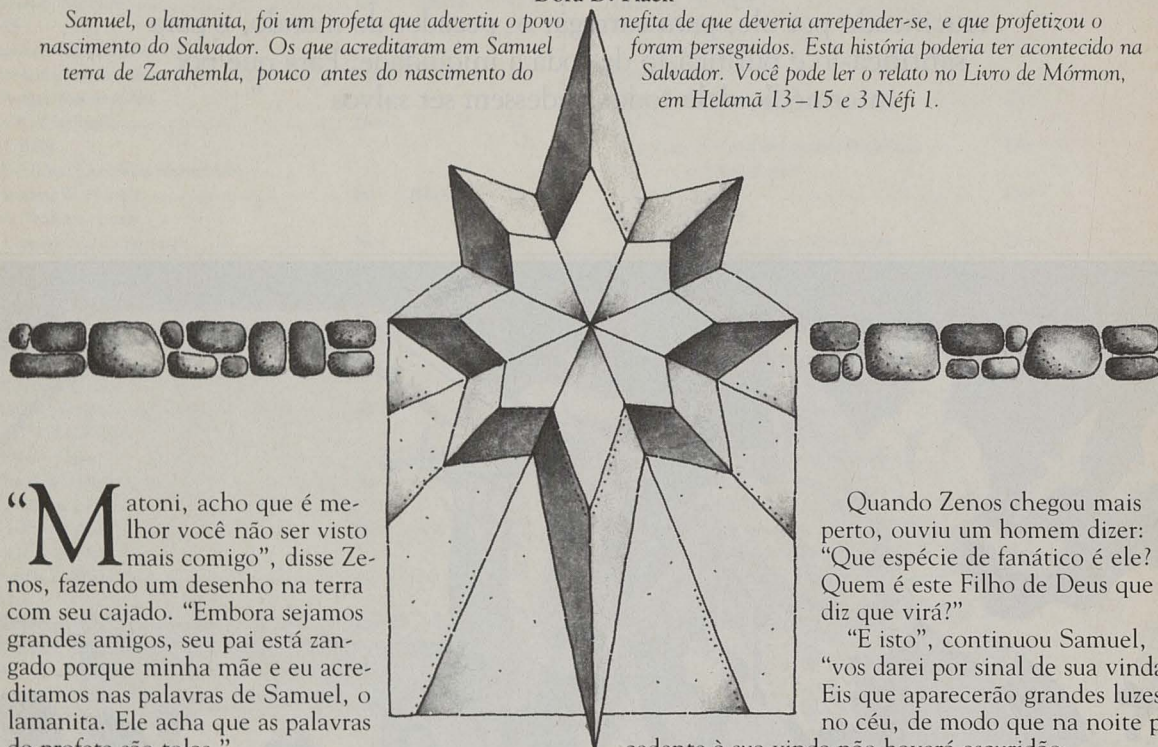


UMA NOVA ESTRELA

Dora D. Flack

Samuel, o lamanita, foi um profeta que advertiu o povo nascimento do Salvador. Os que acreditaram em Samuel terra de Zarahemla, pouco antes do nascimento do

nefitas de que deveria arrepender-se, e que profetizou o foram perseguidos. Esta história poderia ter acontecido na Salvador. Você pode ler o relato no Livro de Mórmon, em Helamã 13-15 e 3 Néfi 1.



“**M**atoni, acho que é melhor você não ser visto mais comigo”, disse Zenos, fazendo um desenho na terra com seu cajado. “Embora sejamos grandes amigos, seu pai está zangado porque minha mãe e eu acreditamos nas palavras de Samuel, o lamanita. Ele acha que as palavras do profeta são tolas.”

“Meu pai tem sido influenciado por incrédulos”, Matoni replicou. “É por isso que ele fica tão zangado quando sabe que nós dois estivemos juntos.”

“Quando seu pai reconhecer a verdade, poderemos ser amigos novamente”, disse Zenos pensativamente. “Agora preciso ir. É hora de Samuel falar na muralha da cidade.”

“Adeus, amigo”, gritou Matoni ao ver o outro distanciar-se depois de se apertarem as mãos.

Zenos correu para a muralha da cidade para ouvir o homem que, tão destemidamente, ensinava lá do alto. Já havia uma multidão reunida, algumas pessoas ouvindo, outras caçoando.

A voz suave de Samuel chegou aos ouvidos de Zenos. “Eis”, estava ele dizendo, “que vos dou um sinal; pois mais cinco anos se hão de passar, e eis que o Filho de Deus virá, para redimir a todos os que crerem em seu nome.”

Quando Zenos chegou mais perto, ouviu um homem dizer: “Que espécie de fanático é ele? Quem é este Filho de Deus que ele diz que virá?”

“É isto”, continuou Samuel, “vos darei por sinal de sua vinda: Eis que aparecerão grandes luzes no céu, de modo que na noite precedente à sua vinda não haverá escuridão . . .

Portanto, haverá um dia, uma noite e outro dia, como se fosse um só dia e não houvesse noite; e isso aparecerá à guisa de sinal: pois vereis o nascer do sol e o pôr-do-sol; . . . E essa noite precederá o seu nascimento.

E eis que uma nova estrela aparecerá, tal como nunca tereis visto antes.”

De repente Zenos viu quando um homem perto dele pegou uma pedra grande. O profeta era um alvo perfeito. Vozes se levantaram furiosas, e pedras e flechas voaram pelo ar. Maravilhado, Zenos viu Samuel continuar a profetizar. Nada o tocava.

“Tão certo como vive o Senhor, estas coisas sucederão. Amém.” Samuel terminou de falar.

Assim que Samuel parou de falar, o pai de Matoni começou a correr pelas escadas que levavam ao alto da muralha, gritando: “Peguem-no! Amarrem-no! Fora com ele!” Outras pessoas da multidão uniram-se



a ele e correram escada acima.

Mas Samuel desceu pelo outro lado da muralha e escapou.

Zenos correu para casa admirado e amedrontado, contando à mãe sobre a profecia de Samuel e as coisas que haviam acontecido. Ela encorajou Zenos a ter fé e esperar.

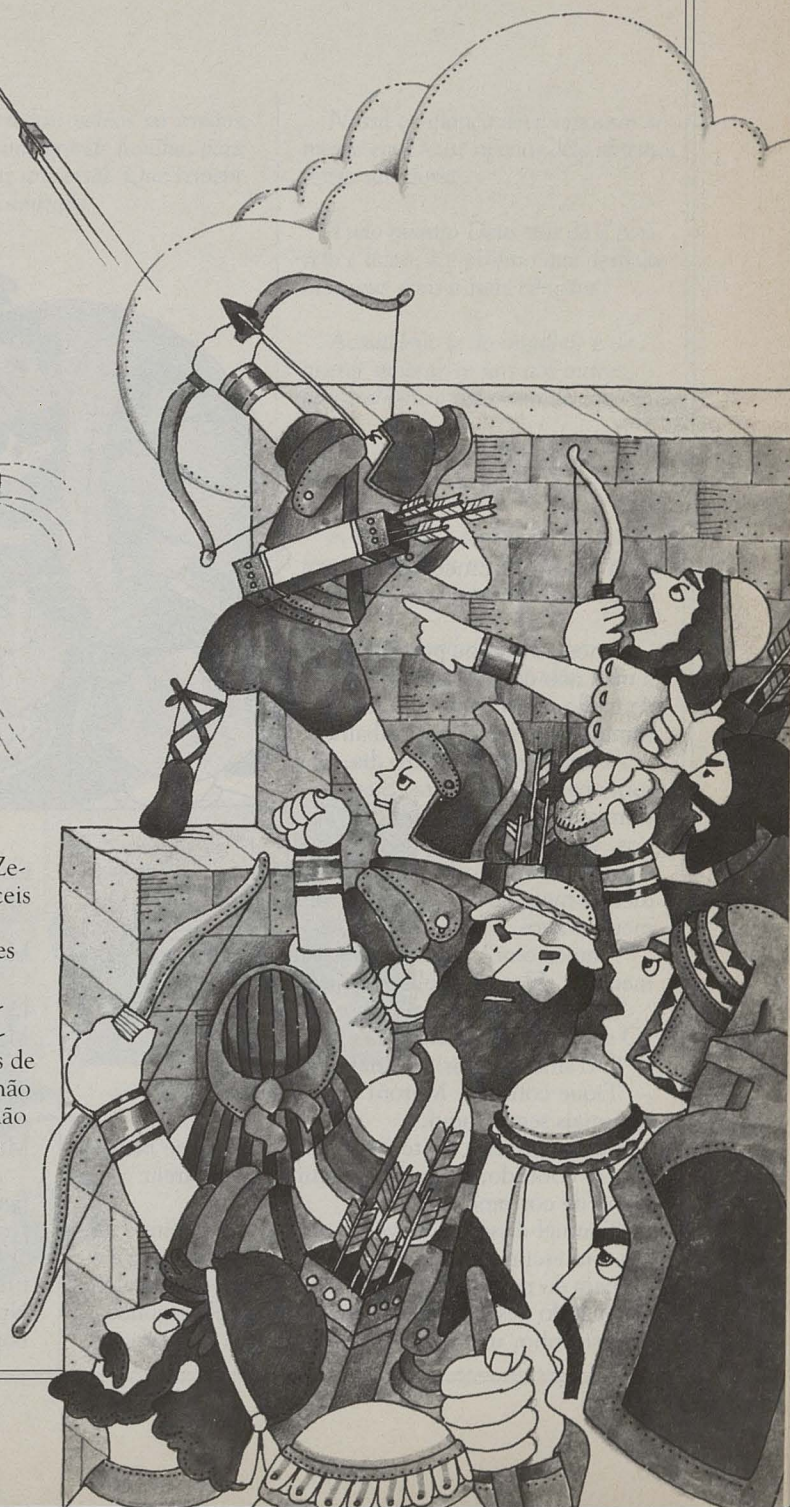
Nos cinco anos seguintes, Zenos não conversou com Matoni. Via-o ocasionalmente, à distância. Zenos pressentia que as coisas não estavam muito fáceis para Matoni.

Os comentários dos incrédulos aumentaram. Eles zombavam e riam, nas ruas, dos que acreditavam.

Certo dia, Zenos ouviu o pai de Matoni conversando com um grupo de homens, na praça do mercado. "Já passou o tempo," dizia ele, "e as palavras de Samuel não foram cumpridas. Esses tolos crentes não merecem viver. Se os sinais preditos por Samuel não acontecerem em sete dias, vamos destruir todos os que acreditaram nele."

Aterrorizado, Zenos correu para casa. "Mamãe! Mamãe!", gritou. "O que vai acontecer conosco? Ouvi o pai de Matoni . . ."

"Precisamos ficar firmes em nossa fé", interrompeu a mãe, "pois Samuel profetizou que os sinais aparece-





riam dentro de cinco anos, e os cinco anos estão quase terminados.”

Zenos continuou preocupado, mas a mãe não dava sinais externos de medo. Continuava a cuidar tranquilamente de seu trabalho.

Ao anoitecer do sexto dia, Matoni apareceu na porta. Sua voz tremia e ele avisou o amigo: “Zenos, você e sua mãe precisam fugir e esconder-se na montanha. Amanhã é o dia fatídico, e meu pai virá primeiro aqui, porque vocês são meus amigos. Depressa!”

“Vamos orar”, disse simplesmente a mãe aos dois meninos. Eles se ajoelharam junto à mesa.

“Que coisa estranha”, disse Zenos ao levantar-se. “O sol já se pôs, mas ainda é dia.”

“É o sinal, Zenos! O sinal!”, gritou Matoni.

“Fique conosco, Matoni”, disse a mãe. “Você estará mais seguro aqui.”

Durante toda a noite, esteve claro como ao meio-dia, e, contudo, na manhã seguinte o sol surgiu como de costume.

“Samuel disse que haveria um dia, uma noite e um dia sem escuridão”, exclamou Zenos. “Então esta é a véspera do nascimento do Filho de Deus em Jerusalém.”

Quando desceu a escuridão sobre aquele segundo dia estranho, uma figura alta apareceu à porta da



casa, e o pai de Matoni perguntou: “O que você está fazendo aqui, na casa de um crente?”

Antes que Matoni pudesse responder, ele viu um brilho especial no céu. “A estrela!”, gritou Matoni. “Olhe, pai. A estrela!”

O pai de Matoni virou-se, e pela porta viu uma nova estrela, incrivelmente brilhante, iluminando o céu escuro. “Nunca vi essa estrela”, disse o pai de Matoni, caindo de joelhos e olhando maravilhado para o céu.

“É o sinal! Agora você acredita, pai?”, perguntou Matoni.

“Sim, acredito. Como tenho sido tolo! O Filho de Deus realmente nasceu em Jerusalém”, disse o pai de Matoni suavemente.

“O Salvador que nasceu esta noite em Jerusalém tirará os pecados do mundo e você encontrará paz e perdão”, disse a mãe de Zenos ao pai de Matoni.

A luz da estrela brilhou claramente sobre as quatro figuras ajoelhadas na porta, com suas faces voltadas para ela.

O pai de Matoni colocou um braço ao redor de seu filho e o outro ao redor de Zenos, e os atraiu para si. Nunca mais ele iria colocar-se entre aqueles dois bons amigos! □

PENSAMENTOS DO PROFETA JOSEPH SMITH

Muitas coisas fazem de dezembro um mês especial. Nós nos lembramos do nascimento de nosso Salvador e também do nascimento do Profeta Joseph Smith, em 23 de dezembro de 1805, o qual foi chamado para restaurar o Evangelho de Jesus Cristo. Eis alguns dos pensamentos do Profeta, que poderão ajudar-nos a conhecê-lo melhor:

Venham todos: vamos ser irmãos, vamos ser uma grande família, para que haja paz universal. Que reinem a razão e a amizade.



Nossa confiança deve repousar somente em Deus; apenas dele obtemos nossa sabedoria . . .

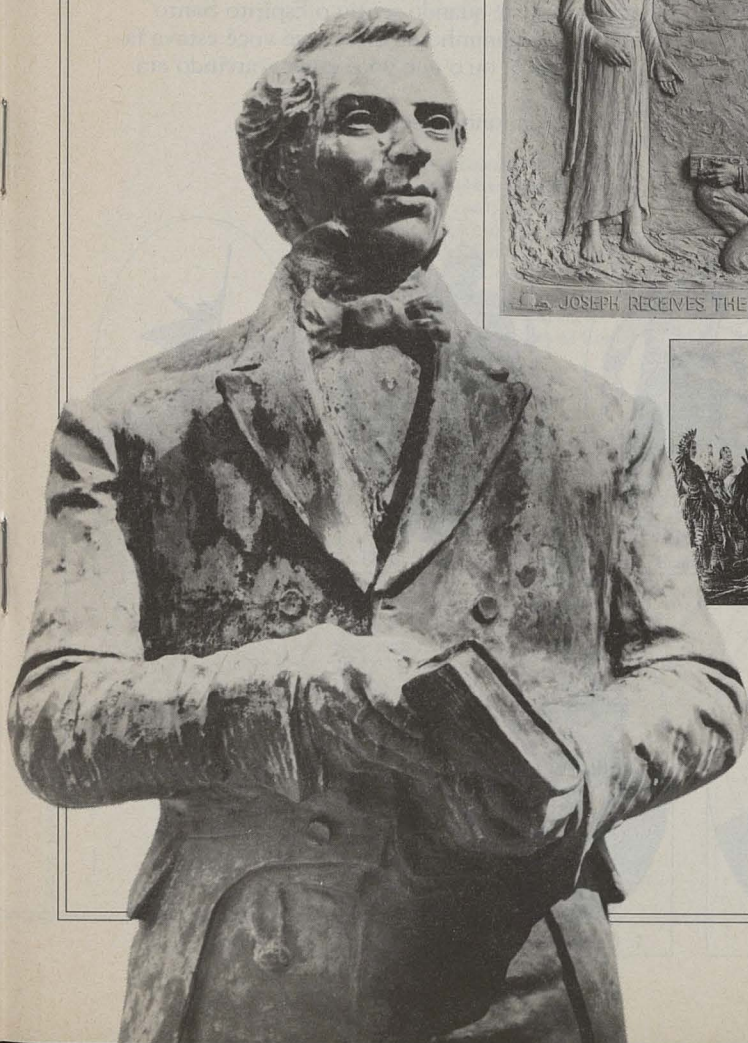
Tudo quanto Deus nos dá é correto e lícito; e é próprio que desfrutemos seus dons e suas bênçãos . . .

Acautelem-se do orgulho, e de querer superar-se uns aos outros, mas trabalhem pelo bem de cada um.

Fiz desta a minha regra: Quando o Senhor ordena, faça-o.

A amizade é semelhante a soldar ferro com ferro: une a família humana com sua feliz influência.

Os atos bondosos de alguém nunca devem ser esquecidos. □



TEMPO DE COMPARTILHAR

PRESTAR TESTEMUNHO DE JESUS CRISTO

Pat Graham

E agora, eis que eu vos testemunho por mim próprio que essas coisas são verdadeiras (Alma 34:8).

A Bíblia é um registro de profetas que prestam testemunho ou testificam de Jesus Cristo. O Velho Testamento na Bíblia foi escrito antes do nascimento de Jesus. O Novo Testamento fala sobre a vida de Jesus e foi escrito depois que ele viveu na terra. Estes testamentos dão evidências de que Jesus é o Filho de Deus, e de que ele é nosso Salvador.

O Livro de Mórmon é outra testemunha de Jesus Cristo. Ele contém o testemunho de profetas que viveram no continente americano. Morôni, o último profeta do Livro de Mórmon, escreveu que todas as pessoas que lerem essas palavras poderão saber, por si mesmas, se as escrituras são verdadeiras. Você pode ter seu próprio testemunho de Jesus Cristo. Depois poderá prestar testemunho dele a outros.

Instruções

1. Recorte as gravuras dos profetas.
2. Ligue cada profeta a seu testemunho, e cole a figura no lugar. Sugestão: Verifique as referências em negrito e leia um incidente da vida do profeta que tenha aumentado seu testemunho.
3. No espaço em branco, faça um desenho de si mesmo e escreva seu testemunho. Pense nas experiências que teve quando sentiu o Espírito Santo prestar-lhe testemunho de que o que você estava fazendo era certo, ou o que você estava ouvindo era verdadeiro.
4. Preste testemunho a seus familiares.



1. Abinadi



2. Alma, o Filho



3. Amon



4. Helamã



5. Samuel

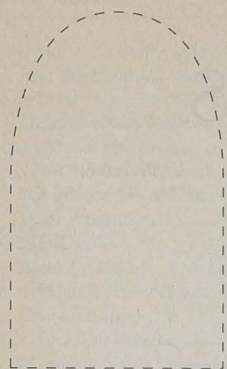


6. Joseph Smith



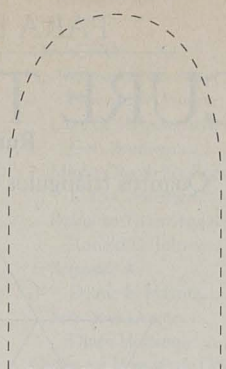
7. Presidente Benson

Respostas (1) d, (2) g, (3) f, (4) b, (5) a, (6) e, (7) c.



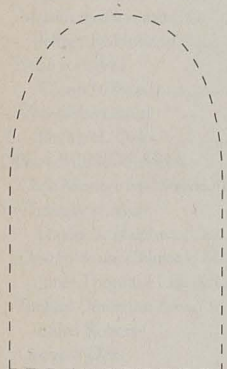
“E eis que outro sinal eu vos dou, sim, um sinal da sua morte. . . . ele certamente deverá morrer para que a salvação possa vir; . . . para levar a cabo a ressurreição dos mortos, por intermédio da qual os homens poderão voltar à presença do Senhor” (Helamã 14:14–15).
Leia Helamã 13–15.

a



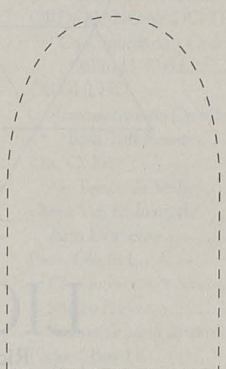
“Eu tinha realmente visto uma luz, e no meio da luz vi dois personagens, e eles em realidade falaram comigo; e ainda que perseguido e odiado por dizer que eu tivera uma visão, entretanto era a verdade; . . . eu o sabia, e compreendia que Deus o sabia, e não podia negá-lo.” (Joseph Smith 2:25.)
Leia Joseph Smith 2:1–20.

e



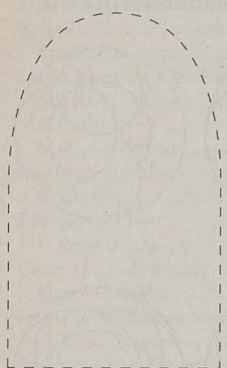
“O Senhor nosso Deus nos visitou com a certeza de que nos livraria; sim, e de tal modo que encheu de paz nossas almas, nos deu grande fé . . . (e) esperança nele para nossa liberdade” (Alma 58:11).
Leia Alma 56:46–56.

b



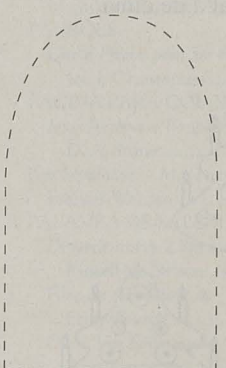
“(Eu) me gloriarei em meu Deus, pois que com sua força tudo posso fazer; sim, eis que fizemos muitos milagres nesta terra, pelo que louvaremos o seu nome para sempre.” (Alma 26:12.)
Leia Alma 17:19–39.

f



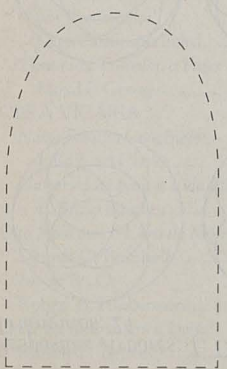
“Aquele que busca a verdade honestamente, pode obter o testemunho de que Jesus é o Cristo, ao ponderar, em espírito de oração, as palavras inspiradas do Livro de Mórmon.” (Ezra Taft Benson, “Vinde a Cristo”, *A Liahona*, janeiro de 1988, p. 82.)
 Vide *A Liahona* de janeiro para ler mais discursos deste profeta na Conferência Geral.

c



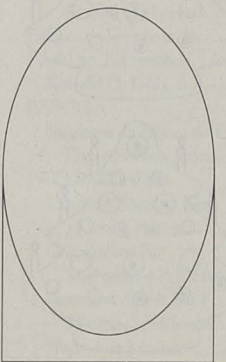
“Pois, disse ele, arrependi-me de meus pecados e o Senhor me redimiu; e eis que nasci do Espírito.” (Mosiah 27:24.)
Leia Mosiah 27:8–32.

g



“Ele é a luz e a vida do mundo; sim, uma luz sem fim, que nunca poderá ser escurecida; sim, e também uma vida que é infinita, de forma que não pode mais haver morte” (Mosiah 16:9).
Leia Mosiah 17.

d



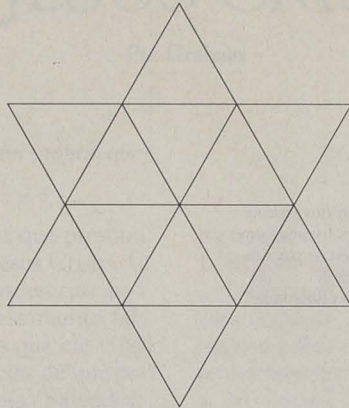
Meu testemunho:

PARA DIVERTIR

PROCURE TRIÂNGULOS

Ruth Iman

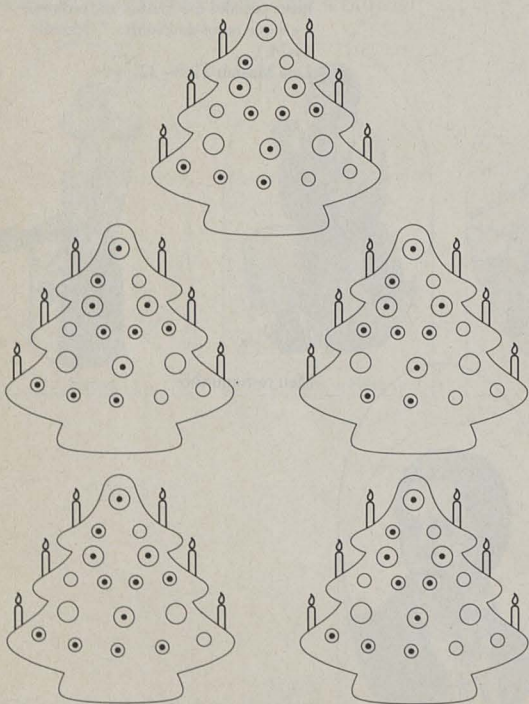
Quantos triângulos você consegue encontrar?



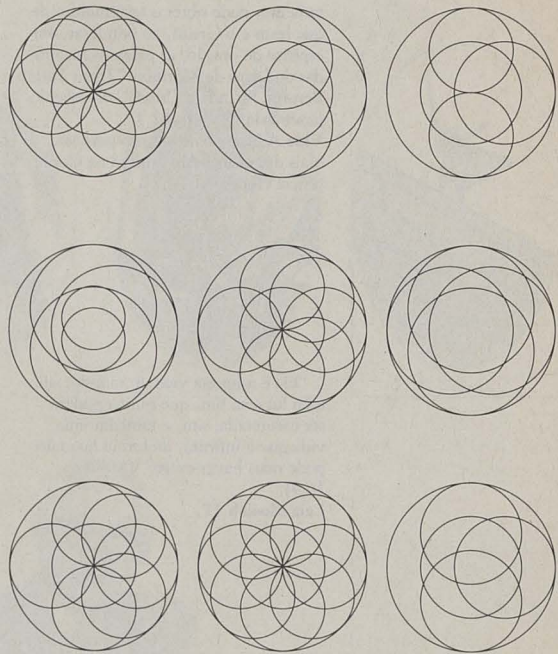
LIGUE

Rich Latta

Qual das árvores abaixo é igual à de cima?



Você consegue ligar os dois desenhos idênticos?



Respostas: Árvores: 1; Desenhos: 2 & 9, 5 & 7;
Triângulos: 24

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
"Não Eu — Eu Fumo e Bebo"			
Joan Atkinson.....	Fev		19
Não Se Fie			
Genevieve Van Wagenen.....	Mar		43
Oaks, Dallin H.			
"Com Sabedoria e Ordem".....	Dez		18
"Que Pensais Vós do Cristo?".....	Jan	Out/88	68
Vozes Alternativas.....	Jul	Abr/89	29
OBEDIÊNCIA			
Agora É a Hora			
Hugh W. Pinnock.....	Jul	Abr/89	10
Crianças da Igreja, Às			
Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89
Magnificar Nossos Chamados			
Gordon B. Hinckley.....	Jul	Abr/89	50
Messias Inconveniente, O			
Jeffrey R. Holland.....	Mar		19
Segui o Profeta			
Glenn L. Pace.....	Jul	Abr/89	27
Vozes Alternativas			
Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
OBRA MISSIONÁRIA			
Cada Membro um Missionário.....	Abr		31
Chamado a Servir			
David B. Haight.....	Jan	Out/88	87
Desafio de um Chamado Missionário, O			
Janet Thomas e Lisa A. Johnson.....	Fev		45
Família Dinâmica, Uma			
Laird Roberts.....	Out		48
Graças à Deus			
Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	58
"Ide por Todo o Mundo".....	Mar		31
Inundar a Terra com o Livro de Mórmon			
Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	3
Levar o Evangelho a Seu Próprio Povo			
Marvin K. Gardner.....	Jun		28
Mão Fraternal, A			
M. Russell Ballard.....	Jan	Out/88	29
No Tempo do Senhor			
C. Eric Ott.....	Mai		7
Poderosamente Forte			
F. Enzo Busche.....	Ago		45
Pontos a Favor da Retidão			
Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
Por que os Missionários Servem?			
A. Lynn Scoresby.....	Nov		47
Proclamai o Meu Evangelho			
L. Tom Perry.....	Jul	Abr/89	13
"Sede Confortados"			
Gina Parkinson Baird.....	Ago		48
Temos um Trabalho a Fazer			
Lloyd P. George.....	Jan	Out/88	45
OBRA VICÁRIA			
Nossa Família Congênere			
J. Richard Clarke.....	Jul	Abr/89	65
Universidade para a Vida Eterna, A			
F. Enzo Busche.....	Jul	Abr/89	77
Oito Anos com o Livro de Mórmon			
Dennis C. Brimhall.....	Out		12
Olhos da Fé, Os			
Robert B. Harbertson.....	Abr		43
Onde Eu Estaria sem a Igreja?			
Russell C. Taylor.....	Jun		45

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
ORAÇÃO			
Abençoádos pelo Alto			
Howard W. Hunter.....	Jan	Out/88	62
Livro de Mórmon como Guia para os Pais, O			
Geri Brinley.....	Ago		32
Minha Oração Foi Respondida			
Kiko Candatten.....	Ago		4
Pardal no Tabernáculo, Um			
Ronald D. John.....	Dez		38
Resposta, A			
Deane E. Haynes.....	Nov		25
Senti Suas Orações			
Diana Hudson.....	Mar		30
Ordem e a Vontade de Deus, A			
Gordon B. Hinckley.....	Ago		2
ORDENANÇAS DO TEMPLO			
"Com Sabedoria e Ordem"			
Dallin H. Oaks.....	Dez		18
ORGULHO			
Acautelai-vos do Orgulho			
Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	3
Ott, C. Eric			
No Tempo do Senhor.....	Mai		7
Outra Vez Embriagado			
Ann Lawrence.....	Ago		37
Pace, Glenn L.			
Chorando com os Santos.....	Abr		18
Segui o Profeta.....	Jul	Abr/89	27
Sucesso de Meus Irmãos", "O.....	Nov		44
Packer, Boyd K.			
Fúnebre — Um Momento de Reverência.....	Jan	Out/88	19
Moças e aos Rapazes, Às.....	Jul	Abr/89	62
PADRÕES			
Que É Preciso para Ser Feliz e Bem Sucedido, O			
Joe J. Christensen.....	Set		42
PÁGINA PARA COLORIR			
Jesus Acalma a Tempestade			
D. A. Stone.....	Mar		8
País Separados — Mas Não Abandonados			
Frances Warden.....	Out		16
PALAVRA DE SABEDORIA			
Dependência ou Liberdade			
Russell M. Nelson.....	Jan	Out/88	5
Filha da Alcoolatra, A			
Erma Braack.....	Set		25
Outra Vez Embriagado			
Ann Lawrence.....	Ago		37
Pontos a Favor da Retidão			
Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
Palavra de Sabedoria, A.....	Nov		7
Pardal no Tabernáculo, Um			
Ronald D. John.....	Dez		38
PÁSCOA			
Saudação de Páscoa da Primeira Presidência			
Primeira Presidência.....	Mar		2
PATERNIDADE			
Coração Desejoso, Um			
Monte J. Brough.....	Jan	Out/88	43
Crianças em Paz			
Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	82
Garantias de um Lar Feliz			
Thomas S. Monson.....	Jan	Out/88	72
"Instruí ao Menino"			
L. Tom Perry.....	Jan	Out/88	76

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
PAZ			
<i>Cancro da Discórdia, O</i> Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
<i>Terei Recebido uma Resposta do Espírito?</i> Jay Jensen.....	Set		8
<i>Paz em meio à Guerra</i> Robert K. Hillman.....	Dez		16
PECADO			
<i>Poder Sanador de Cristo, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	59
<i>Pensamentos do Profeta Joseph Smith</i> Gordon B. Hinckley.....	Dez		5
<i>Pensar em Cristo</i> Ezra Taft Benson.....	Jun		2
PERDÃO			
<i>Jamais Conheci Meu Pai</i> Claude Bernard.....	Jun		26
<i>Joaquim Deixou de Aparecer na Igreja</i> Keith Neilson.....	Out		14
PERFEIÇÃO			
<i>Respeito de Dignidade, A</i> Marvin J. Ashton.....	Jul	Abr/89	21
<i>Vosso Caminho de Jericó, O</i> Thomas S. Monson.....	Set		2
<i>Perfil de um Converso: Martha Poston</i> Thomas S. Monson.....	Mai		23
PERGUNTAS E RESPOSTAS			
<i>Abençoar uma Criança</i> Susan Easton Black.....	Abr		38
<i>Convivência com Amigos Não-Membros</i> Susan Easton Black.....	Dez		34
<i>Crenças Abomináveis</i> Hoyt W. Brewster Jr.....	Mai		10
<i>Elementos do Jejum</i> J. Roger Fluhman.....	Mar		15
<i>Indigno para Passar o Sacramento</i> Rex W. Alfred.....	Mar		15
<i>Quanto Tempo Levou a Tradução do Livro de Mórmon?</i> John W. Welch.....	Set		14
<i>Perry, L. Tom</i> "Instruí ao Menino".....	Jan	Out/88	76
<i>Proclamai o Meu Evangelho</i> L. Tom Perry.....	Jul	Abr/89	13
PERSEVERANÇA			
<i>Moças e aos Rapazes, Às</i> Boyd K. Packer.....	Jul	Abr/89	62
<i>Novamente Campeã</i> Kendra Kasl Phair.....	Jun		37
<i>Olhos da Fé, Os</i> Robert B. Harbertson.....	Abr		43
<i>Vamos Lá!</i> Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	46
PERSISTÊNCIA			
<i>Tia Fia</i> Marilyn J. Whipple.....	Set		35
PERSPECTIVA			
<i>Sucesso de Meus Irmãos", "O</i> Glenn L. Pace.....	Nov		44
<i>Pessoa, Lugar, ou Coisa?</i> Susan Meeke.....	Out		8
<i>Phair, Kendra Kasl</i> Novamente Campeã.....	Jun		37
<i>Pharo, Agnes M.</i> Vendedor de Flores de Manila, O.....	Set		2
<i>Pinborough, Jan Underwood</i> Minerva Teichert: Artista.....	Nov		18

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Pingree, Carmen B.</i> <i>Ajudar os Deficientes</i>	Abr		33
<i>Pinnock, Hugh W.</i> <i>Agora É a Hora</i>	Jul	Abr/89	10
PIONEIROS			
<i>Atrás dos Búfalos</i> Diane Lofgren Mangum.....	Out		19
<i>Brigham Young — Os Primeiros Anos</i> S. Dilworth Young.....	Jun		18
<i>Casaco Vermelho, O</i> Viva May Gammell Willcox.....	Jun		47
<i>Família Knight, A: Parte I</i> William G. Hartley.....	Out		25
<i>Família Knight, A: Parte II</i> William G. Hartley.....	Nov		7
<i>Kim Ho Jik: Pioneiro na Coreia</i> Denny Roy.....	Fev		9
<i>Nuwem, A</i> Christy Monson.....	Jun		2
<i>Ruas Desertas de Nauvoo, As</i> Thomas L. Kane.....	Set		19
PLANO DE BEM-ESTAR			
<i>Dado Generosamente</i> Isaac C. Ferguson.....	Jun		10
PLANO DE DEUS			
<i>É Grande o Valor das Almas</i>	Set		7
PLANO DE SALVAÇÃO			
<i>Adversidade e o Divino Propósito da Mortalidade, A</i> Ronald E. Poelman.....	Jul	Abr/89	24
<i>Caminho da Perfeição, O</i> Royden G. Derrick.....	Jul	Abr/89	83
<i>Crianças da Igreja, Às</i> Ezra Taft Benson.....	Jul	Abr/89	89
<i>Proclamai o Meu Evangelho</i> L. Tom Perry.....	Jul	Abr/89	13
<i>Pode Vir Alguma Coisa Boa de Nazaré?</i> Thomas S. Monson.....	Abr		2
PODER DO ESPÍRITO SANTO			
<i>"Você Está Preso"</i> Walter M. Horne.....	Fev		21
<i>Poder Sanador de Cristo, O</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	59
<i>Poderosamente Forte</i> F. Enzo Busche.....	Ago		45
<i>Poelman, Ronald E.</i> <i>Adversidade e o Divino Propósito da Mortalidade, A</i>	Jul	Abr/89	24
<i>Pontos a Favor da Retidão</i> Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
<i>Por que os Missionários Servem?</i> A. Lynn Scoresby.....	Nov		47
<i>Porter, Larry C.</i> <i>Natal com o Profeta Joseph</i>	Dez		28
POSTERIDADE			
<i>Impossibilitados de Ter Filhos</i> Ardeh G. Kapp.....	Ago		8
PREPARAÇÃO			
<i>Mensagens sobre Educação</i>	Set		49
<i>Tomar-se um Povo Preparado</i> Barbara W. Winder.....	Jan	Out/88	93
<i>Preparados para Receber o Evangelho</i> Susan Easton Black.....	Nov		13

Assunto	Título do Artigo	Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência	Mês/Ano	Pág.
Preparai-vos						
	Marcia Winterton.....		Set			48
	Presidente Ezra Taft Benson.....		Set			6
PRESSÃO DE GRUPO						
	<i>Defender a Verdade e a Retidão</i>					
	Ardeth G. Kapp.....		Jan	Out/88		99
Prestar Testemunho de Jesus Cristo						
	Pat Graham.....		Dez			6
PRIMÁRIA						
	<i>Ensinar cada Criança em Minha Classe</i>					
	Dixie Casper Nelson.....		Fev			23
	<i>No Céu Eu Vivi (Música)</i>					
	Janeen Jacobs Brady.....		Ago			13
PRINCÍPIOS DE SALVAÇÃO						
	<i>Não Se Fie</i>					
	Genevieve Van Wagenen.....		Mar			43
Proclamai o Meu Evangelho						
	L. Tom Perry.....		Jul	Abr/89		13
Procure os Triângulos						
	Ruth Iman.....		Dez			8
PROFETA						
	<i>Brigham Young — Os Primeiros Anos</i>					
	S. Dilworth Young.....		Jun			18
PROVAÇÕES						
	<i>Em Seus Momentos de Crise</i>					
	A. LaVar Thornock.....		Mai			31
Qualidade da Vida Eterna, A						
	Wm. Grant Bangerter.....		Jan	Out/88		84
Quando Ficar em Casa e Não Ir à Igreja						
	Glen C. Griffin.....		Ago			14
Quando Não Pode Responder às Perguntas Delas						
	Christy Williams.....		Fev			36
Quanto Tempo Levou a Tradução do Livro de Mórmon?						
	John W. Welch.....		Set			14
Quatro Passos de Aprendizagem						
	Russell M. Nelson.....		Set			39
Que É Preciso para Ser Feliz e Bem Sucedido, O						
	Joe J. Christensen.....		Set			42
"Que Fostes Ver?"						
	Gerald E. Melchin.....		Jan	Out/88		46
Que o Amor Seja a Estrela-Guia de Vossa Vida						
	Gordon B. Hinckley.....		Jul	Abr/89		70
"Que Pensais Vós do Cristo?"						
	Dallin H. Oaks.....		Jan	Out/88		68
Que Sou?, O						
	Julie Wardell.....		Out			8
Quebra-cabeças Pioneiro.....			Jun			8
Rasmus, Carolyn J.						
	Vales Espirituais, Os.....		Mar			29
REATIVAÇÃO						
	<i>Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"</i>					
	Gene R. Cook.....		Jan	Out/88		39
RECOMPENSA ETERNA						
	<i>Onde Eu Estaria sem a Igreja?</i>					
	Russell C. Taylor.....		Jun			45
Relatório sobre o Livro, O						
	Robert Avery Grey Jr.....		Abr			49
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ						
	<i>Graças à Deus</i>					
	Thomas S. Monson.....		Jul	Abr/89		58
Respeito da Morte e do Morrer, A						
	William M. Timmins.....		Out			34

Assunto	Título do Artigo	Nome do Autor	Mês da Publicação	Conferência	Mês/Ano	Pág.
Respeito de Dignidade, A						
	Marvin J. Ashton.....		Jul	Abr/89		21
"Respondei-me"						
	Neal A. Maxwell.....		Jan	Out/88		32
RESPONSABILIDADE						
	<i>Agora É a Hora</i>					
	Hugh W. Pinnock.....		Jul	Abr/89		10
Comunicações Cristãs						
	L. Lionel Kendrick.....		Jan	Out/88		24
Convidar o Próximo para "Vir a Cristo"						
	Gene R. Cook.....		Jan	Out/88		39
"Instrui ao Menino"						
	L. Tom Perry.....		Jan	Out/88		76
Sacerdócio de Deus, O						
	Joseph B. Wirthlin.....		Jan	Out/88		36
Resposta, A						
	Deane E. Haynes.....		Nov			25
RESSURREIÇÃO						
	<i>Caminho da Perfeição, O</i>					
	Royden G. Derrick.....		Jul	Abr/89		83
<i>Lição das Margaridas, Uma</i>						
	Ann Laemmlen.....		Mar			17
No Cenáculo						
	Marvin K. Gardner.....		Mar			27
Saudação de Páscoa da Primeira Presidência						
	Primeira Presidência.....		Mar			2
RESTAURAÇÃO						
	<i>Preparados para Receber o Evangelho</i>					
	Susan Easton Black.....		Nov			13
REVELAÇÃO						
	<i>Terei Recebido uma Resposta do Espírito?</i>					
	Jay Jensen.....		Set			8
Rey, Robert K.						
	"Vou Ficar uma Hora".....		Ago			23
Reynolds, Sydney Smith						
	Eles Pertencem a Todos Nós.....		Jun			6
Ringer, Helene						
	Só, mas Não Solitária.....		Set			32
Roberts, Laird						
	Família Dinâmica, Uma.....		Out			48
Romney, Richard M.						
	Divertir-se Ajudando os Outros.....		Out			44
Roy, Denny						
	Kim Ho Jik: Pioneiro na Coreia.....		Fev			9
Ruas Desertas de Nauwoo, As						
	Thomas L. Kane.....		Set			19
SACERDÓCIO						
	<i>Joseph e Oliver Recebem o Sacerdócio.....</i>		Abr			2
	<i>Magnificar Nossos Chamados</i>					
	Gordon B. Hinckley.....		Jul	Abr/89		50
	<i>Sacerdócio de Deus, O</i>					
	Joseph B. Wirthlin.....		Jan	Out/88		36
SACERDÓCIO AARÔNICO						
	<i>Camisa Branca de Molisi, A</i>					
	Paul J. Hunt.....		Mai			2
	<i>Vós Meus Conservos", "A</i>					
	Gordon B. Hinckley.....		Mai			2
	<i>Sacerdócio de Deus, O</i>					
	Joseph B. Wirthlin.....		Jan	Out/88		36
Sackley, Robert E.						
	<i>Caminho Mais Excelente, Um.....</i>		Jan	Out/88		22
SACRAMENTO						
	<i>Beleza e a Importância do Sacramento, A</i>					
	John H. Groberg.....		Jul	Abr/89		40

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
<i>Entender o Sacramento do Senhor</i> David B. Haight.....	Mar		8
<i>Indigno para Passar o Sacramento</i> Rex W. Alfred.....	Mar		15
<i>Paz em meio à Guerra</i> Robert K. Hillman.....	Dez		16
SACRIFÍCIO			
<i>Bênção Cumprida, Uma</i> Stanton McDonald.....	Abr		25
<i>Chamado a Servir</i> David B. Haight.....	Jan	Out/88	87
SALVAÇÃO			
<i>Eu Testifico</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	91
<i>Qualidade da Vida Eterna, A</i> Wm. Grant Bangerter.....	Jan	Out/88	84
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	96
<i>Sama, o Polegar</i> Greg Larson.....	Nov		4
SAMOA			
<i>Sama, o Polegar</i> Greg Larson.....	Nov		4
<i>Samuel, o Lamanita</i> Julie Wardell.....	Nov		8
<i>Sansom, Carla</i> "Uma Vez Conheci um Profeta".....	Dez		46
<i>Saudação de Natal da Primeira Presidência</i>	Dez		1
<i>Saudação de Páscoa da Primeira Presidência</i> Primeira Presidência.....	Mar		2
SAÚDE			
<i>Quando Ficar em Casa e Não Ir à Igreja</i> Glen C. Griffin.....	Ago		14
<i>Scharffs, Gilbert W.</i> <i>Verdades Perdidas Restauradas: Parte I</i>	Ago		15
<i>Verdades Perdidas Restauradas: Parte II</i>	Set		16
<i>Verdades Perdidas Restauradas: Parte III</i>	Out		8
<i>Scoresby, A. Lynn</i> <i>Por que os Missionários Servem?</i>	Nov		47
<i>Scott, Richard G.</i> <i>Amigos Verdadeiros Que Elevam</i>	Jan	Out/88	80
<i>Confiança no Senhor</i>	Jul	Abr/89	37
<i>"Sede Confortados"</i> Gina Parkinson Baird.....	Ago		48
<i>"Sede Vós Pois Perfeitos"</i>	Jun		36
<i>Segui o Profeta</i> Glenn L. Pace.....	Jul	Abr/89	27
SEGUIR A CRISTO			
<i>Só, mas Não Solitária</i> Helene Ringger.....	Set		32
<i>Seguirei o Plano Que Deus Estabeleceu para Mim</i> Michaelene P. Grassli.....	Jan	Out/88	96
Sementes de Renovação			
<i>Joseph B. Wirthlin</i>	Jul	Abr/89	6
<i>"Senhor, Quando Te Vimos com Fome?"</i> Joy F. Evans.....	Jul	Abr/89	80
Senti Suas Orações			
<i>Diana Hudson</i>	Mar		30
Ser Grato pelo Sacramento			
<i>Pat Graham</i>	Mar		7
Ser um Líder Justo			
<i>Pat Graham</i>	Mai		6
Serei Ministro			
<i>Robin K. Beggs</i>	Mai		37

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
SERVIÇO			
<i>Bispos da Igreja, Aos</i> Gordon B. Hinckley.....	Jan	Out/88	51
<i>Ele Perdeu as Pernas — Mas Não o Coração</i> Birdie Strong.....	Nov		26
<i>Eles Têm Sua Recompensa</i> Dean L. Larsen.....	Nov		40
<i>Irmãs Adultas Solteiras da Igreja, Às</i> Ezra Taft Benson.....	Jan	Out/88	102
<i>Lei Real do Amor, A</i> Marion D. Hanks.....	Jan	Out/88	65
<i>Pontos a Favor da Retidão</i> Russell C. Taylor.....	Jul	Abr/89	43
<i>"Senhor, Quando Te Vimos com Fome?"</i> Joy F. Evans.....	Jul	Abr/89	80
Serviço Verdadeiro			
<i>Kirsten Andersen</i>	Nov		43
<i>Seu Jeito Havaiano de Amar</i> JoAnn Jolley.....	Mai		17
<i>Tomar-se um Povo Preparado</i> Barbara W. Winder.....	Jan	Out/88	93
<i>"Vou Ficar uma Hora"</i> Robert K. Rey.....	Ago		23
Serviço Verdadeiro			
<i>Kirsten Andersen</i>	Nov		43
SERVIR AO SENHOR			
<i>Desafio de um Chamado Missionário, O</i> Janet Thomas e Lisa A. Johnson.....	Fev		45
<i>Seu Jeito Havaiano de Amar</i> JoAnn Jolley.....	Mai		17
Símbolo de Cristo, O			
<i>Gordon B. Hinckley</i>	Mar		3
SMITH, JOSEPH (SOBRE)			
<i>Natal com o Profeta Joseph</i> Larry C. Porter.....	Dez		28
<i>Pensamentos do Profeta Joseph Smith</i>	Dez		5
<i>Smith, Barbara B.</i> <i>Não Era uma Criança Comum</i>	Dez		25
<i>Só, mas Não Solitária</i> Helene Ringger.....	Set		32
SÓ PARA DIVERTIR			
<i>Cavalo do Fundo do Mar, O</i> Peggie Giesel.....	Mai		8
<i>Diga o Nome Deste Profeta</i> Jenna Vee Allgrunn.....	Fev		8
Ligue			
<i>Rich Latta</i>	Dez		8
Livro de Jacó, O			
<i>Julie Wardell</i>	Fev		8
Mórmon			
<i>Becky Morgan e Sally Hanna</i>	Out		8
<i>Néfi Constrói um Navio</i> Becky Morgan e Sally Hanna.....	Fev		8
<i>Pessoa, Lugar ou Coisa?</i> Susan Meeks.....	Out		8
Proclame os Triângulos			
<i>Ruth Iman</i>	Dez		8
Que Sou?, O			
<i>Julie Wardell</i>	Out		8
<i>Quebra-cabeças Pioneiro</i>	Jun		8
Samuel, o Lamanita			
<i>Julie Wardell</i>	Nov		8
Triângulo no Labirinto			
<i>Roberta Fairall</i>	Abr		8

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
SOCIEDADE DE SOCORRO			
"Senhor, Quando Te Vimos com Fome?" Joy F. Evans.....	Jul	Abr/89	80
SOLIDARIEDADE			
"Apascenta as Minhas Ovelhas" Filha da Alcoólatra, A Erma Braack.....	Mai		35
Nunca Mais Elaine Vaughn.....	Set		25
Solo e as Raízes do Testemunho, O John K. Carmack.....	Fev		26
Jan	Out/88		26
SOLTEIROS			
Meus Amigos Solteiros, Aos John K. Carmack.....	Nov		32
Strong, Birdie Ele Perdeu as Pernas — Mas Não o Coração.....	Nov		26
SUBMISSÃO			
Cancro da Discórdia, O Russell M. Nelson.....	Jul	Abr/89	74
Sucesso de Meus Irmãos", "O Glenn L. Pace.....	Nov		44
SUPERSÁBADO			
É Supersábado no Rio Teri Jenks.....	Mai		42
SUSSURROS DO ESPÍRITO			
Noite no Monte Timpanogos, Uma Scott Kearin.....	Ago		28
Taylor, Russell C. Onde Eu Estaria sem a Igreja?.....	Jun		45
Pontos a Favor da Retidão.....	Jul	Abr/89	43
TELEVISÃO			
Efeitos da Televisão, Os M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/89	85
Temos um Trabalho a Fazer Lloyd P. George.....	Jan	Out/88	45
Tempo — Uma Herança de Deus Henry B. Eyring.....	Ago		44
TEMPO DE COMPARTILHAR			
Busca de Escrituras Pat Graham.....	Fev		3
Prestar Testemunho de Jesus Cristo Pat Graham.....	Dez		6
Ser Grato pelo Sacramento Pat Graham.....	Mar		7
Ser um Líder Justo Pat Graham.....	Mai		6
Viver a Regra de Ouro Pat Graham.....	Out		6
Terei Recebido uma Resposta do Espírito? Jay Jensen.....	Set		8
TESTEMUNHO			
Adversidade e o Divino Propósito da Mortalidade, A Ronald E. Poelman.....	Jul	Abr/89	24
Caminho Mais Excelente, Um Robert E. Sackley.....	Jan	Out/88	22
Canção do Espírito, Uma Becky Thomas.....	Abr		40
Circulo de Luz, Um Marilyn Brown.....	Mai		46
Nunca Mais Elaine Vaughn.....	Fev		26
Onde Eu Estaria sem a Igreja? Russell C. Taylor.....	Jun		45

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Perfil de um Converso: Martha Poston.....	Mai		23
Proclamai o Meu Evangelho L. Tom Perry.....	Jul	Abr/89	13
Sementes de Renovação			
Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/89	6
Solo e as Raízes do Testemunho, O John K. Carmack.....	Jan	Out/88	26
Terei Recebido uma Resposta do Espírito? Jay Jensen.....	Set		8
"Você Está Fazendo o que É Certo" Julie Hauwiller.....	Abr		37
Thomas, Becky Canção do Espírito, Uma.....	Abr		40
Thomas, Janet Desafio de um Chamado Missionário, O.....	Fev		45
Thomas, Robert K. Leitura Mais Emocionante, A.....	Ago		19
Thornock, A. LaVar Em Seus Momentos de Crise.....	Mai		31
Tia Fia Marilyn J. Whipple.....	Set		35
Timmins, William M. Respeito da Morte e do Morrer, A.....	Out		34
Tolerância, o Início do Amor Cristão Ann N. Madsen.....	Abr		27
Tomar-se um Povo Preparado Barbara W. Winder.....	Jan	Out/88	93
TRABALHO			
Sementes de Renovação Joseph B. Wirthlin.....	Jul	Abr/89	6
Tratamento da Desidratação, O.....	Mar		36
Três Filhos de Meu Avó, Os Thomas J. Griffiths.....	Mar		45
TRIBULAÇÕES			
Em Seus Momentos de Crise A. LaVar Thornock.....	Mai		31
Tu És o Deus Que Fazes Maravilhas Howard W. Hunter.....	Jul	Abr/89	16
"Uma Vez Conheci um Profeta" Carla Sansom.....	Dez		46
Universidade para a Vida Eterna, A F. Enzo Busche.....	Jul	Abr/89	77
Vales Espirituais, Os Carolyn J. Rasmus.....	Mar		29
VALORES			
Efeitos da Televisão, Os M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/89	85
Vamos Lá! Thomas S. Monson.....	Jul	Abr/89	46
Van Wageningen, Genevieve Não Se Fie.....	Mar		43
Vaughn, Elaine Nunca Mais.....	Fev		26
Vendedor de Flores de Manila, O Agnes M. Pharo.....	Set		3
Verdadeira Igreja de Jesus Cristo, A.....	Mai		5
Verdades Perdidas Restauradas: Parte I			
Gilbert W. Scharffs.....	Ago		15
Verdades Perdidas Restauradas: Parte II			
Gilbert W. Scharffs.....	Set		16
Verdades Perdidas Restauradas: Parte III			
Gilbert W. Scharffs.....	Out		8
Vida É Eterna, A.....	Nov		38

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
VIDA ETERNA			
<i>Grandioso Dom da Expição, O</i> James E. Faust.....	Jan	Out/88	12
<i>Qualidade da Vida Eterna, A</i> Wm. Grant Bangerter.....	Jan	Out/88	84
<i>Vinde a Jesus</i>	Fev		27
VIOLÊNCIA			
<i>Efeitos da Televisão, Os</i> M. Russell Ballard.....	Jul	Abr/89	85
<i>Viver a Regra de Ouro</i> Pat Graham.....	Out		6
<i>Você Conhece Suas "Leis"?</i>	Set		2
<i>"Você Está Fazendo o que É Certo"</i> Julie Hauwiler.....	Abr		37
<i>"Você Está Preso"</i> Walter M. Horne.....	Fev		21
<i>"Voltai"</i>	Ago		7
<i>Vós Meus Conservos", "A</i> Gordon B. Hinckley.....	Mai		2
<i>Vosso Caminho de Jericó, O</i> Thomas S. Monson.....	Set		2
<i>"Vou Ficar uma Hora"</i> Robert K. Rey.....	Ago		23
<i>Vozes Alternativas</i> Dallin H. Oaks.....	Jul	Abr/89	29
<i>Warden, Frances</i> <i>Pais Separados — Mas Não Abandonados</i>	Out		16

Assunto Título do Artigo Nome do Autor	Mês da Publica- ção	Confe- rência Mês/Ano	Pág.
Watson, Lin <i>Família para Peter, Uma</i>	Out		19
Welch, John W. <i>Quanto Tempo Levou a Tradução do Livro de</i> <i>Mórmon?</i>	Set		14
Whipple, Marilyn J. Tia Fia.....	Set		35
Whiteley, Elaine Fronk <i>Canto dos Justos, O</i>	Out		2
Willcox, Viva May Gammell <i>Casaco Vermelho, O</i>	Jun		47
Williams, Christy <i>Quando Não Pude Responder às Perguntas Delas...</i>	Fev		36
Winder, Barbara W. <i>Assistidas por Anjos</i>	Abr		15
<i>Tomar-se um Povo Preparado</i>	Jan	Out/88	93
Winterton, Marcia <i>Preparai-vos</i>	Set		48
Wirthlin, Joseph B. <i>Sacerdício de Deus, O</i>	Jan	Out/88	36
<i>Sementes de Renovação</i>	Jul	Abr/89	6
Woods, Ron <i>Coragem no Dia-a-Dia, A</i>	Nov		28
Young, S. Dilworth <i>Brigham Young — Os Primeiros Anos</i>	Jun		18

Índice Anual de Notícias Locais 1989

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Acampamento das Moças da Estaca Joinville</i> Raquel Maura Pacheco	Ago	6
<i>Acontencimento Histórico em Curitiba</i> Norte Paulo R. G. Fernandes	Ago	6
<i>Acontecimento Histórico em Curitiba</i>	Ago	2
<i>Alteração na Presidência da Estaca Maceió Brasil</i> Antonio Fernandes	Nov	2
<i>Alterações no Guia de Estudo Pessoal da Sociedade de Socorro</i>	Set	3
<i>Aniversário da Sociedade de Socorro</i>	Ago	5
<i>Apascenta Minhas Ovelhas</i> Edson Brito	Mai	3
<i>Apresentação das Crianças na Reunião Sacramental</i> Iolanda Oliveira Braga	Fev	7
<i>Atividade Especial em Osvaldo Cruz</i> Élder Muniz	Dez	6
<i>Atividade Especial em Cascavel</i> Celso Quirino da Silva	Dez	6
<i>Atividade de Fim-de-Ano em Manaus</i> Iana Cavalcanti de Oliveira	Mar	6
<i>Atividade de Natal</i> Antonio G. Dorneles	Abr	7
<i>Atividades da Estaca Ribeirão Preto</i> Rita Marques Barreiro	Dez	7
<i>Auto-suficiência Missionária I — Número de Jovens no Campo</i> Presidência da Área Brasileira	Mar	1
<i>Auto-suficiência Missionária — Manutenção dos Jovens no Campo</i>	Abr	1
<i>Baile dos Anos Dourados</i> Maria Sueli Stadler	Mar	6
<i>Baile dos Namorados</i> Maria de Fátima D. Costa	Out	6
<i>Batizada no Centésimo Aniversário</i> Sheldon R. Murphy	Mai	8
<i>Bazar da Estaca Rio de Janeiro</i> Oswaldo de Bittencourt Amarante Filho	Mar	5
<i>Brasil... Mistura de Cor e Raça</i> Célia Batista da Luz	Out	7
<i>Caravana ao Templo</i> Francisco X. S. dos Santos	Mai	2

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Caravana ao Templo de São Paulo</i> Cristina Maria Pelc de Oliveira	Nov	6
<i>Caravana dos Santos</i> Victor Hugo Vargas	Mai	2
<i>Casal Missionário</i> Julie Swensen	Fev	1
<i>Casal Missionário, Um</i> Élder Sant'Ana	Abr	3
<i>Chamados de Novas Autoridades</i> Organizado o Segundo Quorum dos Setenta	Jun	1
<i>Chamados Novos Presidentes de Missão</i>	Jun	2
<i>Compras com Hinos de Natal</i> Laureni Fochetto	Mar	7
<i>Conferência de Jovens da Estaca Curitiba Sul</i> Carlos M. Pereira	Jun	4
<i>Conferência dos Jovens da Estaca Vitória</i> Windsor Calmon	Ago	4
<i>Conferência dos Jovens em Quatro Barras</i> Gilberto Toporoski	Nov	4
<i>Conferência Multiestacas em Curitiba</i> Marcos Antonio Zandoná	Fev	2
<i>Conferência Multiestacas em Recife</i> Irajá Bandeira Soares	Ago	1
<i>Congresso das Moças da Estaca Fortaleza</i> George Cintra	Fev	5
<i>Convenção das Professoras Visitantes</i> Edite Elsa Thomaz	Mar	4
<i>Convenção de Professoras Visitantes</i> Iara Cristina R. R. Fiorim	Jun	4
<i>Conversa sobre as Alterações no Guia de Estudo Pessoal da Sociedade de Socorro, Uma</i>	Nov	3
<i>Coral Crefisul em São Miguel</i> Laercio Genuino Mendonça	Set	7
<i>Criado o Ramo de Ji-Paraná</i>	Mai	2
<i>Cronologia da História da Igreja no Brasil</i>	Nov	7
<i>Dar aos Outros um Pouco de Nós</i>	Out	6
<i>Dedicação da Capela de Icoaraci</i> Élder V.M.A. Seixas	Dez	3
<i>Dedicação da Capela do Ramo de Tubarão da Estaca Florianópolis</i>		

Título/Autor	Mês	Pág.
José C. Medeiros e Vera Lúcia de N. P. Estork	Set	3
<i>Dedicação da Sede da Estaca Olinda</i>	Out	3
<i>Dedicada a Capela da Ala Xaxim</i> Flávio Ogassawara	Dez	4
<i>Dia de Jejum Especial, Um</i> Luiz Yamaguchi	Jun	3
<i>Dia Diferente, Um</i> Célia Batista da Luz	Out	6
<i>Dia dos Pais</i> José Alberto Gomes	Nov	5
<i>Distrito São Luís</i> Elder Marc W. Gunn	Dez	3
<i>Distrito de Teresina — Piauí</i> Um Dia Histórico para os Santos O. S. Lemos	Nov	2
<i>Dois Missionários na Bolívia São Assassinados por Terroristas</i>	Ago	7
<i>Elder Joseph Anderson Comemora Seu Centésimo Aniversário</i>	Dez	2
<i>Encontro Anual dos Ex-missionários da Estaca Vitória Brasil</i> Windsor Calmon	Set	6
<i>Encontro de Corais</i> Hélio Murillo Agner	Fev	4
<i>Equipe Campeã de Voleibol</i> Sônia Maria Alves	Dez	7
<i>Escoteiros Dão Exemplo de Solidariedade</i>	Mar	7
<i>Estaca de Goiânia Homenageia as Mães</i> Hélio Gonzaga	Out	6
<i>Estaca Florianópolis Brasil</i> Mário Fernandes Dias	Jun	3
<i>Estaca Maceió — Redivisão Territorial</i> Antonio Fernandes	Jun	2
<i>Estaca Perdizes</i> Celso Vieira Lima	Out	2
<i>Estaca Realiza Projeto de Serviço</i> Oswaldo de Bittencourt Amarante Filho	Out	5
<i>Estaca Recife — III Caravana ao Templo</i> Heli Cristina Leitão Ramos	Abr	5
<i>Estaca Rio Madureira — Show de Talentos da Primária</i> Hélio Murillo Agner	Jun	4
<i>Estatística</i>	Set	3
<i>Evidências Arqueológicas do Livro de Mórmon, As</i> Rita Santos	Nov	6
<i>Ex-combatentes no Supersábado em Fortaleza</i> Ana T. Craveiro	Out	5
<i>Excursão da Estaca Canoto-Bolívia</i> Sergio C. Munhoz	Mar	3
<i>Exemplo de Coragem e Dedicção da Estaca Santo André — Resulta em 1891 Investiduras</i> Célia Batista da Luz	Mar	4
<i>Ex-jogador do Flamengo Vai para a Missão</i> Elmo C. Turner	Ago	7
<i>Exposição</i> Luiz Valdo Vasquez Vasquez	Nov	6
<i>Exposição Mórmon na Zona Leste</i> Laércio Genuino Mendonça	Out	7
<i>Exposição Mórmon na Ala da Freguesia</i> Fernando de Assis	Nov	6
<i>Falece o Presidente da Primeira Estaca da América do Sul</i>	Ago	6
<i>Fé e Determinação</i> Joata G. Ferreira	Dez	5
<i>Festa da Primária</i> José A. Mendes	Ago	4

Título/Autor	Mês	Pág.
<i>Festa de Natal</i> Susanne B. Gempel	Mar	8
<i>Festa Junina</i> Rosane de Fátima Soares Santos	Nov	2
<i>Formatura do Seminário e Instituto</i> Sergio L. Carboni	Abr	4
<i>Formatura do Seminário no Distrito de Juiz de Fora</i> Suzana Mcauchar	Abr	4
<i>Gincana com as Crianças da Primária</i> Mário Fernandes Dias	Mai	8
<i>Governador de Goiás Recebe o Livro de Mórmon</i> Paulo Renato Grahl	Dez	5
<i>Grande Gincana da Primária</i> Hélio Murillo Agner	Fev	3
<i>Grande Show da Primária na Estaca São Paulo Norte</i> Laurení Fochetto	Mar	4
<i>História da Igreja e Você</i>	Mai	3
<i>Homenagem às Mães da Ala Rio Jordão</i> Antonio Souza Alves	Set	6
<i>Igreja Dá Auxílio às Vítimas do Terremoto da Armênia, A</i>	Fev	7
<i>Igreja SUD Contribui para Crianças da África</i>	Set	2
<i>Implantação do Projeto SIMI</i> Ulisses Soares	Dez	5
<i>Instrumento de Conversão, Um</i> Alar Silva	Dez	8
<i>Inundar a Terra com o Livro de Mórmon</i> Carlos Tadeu de Campos	Nov	8
<i>Jantar de Confraternização de Natal</i> José Aparecido Mendes	Abr	7
<i>Jantar de Verão</i> Neusa Longo	Jun	3
<i>Jantar dos Pais</i> Iolanda Oliveira Braga	Dez	8
<i>Jovens Captam Espírito de Serviço</i>	Mai	6
<i>Jovens da Estaca São Paulo Taboão mais uma Vez no Templo</i> Adalton Parrela	Mai	3
<i>Jovens Missionários da Ala de Americana</i> Delmiro Onhibeni	Jun	4
<i>Juventude Valorosa</i> José Humberto B. da Silva	Set	3
<i>Longa Missão do Casal Bertoli, A</i> Roberta McKnight Hunt	Mar	3
<i>Mensagem da Presidência da Área</i>	Set	1
<i>Mensagem da Presidência de Área</i>	Out	1
<i>Mensagem da Presidência de Área</i> Lynn A. Sorensen	Nov	1
<i>Mensagem da Presidência de Área</i> Hélio da Rocha Camargo	Dez	2
<i>Meu Reino Avançará</i> Ivone Landi	Nov	4
<i>Missionárias do Templo</i> Laurení Fochetto	Mai	4
<i>Missionários</i> Leônidas Francisco da Silva	Out	7
<i>Missionário</i> Elder Muniz	Dez	2
<i>Missionários do Templo</i> Roberta M. Hunt	Fev	3
<i>Missionários do Templo</i>	Mar	3
<i>Missionários do Templo</i> Roberta M. Hunt	Jun	2

Título/Autor	Mês	Pág.
Missionários do Templo		
Roberta M. Hunt	Set	4
Missionários Pioneiros	Abr	8
Missionários Supervisores do Alojamento		
Edite Elsa Thomaz	Abr	3
Mudança da Presidência da Estaca Santo André		
Célia Batista da Luz	Mar	2
Natal Missionário		
Missão Brasil Recife	Mai	5
Natal de Nora, O	Dez	8
Natal Pioneiro, Um		
Gilberto Mendes	Mar	7
Noite Cultural Luso-Brasileira em Florianópolis		
Mário Fernandes Dias	Set	8
Noite de Dança e Música, Uma		
Cristina Tamar O. Gagliotti	Set	8
Nossos Leitores, A — Nova Seção de Perguntas e Respostas	Set	2
Nota de Falecimento		
Adalton de P. Parrela	Fev	4
Nota de Falecimento		
Célia Batista da Luz	Mar	8
Nota de Falecimento		
Laureni Fochetto	Ago	7
Nota de Falecimento		
Sebastiana Limira da S. Rezende	Set	6
Nota de Falecimento		
Cinara Lilian Leão	Out	7
Nota de Falecimento		
Antonio Fernandes e Ada Kikuchi	Nov	4
Notas de Falecimento		
Edite Elsa Thomaz e Gutemberg Guedes Amorin	Abr	8
Notícia de Fortaleza		
Elizete Ramos	Jun	3
Notícias da Estaca Florianópolis, SC		
Mário Fernandes Dias	Fev	6
Notícias de Olinda	Abr	6
Notícias de Salvador — Bahia		
Evilásio Cavalcanti	Mar	5
Notícias de Vitória, ES		
Windsor Calmon	Fev	6
Notícias do Ramo de Caruaru		
Elder Alexandre Souto Couto	Dez	7
Nova Comemoração Mundial das Moças — 18 de Novembro de 1989	Ago	6
Nova Presidência da Área Brasileira	Dez	1
Nova Presidência da Estaca Maceió Brasil	Fev	1
Nova Presidência do Distrito de Campo Grande		
Manoel Messias F. dos Santos	Out	3
Nova Tropa Escoteira		
Laureni Fochetto	Set	6
Novo Membro da Presidência da Área Brasileira	Dez	1
Novo Presidente do CTM	Abr	2
Novo Representante Regional	Mar	2
Novo Representante Regional	Jun	1
Novos Conselheiros na Estaca Vitória		
Windsor Calmon	Ago	2
Novos Inícios para Todos		
Neusa A. T. Fernandes	Jun	3
Novos Missionários		
Roberto Yortchetz	Ago	8
Obra Missionária em Ação na Estaca de Olinda, A	Fev	5

Título/Autor	Mês	Pág.
Oportunidades Missionárias		
Suzana Mcauchar	Out	7
Organização de Novo Distrito		
Marcos Antonio Zandoná	Mar	2
Organizado o Distrito de Maringá		
Marcos Antonio Zandoná	Ago	2
Organizado o Ramo de São Joaquim da Barra		
Carlos P. Vecchi	Out	3
Organizados os Distritos de Araçatuba e Tupã		
Sheldon Murphy	Mai	1
Passo de Integração		
Elizabeth Clemente	Dez	8
Perguntas e Respostas	Set	2
Prefeito da Cidade do Cabo Recebe o Livro de Mórmon		
Regina Silva	Ago	8
Prêmio de Redação	Abr	8
Presidente Benson Recebe a Mais Elevada Condecoração de Cidadania	Nov	2
Presidente Ezra Taft Benson Completa Noventa Anos, O	Ago	1
Primária de Goiânia: Entretenimento e Confraternização		
Hélio Gonzaga	Out	4
Primária Internacional — Estaca São Paulo Leste		
Laercio Genuino Mendonça	Ago	4
Primeira Conferência Multiestacas de Brasília	Set	1
Primeira Feira das Nações		
Célia Batista da Luz	Abr	6
Primeiro Batismo da Missão Brasil Belo Horizonte		
Élder André	Abr	7
Primeiro Encontro de Escoteiros SUD, O		
Laureni Fochetto	Nov	5
Primeiros Batismos em Leme, SP		
Presidente Murphy	Mar	6
Primeiros Missionários	Mai	5
Projeto de Serviço Estaca São Paulo Oeste Brasil		
Altamir Varani	Nov	8
Quadricentésimo Quinto Aniversário de Bairro em São Paulo		
Adalton Parrela	Dez	6
Ramo de Várzea Grande		
Dario Pacheco dos Santos	Mai	2
Ramo Vitória da Conquista		
George Artur Vilas Boas	Mar	6
Rapazes e Moças da Estaca São Paulo Leste Prestam Homenagem às Mães		
Laercio Genuino Mendonça	Set	6
Reino de Deus Cresce no Estado do Espírito Santo, O		
Windsor Calmon	Ago	4
Reorganização da Estaca Campina Grande		
Gutemberg Guedes Amorim	Abr	2
Reorganização da Presidência da Estaca Londrina	Mai	1
Reorganização da Estaca Porto Alegre		
Benedito S. A. dos Santos	Ago	4
Reorganizada a Estaca Ponta Grossa Paraná Brasil	Out	2
República Federal Alemã Permite a Entrada de Missionários SUD	Fev	7
Segunda Semana Cultural Mórmon		
Ana Tereza Craveiro	Abr	5
Segundo Concurso de Poesias SUD		
Ana Tereza Moreira Craveiro	Mar	5
Seis Novas Missões SUD Terão Início em 1º de Julho	Mai	2
Seminário Anual dos Presidentes de Missão		
Demar Staniscia	Fev	5

Título/Autor	Mês	Pág.
Seminário de Área de Comunicações Públicas		
Adriana M. Teixeira	Dez	4
Servir Traz Alegria		
Laurení Fochetto	Set	7
Serão da Primária em Juiz de Fora		
Suzana Mcauchar	Set	7
Serão para Aquecer Corações, Um		
Laércio Genuino Mendonça	Jun	3
Show de Talentos: Festa em Guaianazes		
Laércio Genuino Mendonça	Out	7
Supersábado Festivo no Distrito Dutra		
Aline Moura e Alessandra Almeida.....	Fev	2

Título/Autor	Mês	Pág.
Supersábado Sensacional		
Idelma Machado Moreira	Out	4
Teatro e a Missão da Igreja, O		
Nilce R. Bassi.....	Fev	4
Trabalhos de Quatro Crianças Brasileiras São Selecionados para		
Mostra de Arte	Fev	8
Treinamento para Presidentes de Estaca.....	Ago	1
Unindo Dezessete Gerações.....	Abr	4
Vamos ao Escotismo!		
Laurení Fochetto.....	Mar	8



NÃO ERA UMA CRIANÇA COMUM

Barbara B. Smith

Em um mundo que com muita frequência
nega o grande significado da maternidade,
creio ser importante nos lembrarmos do
nascimento do Salvador.

Jamais caminhei pelas ruas silenciosas de Belém. Jamais contemplei as águas azuis do Mar da Galiléia, ou as estrelas cintilando sobre o campo dos pastores. Muitas vezes, porém, sinto que posso compreender os caminhos seguidos por Maria, pois eu também sou mãe. Conheci a alegria extasiante de segurar uma criança em meus braços, e maravilhei-me ao olhar para meu bebê recém-nascido.



*Os pastores
ouviram os
anjos e seguiram
seu canto até a
manjedoura, onde
repousava o
infante Jesus.*

Neste assombro reverente — assombro diante do potencial divino de cada recém-nascido — consideremos o milagre do nascimento — o nascimento daquela criança, em uma manjedoura, há quase dois mil anos.

Quando Maria e José chegaram a Belém, tudo o que encontraram para repousar foi a palha fresca de um estábulo, onde o nascimento poderia ocorrer tranquilamente e de imediato, pois havia chegado a hora.

A maioria das mulheres sente uma reverência pela vida, que cresce com o crescimento dos filhos. A mulher se entrega à fé, quando ocorre o processo de nascimento, e sofre uma angústia física e espiritual. Para Maria, contudo a experiência deve ter significado uma reverência ainda maior, pois sabia que estava revestindo de mortalidade o espírito imortal do Filho de Deus, que se tornaria o Cristo, o Redentor da humanidade.

Tenho certeza de que aquela noite longínqua foi, para a maioria das pessoas, uma noite comum, apenas acompanhada das frustrações normais em uma época de recenseamento. A maioria do povo porém, apenas comeu, conversou e dormiu.

Então, de repente, num tranquilo campo das imediações, apareceram anjos cantando, anunciando o nascimento de uma criança.

Não se encontram, nas escrituras, evidências de que o povo de Belém tenha ouvido os anjos, mas os pastores os ouviram e seguiram seu canto até a manjedoura onde repousava o infante Jesus. Fico a imaginar se Maria teria ouvido a música. As escrituras não o dizem, mas não surge sempre uma música no cora-

ção, a cada nascimento — e não temos nós o sentimento de que todo o mundo deveria parar e contemplar este recém-nascido?

Para a maioria das pessoas que se encontrava em Belém, o filho de Maria era apenas mais um israelita que seria acrescentado às listas para pagamento de impostos: um filho, nascido a José e Maria de Nazaré, descendente de Davi, através da tribo de Judá. Maria, porém, olhou para o bebê, tão pequeno e indefeso, sabendo que aquela não era uma criança comum. Seu grande potencial, e seu total desamparo devem tê-la assombrado. Sua concepção fora miraculosa, e ela deve ter estremeado diante da compreensão de que era sua responsabilidade criar aquela criança divina.

O Natal nos abençoa com uma consciência da santidade do nascimento, com uma compreensão do milagre do desabrochar da vida humana.

Em um mundo que com muita frequência nega o grande significado da maternidade, creio ser importante que nos lembremos do nascimento de Jesus Cristo. É também importante lembrar que sua missão só foi possível porque sua mãe transmitiu-lhe a mortalidade; enquanto seu Pai transmitiu-lhe a imortalidade. Foram necessários ambos os genitores para tornar possível a missão salvadora de Cristo.

O milagre do nascimento tem uma importância eterna, pois significa a perpetuação da raça humana. Significa também a possibilidade do progresso eterno, pois o espírito necessita de um corpo para progredir eternamente. Assim, cria-se um relacionamento essencial entre os homens e as mulheres deste mundo. Ser mãe conduz a um crescimento pessoal maravilhoso, o que não acontece apenas graças ao ato de gerar filhos, mas, mais particularmente, ao processo de criá-los. Todos precisamos refinar o nosso espírito, e necessitamos de experiências que nos conduzam a isso.

Lembrem-se de como, após a discussão de seu filho com os doutores no templo, Maria ponderou a experiência em seu coração? Tenho ponderado muitas coisas em meu coração, ao observar o crescimento de meus filhos, e sei que a fé se renova a cada novo nascimento, assim como a necessidade de fé cresce com o crescimento de cada filho.

Que Deus nos conceda um coração aberto, que possamos experimentar uma renovação da fé e do compromisso de agir como seus discípulos. Dentro do verdadeiro espírito desta época feliz, tenhamos fé para homenagear a vida do Salvador, dando a nossos filhos e a todos os outros que de nós necessitam, aqui e agora, o mesmo tipo de amor e atenção que ele nos dá. □

Irmã Barbara B. Smith, ex-Presidente Geral da Sociedade de Socorro, mora atualmente em Hong Kong, onde seu marido, Elder Douglas H. Smith, do Primeiro Quorum dos Setenta, preside a Área Asiática da Igreja.

"A Noite Santa", de Feuerstein. Cortesia de H. Armstrong Roberts.



NATAL COM O PRO

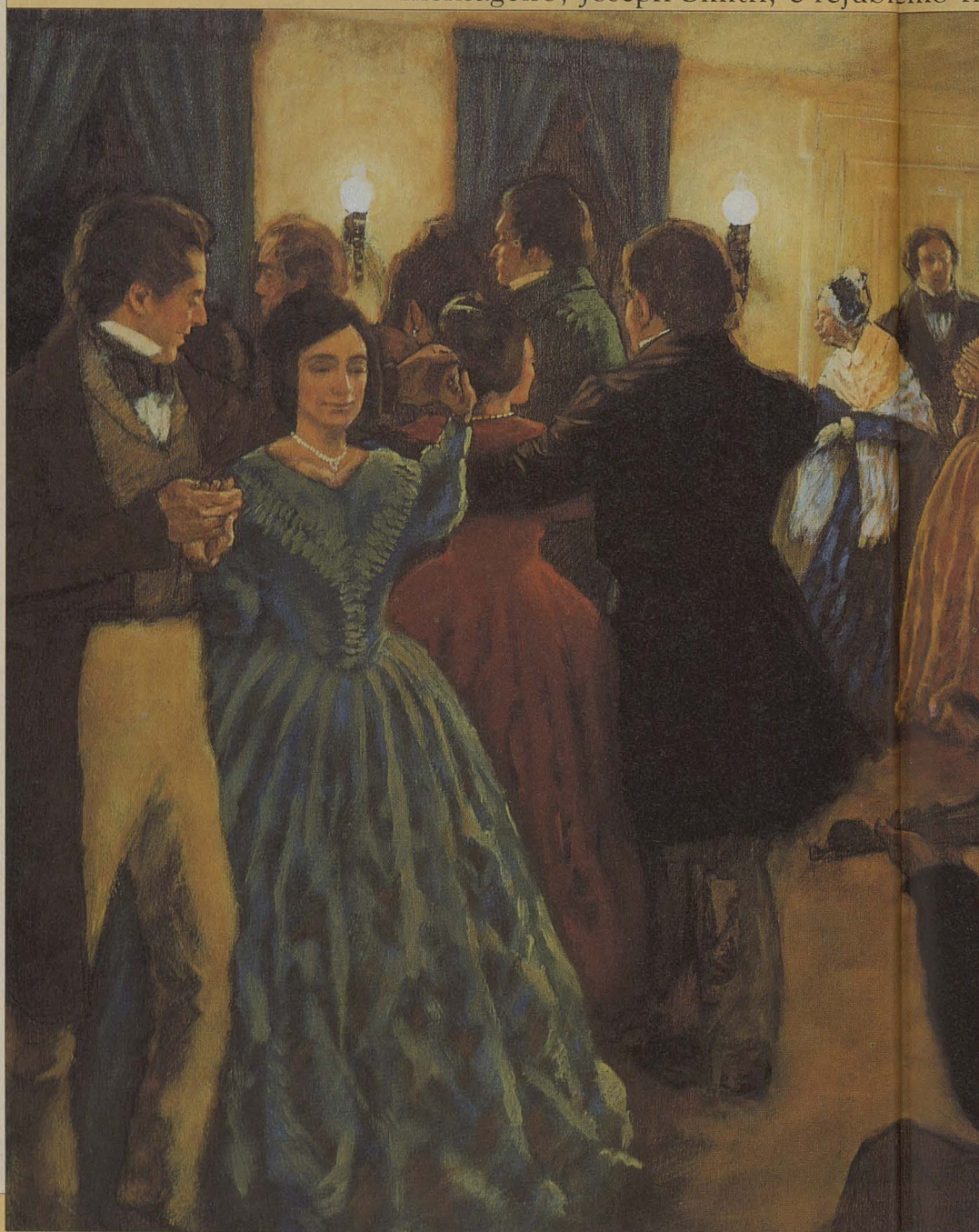
Ao comemorar o nascimento do Salvador do mundo, o Profeta Joseph Smith, e rejubilemo-nos

Larry C. Porter

Em todo o mundo cristão a vida do Salvador é o centro das comemorações natalinas, mas na Igreja, temos também o relato de uma outra vida associada ao Natal—a do Profeta Joseph Smith.

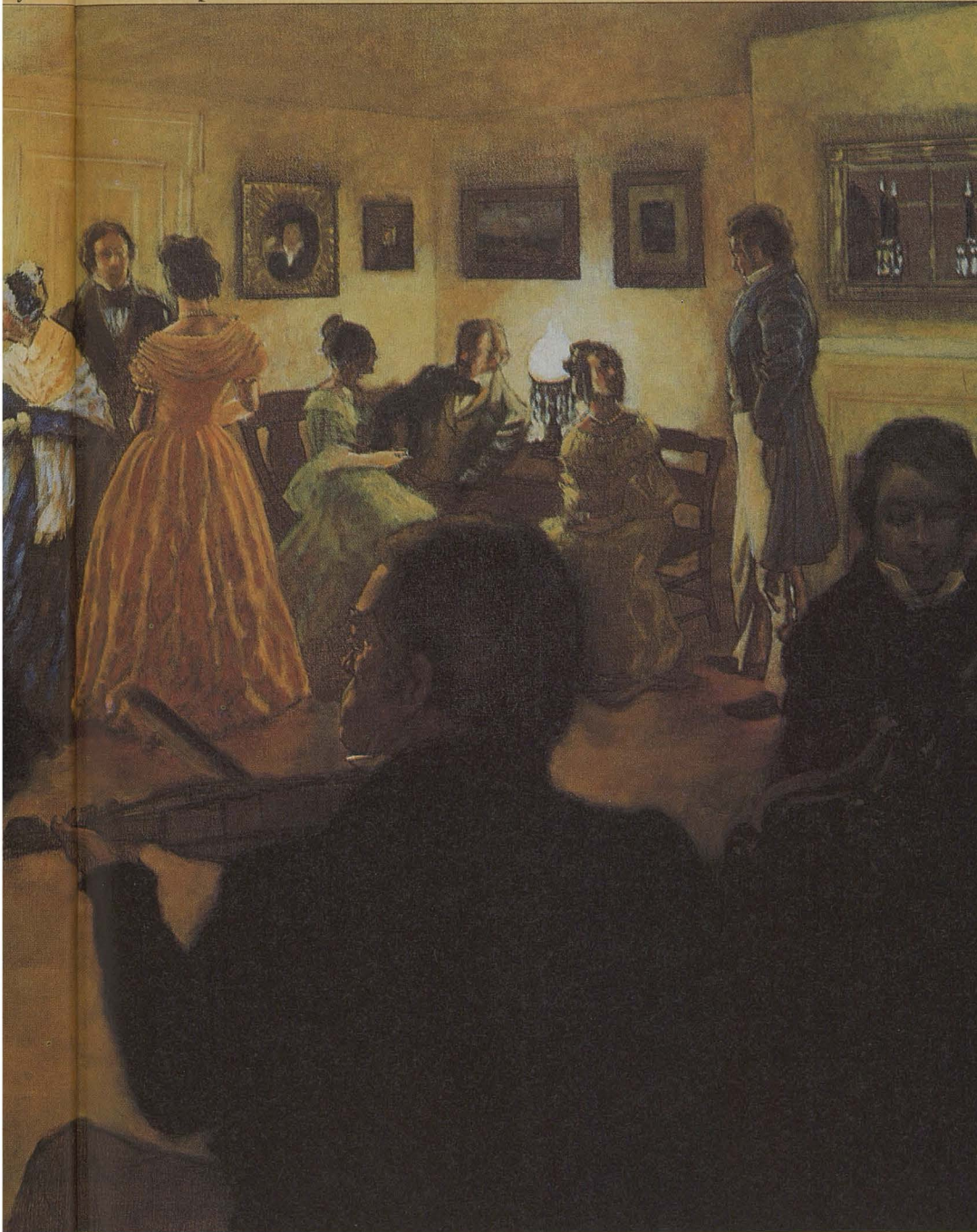
Joseph Smith foi uma criança “natalina” tendo nascido em 23 de dezembro de 1805. Seu primeiro Natal foi passado em Sharon, Condado de Windsor, Vermont. Sua mãe, Lucy, seu pai Joseph e seus irmãos Alvin, Hyrum e Sophronia, haviam sido convidados no ano anterior para ocupar uma cabana lá, num pedaço de terra de propriedade do pai de Lucy, Solomon Mack. Que alegria este belo bebê deve ter levado aos Smith e aos avós Mack, que moravam perto, naquele Natal.

Não temos registro de todas as datas de Natal de Joseph em seus trinta e oito anos de vida. Por exemplo, nada sabemos dos Natais que Joseph passou na área da Nova Inglaterra. Sabemos apenas que, durante aqueles anos, sua família se mudou várias vezes, o casal teve mais cinco fi-



PROFETA JOSEPH

vadordo mundo, lembremo-nos também de seu
ejubiamo-nos por sua vida e seu sacrifício.



No Natal de 1843, um grande grupo de familiares e amigos jantou com o Profeta, e passaram a noite ouvindo boa música e dançando “da maneira mais animada e agradável”.

lhos, os membros da família tiveram tifo, e sucessivos insucessos na colheita afetaram a renda da família. Os registros a respeito de Natais durante os primeiros anos em Nova York também são incompletos, embora o restabelecimento de um novo lar, a Primeira Visão e as visitas de Morôni devam ter ocupado a mente de Joseph naquele período. A morte de Alvin, em 19 de novembro de 1823, só pode ter levado sofrimento a toda a família, naquele dezembro.¹

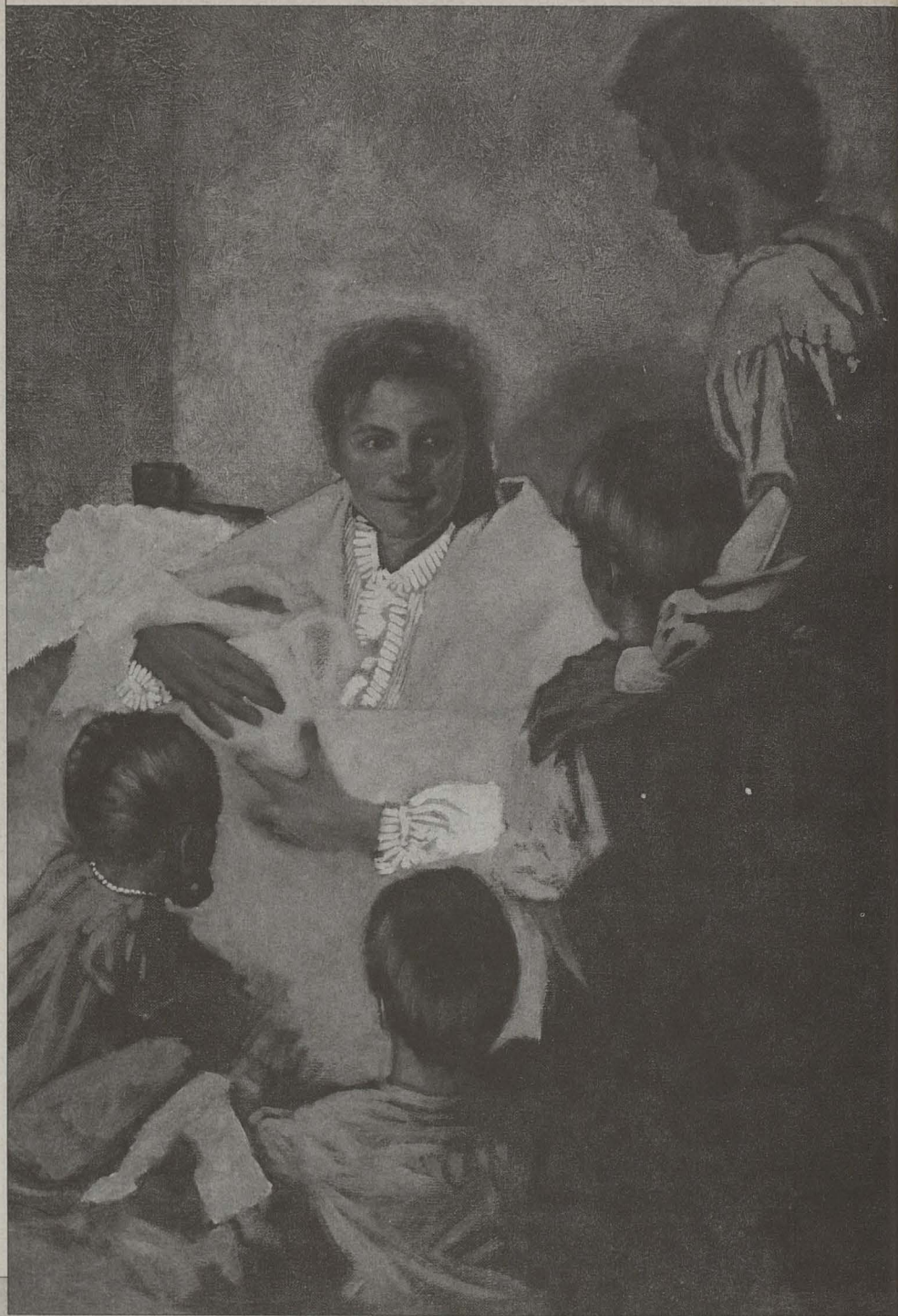
Durante o Natal de

Nascido em 23 de dezembro de 1805, Joseph Smith foi recebido no mundo por sua mãe Lucy, seu pai Joseph Sr., seus irmãos Alvin e Hyrum e sua irmã Sophronia.

1826, Joseph devia estar pensando em seu próximo casamento com Emma Hale—que ocorreu em 18 de janeiro de 1827. Em dezembro de 1827, Joseph e Emma mudaram-se de Manchester, Nova York, para Harmony, Pennsylvania, onde, a princípio, moraram com Isaac Hale, pai de Emma. Ali o Profeta pôde, finalmente, começar um exame sério dos caracteres das recém-adquiridas placas de ouro.

Joseph passou o Natal em sua própria casa, pela primeira vez, em dezembro de 1828, em Harmony, Pennsylvania. Provavelmente ainda estava lamentando a perda de seu primeiro filho e o desaparecimento das cento e dezesseis páginas do manuscrito do Livro de Mórmon.² Ambos os eventos haviam ocorrido num período anterior daquele mesmo ano.

No Natal seguinte, Joseph, sem dúvida alguma, estava esperando ansioso a publicação do Livro de Mórmon. A



grande tarefa de tradução havia sido terminada e o processo de impressão havia sido iniciado.

Em dezembro de 1830, Joseph provavelmente estava morando com a família de Peter Whitmer Sr., em Fayette, Nova York. Ele recebeu três revelações contidas em Doutrina e Convênios atual. Em uma delas (D&C 37:1–3), o Senhor instruiu o Profeta e a Igreja a se mudarem para Ohio.

Em dezembro de 1831, o Profeta e Sidney Rigdon foram enviados em missão, para proclamar o evangelho “ao mundo, nas regiões circunvizinhas”. De 4 de dezembro a 10 de janeiro seguinte, eles pregaram ao povo de Ohio (D&C 71; vide também *History of the Church*, 1:238–241).

Em 25 de dezembro de 1832, Joseph explicou: “O surgimento de problemas entre as nações tornou-se mais visível nesta ocasião do que desde que a Igreja iniciou sua jornada, saindo do deserto . . . No dia de Natal (1832), eu recebi a seguinte revelação e profecia sobre guerras” (*History of the Church*, 1:301–302). Segue-se, então, uma das profecias mais abrangentes já dadas por Joseph - seção 87 de Doutrina e Convênios. Joseph descreve o início (futuro) da Guerra Civil dos Estados Unidos, e adverte que ela seria o início de hostilidades que, eventualmente, se espalhariam por toda a terra.

Em 16 de dezembro de 1833, Joseph estava acabrunhado com a recente expulsão dos santos do Center Place, no Condado de Jackson, Missouri. Em resposta às suas súplicas, foi informado:

“Eu, o Senhor, consenti que lhes sobreviesse a aflição com a qual foram afligidos, por causa de suas transgressões;

Ainda assim os possuirei, e serão meus no dia em que eu vier para juntar as minhas jóias.

Portanto, é necessário que sejam castigados e provados, mesmo como Abraão, a quem se mandou oferecer o seu único filho” (D&C 101:2–4).

Durante o inverno de 1834–1835, Joseph organizou a Escola de Élderes (não deve ser confundida

com a Escola dos Profetas, já organizada), e passou a maior parte de seu tempo ensinando nessa escola (*History of the Church*, 2:175–176).³

Dezembro de 1835 foi uma época maravilhosa para o Profeta. Ele escreveu:

1 de dezembro. “Em casa . . . ótimos passeios de trenó, e a neve (ainda) caindo.”

18 de dezembro. Depois de passar o dia com seu irmão Hyrum, o Profeta expressou sua grande afeição por ele. Escreveu:

“E poderia orar, com todo o coração, para que todos os meus irmãos fossem como meu amado irmão Hyrum, que possui a mansidão de um cordeiro e a integridade de um Jó, e, resumindo, a suavidade e a humildade de Cristo; e eu o amo com aquele amor que é mais forte que a morte, pois jamais tive motivo para repreendê-lo, nem ele a mim, o que me afirmou quando nos separamos hoje.”

25 de dezembro. Joseph passou um Natal simples, em casa: “Fiquei em casa o dia todo com minha família. Sendo Natal foi a primeira vez, em muito tempo, que tive este privilégio tão agradável.” (*History of the Church*, 2:232–245).

Em dezembro de 1836, o Profeta rejubilou-se com a incorporação do recém-criado Condado de Caldwell—um local de refúgio para os membros da Igreja no Missouri.

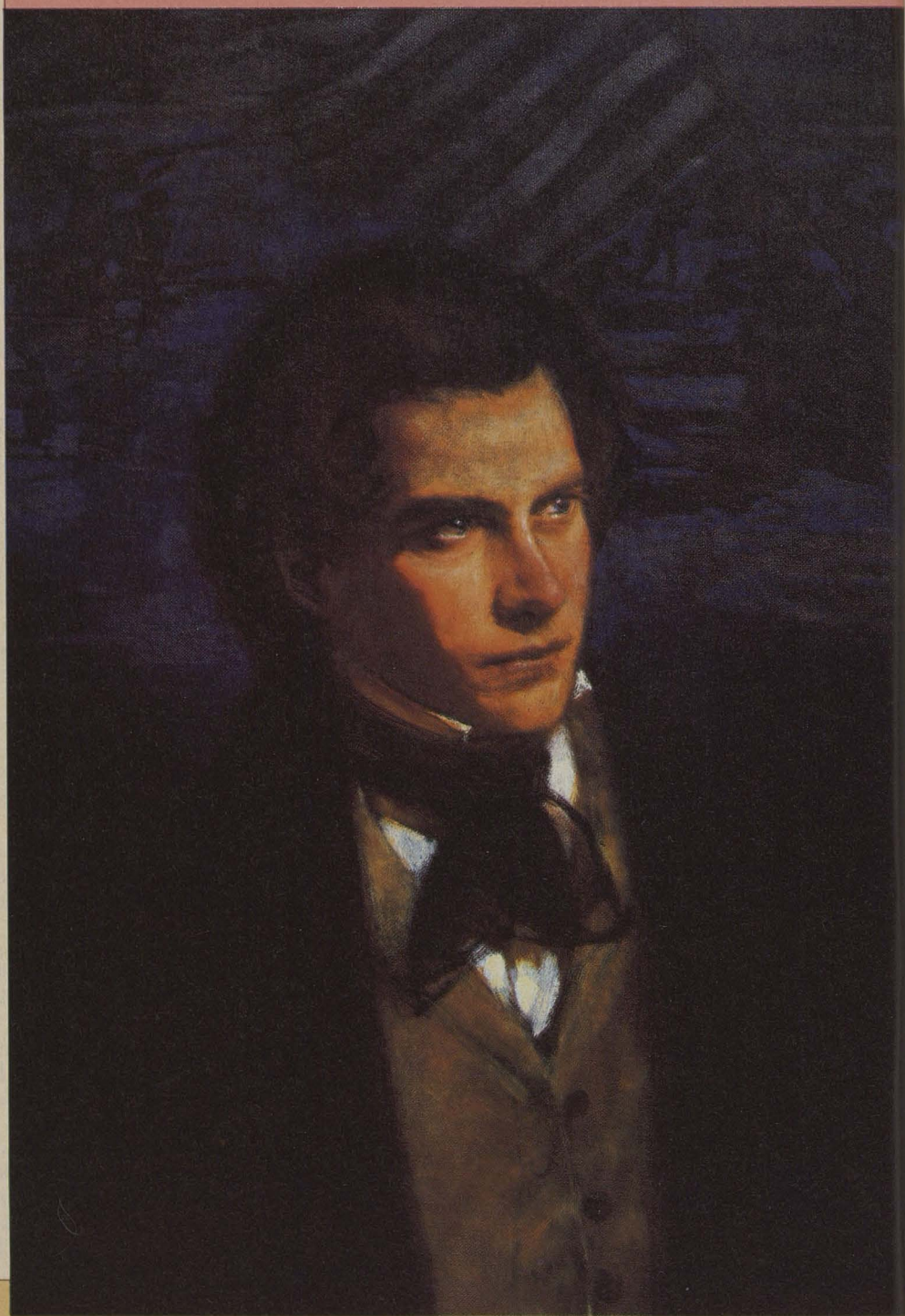
A época de Natal, no ano de 1837, entretanto, não foi agradável para Joseph. O pânico financeiro nacional, naquele ano, havia causado a quebra da própria instituição bancária dos santos, a Kirtland Safety Society. Muitos membros, alguns em altos postos, viraram-se contra a Igreja. Voltando de uma viagem a Missouri, em 10 de dezembro de 1837, Joseph descobriu que algumas pessoas da oposição estavam planejando destituí-lo da presidência e até matá-lo. Em 12 de janeiro de 1838, Joseph e Sidney Rigdon deixaram Kirtland, por medida de segurança, e buscaram refúgio com os santos em Missouri.

Em dezembro de 1838, a Igreja em Missouri havia

No Natal de 1832, o Profeta recebeu a profecia sobre o início da Guerra Civil Americana—e sobre outras guerras futuras.

sofrido uma série de reveses sérios. Falsamente acusado de uma lista de crimes, Joseph e outros foram colocados na prisão. Confinado a uma cela na Cadeia de Liberty, Missouri, em 16 de dezembro de 1838, o Profeta escreveu palavras de conforto aos santos perseguidos:

"Queridos irmãos, não pensem que nossos corações desfalecem, como se nos tivesse acontecido algo inesperado, pois tínhamos visto e sabíamos seguramente que essas coisas nos aconteceriam, mas temos a certeza de uma esperança melhor que a de nossos perseguidores. Portanto, Deus tem fortalecido nossos ombros, a fim de podermos carregar o fardo. Regozijamo-nos na tribulação, porque sabemos que Deus está conosco, que é nosso amigo e salvará nossas almas. Não nos importamos com aqueles que podem matar o corpo, pois não conseguirão prejudicar a alma. Não pedimos favores ao populacho, nem ao mundo, nem ao



diabo, nem a seus emissários, os dissidentes, nem àqueles que tramam, maquinam e juram falsidades para privar-nos de nossa vida. Jamais fingimos, nem o faremos por amor a nossa vida.”⁴

Livre de seus captores em Missouri, em dezembro de 1839 Joseph estava em Washington, D.C. e Nova Jersey, buscando compensação para as perdas dos santos nas mãos de seus perseguidores de Missouri, e pregando o evangelho.

Em dezembro de 1841, Joseph devia estar envolvido na construção do Templo de Nauvoo.

De todos os Natais do Profeta, nenhum talvez tenha sido mais agradável do que o seu último—25 de dezembro de 1843. Ele registrou:

”Esta manhã, mais ou menos às 9 horas, fui surpreendido por uma irmã inglesa, Lettice Rushton, viúva de Richard Rushton Sr., (que há dez anos perdera a vista), acompanhada de três de seus filhos e suas esposas, de suas duas filhas e seus maridos, e de vários de seus vizinhos, cantando: ‘Mortals, awake! With angels join’ (‘Acordai, mortais! Uni-vos aos anjos’), o que me encheu a alma de prazer. Toda a minha família e pensionistas (da casa) levantaram-se para ouvir a serenata, e senti o desejo de agradecer ao Pai Celestial a visita deles, e abençoei-os em nome do Senhor” (*History of the Church*, 6:134).

Um grande grupo de familiares e amigos jantou com o Profeta, e passaram a noite ouvindo boa música e dançando “da maneira mais animada e agradável”. E então, uma pessoa que não havia sido convidada, interrompeu a festa. Joseph descreveu o evento:

”Durante as festividades, um homem, de cabelos longos caindo-lhe sobre os ombros, . . . entrou e comportou-se de maneira deselegante. Pedi ao capitão da polícia que o colocasse porta afora. Seguiu-se uma luta corporal, e tive a oportunidade de olhar bem seu rosto. Para minha grande surpresa e alegria, descobri que aquele homem era o meu querido, mas tão perseguido amigo de longa data, Orrin Porter

Rockwell, que havia acabado de sair de uma prisão no Missouri, onde havia sido aprisionado por um ano sem que tivesse recebido uma condenação judicial” (*History of the Church*, 6:134–145).

Joseph não veria outro Natal. Enquanto ele esperava ansioso o novo ano, seus inimigos planejavam matá-lo. Ele e seu irmão Hyrum foram mortos na Cadeia de Carthage, em 27 de junho de 1844.

A obra que ele iniciara, porém, não terminou com sua morte. Somos os beneficiários do evangelho restaurado de Jesus Cristo, uma obra que teve seu início terreno com o nascimento do Profeta Joseph Smith, nas colinas de Vermont, num dia de dezembro de 1805.

Ao comemorar o nascimento do bebê de Belém, o Salvador do mundo, lembremo-nos também de seu mensageiro, Joseph Smith, e rejubilemo-nos em sua vida e sacrifício. □

Notas de Rodapé

¹ Lucy Mack Smith, *History of the Prophet Joseph Smith*, Salt Lake City: Improvement Era, 1902, pp. 321–324. Seu volume, contudo, dá uma data incorreta para a morte de Alvin—19 de novembro de 1824. A morte dele ocorreu realmente em 19 de novembro de 1823.

² Lucy Mack Smith, pp. 410–415; vide também *History of the Church*, 1:20–28.

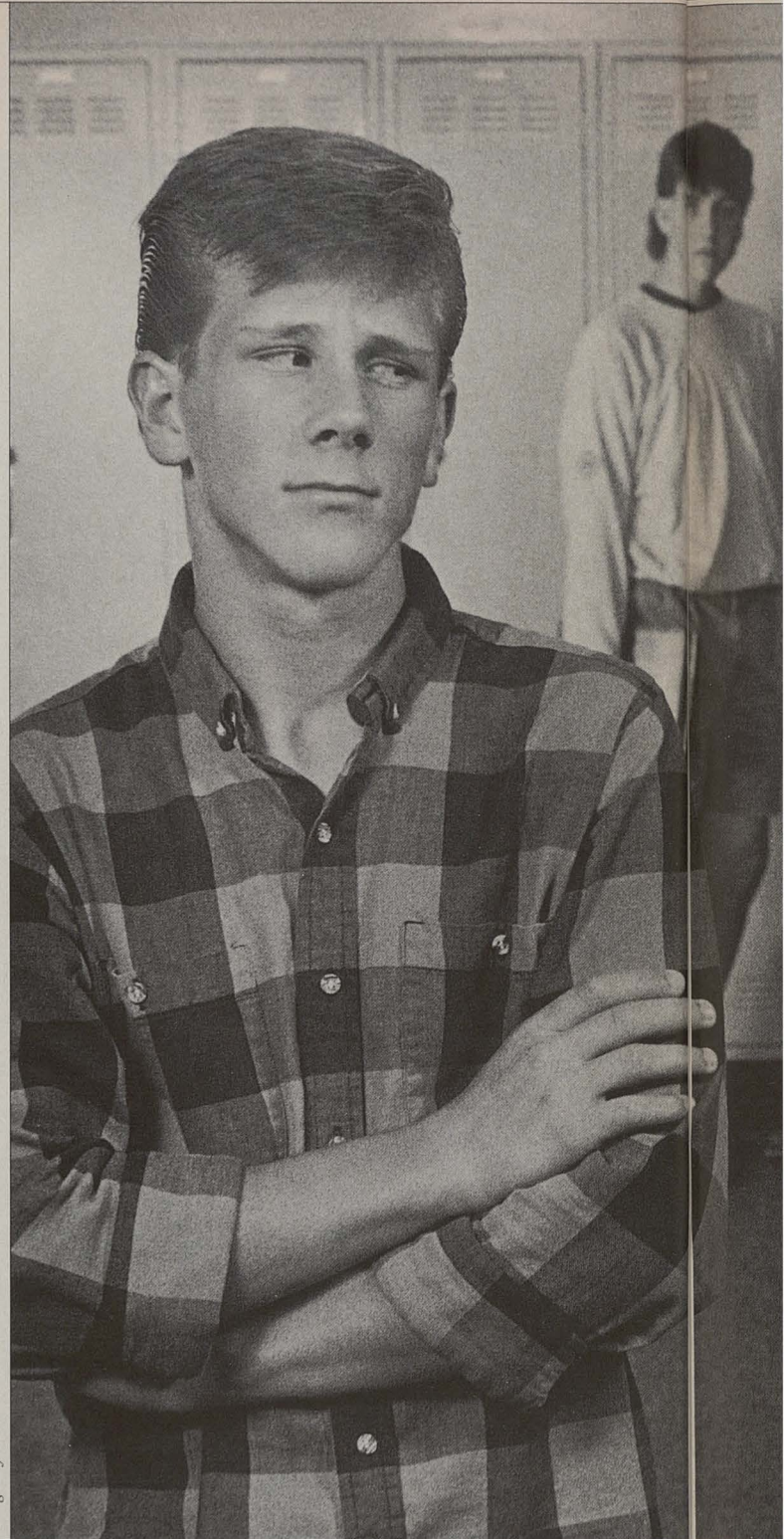
³ Vide também Orlen Curtis Peterson, “A History of the Schools and Educational Programs of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints in Ohio and Missouri, 1831–1839”, tese de mestrado, Universidade Brigham Young, 1972, pp. 34–37.

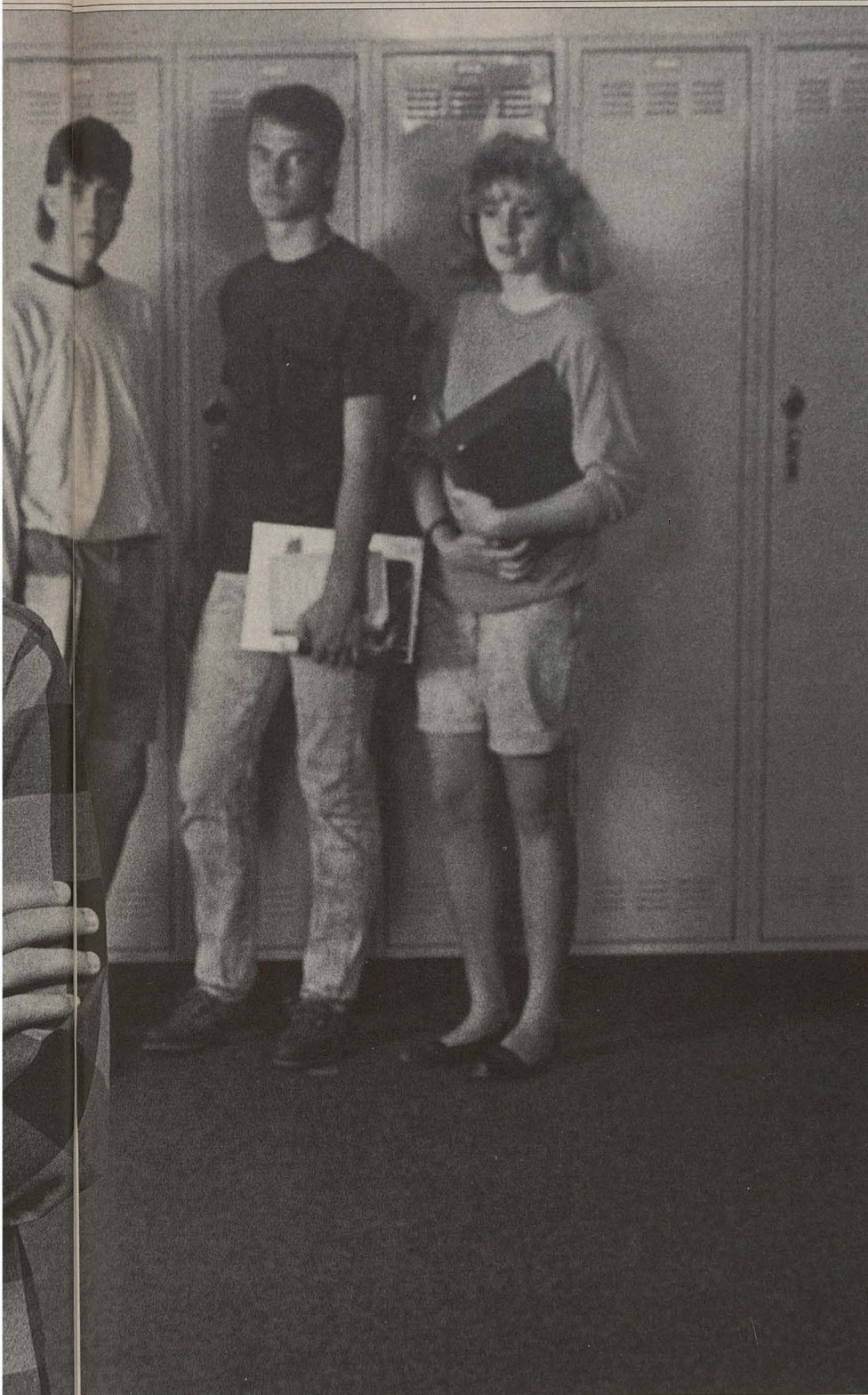
⁴ Joseph Fielding Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, pp. 120–121.

Larry C. Porter é professor-assistente de história e doutrina da Igreja, na Universidade Brigham Young, Provo, Utah.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Alguns membros da Igreja com quem converso dizem que não é bom termos amizades fora da Igreja. Muitos de meus bons e verdadeiros amigos, porém não são mórmons e não tentam pressionar-me a fazer coisas erradas. É realmente errado ter amizade com eles?





Essa pergunta é tão antiga quanto os tempos da Bíblia. Até o Salvador enfrentou-a, quando os fariseus o criticaram por comer e associar-se com pessoas que consideravam como pertencentes a uma classe diferente e menos digna. Mas o que Cristo lhes disse? Em uma ocasião ele lhes disse que a mulher em questão o tratava melhor do que eles, e o amava mais (vide Lucas 7:37-50). Em outro caso, disse-lhes que há grande regozijo quando um pastor deixa as noventa e nove ovelhas para procurar uma que esteja perdida (vide Mateus 18:12-14).

Isso não significa que seus amigos não-membros sejam um rebanho de ovelhas perdidas. Pelo contrário, sabemos que os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não são as únicas pessoas dignas do mundo. Há multidões de justos fora de nossas alas e estacas, ramos e distritos—e algumas pessoas indignas dentro da Igreja. Não desfrutar da amizade das boas pessoas deste mundo, não conhecer suas opiniões diferentes, e perder a oportunidade de ajudá-las a encontrar o evangelho, seria realmente uma pena. Se apenas nos relacionássemos com pessoas de nossa própria fé, seríamos considerados intolerantes, insociáveis e impassivos, como povo, e a obra missionária jamais seria realizada.

As pessoas que lhe dizem que não deve ter amizades com pessoas que não são da Igreja, talvez estejam preocupadas com a influência que essas pessoas possam ter sobre você. Afinal, muita gente de fora da Igreja tem padrões diferentes dos nossos e, às vezes, as preocupações com seus padrões são válidas. Você precisa ter a firme convicção daquilo em que acredita, de quem você é, e por que vive da maneira como vive, de forma a não ser facilmente influenciado

pelo que pessoas de crenças e estilos de vida diferentes dos seus, possam dizer-lhe. O Presidente Harold B. Lee afirmou: "Não podeis elevar a alma de outrem a não ser que estejais situados em terreno mais alto do que ele" (citado em *Ensino—Não Há Maior Chamado*, p. 7).

Se seus amigos começarem a incentivá-lo a largar a barra de ferro, talvez você deva largar esses amigos, não por eles não serem santos dos últimos dias, mas porque o estão encorajando a fazer coisas que você sabe não serem corretas.

Sejam seus amigos membros da Igreja ou não, as pessoas em

companhia de quem se sentirá mais feliz são aquelas que não o pressionam a desobedecer aos mandamentos, e que o aceitam pelo que é e pelo que acredita, sem fazer com que você fique pouco a vontade.

Apresentamos aqui algumas respostas a essa pergunta, dadas por jovens SUD, sendo que alguns moram em lugares onde a Igreja é bem conhecida, e outros em lugares onde há muito poucos membros da Igreja.

Minha escola tem cerca de 475 alunos. Os únicos jovens santos dos últimos dias são os membros de minha família e eu. As únicas vezes que vejo membros da Igreja são aos do-

mingos ou em outras atividades da Igreja. Meus colegas e meus professores sabem qual é minha religião. Meus amigos não-membros nunca tentaram desviar-me ou pedir-me que faça algo que não devo. Sou a penúltima numa família de treze filhos. Sempre tentamos ser um bom exemplo como membros da Igreja e agir de acordo com seus ensinamentos diante de nossos amigos. Em meu caso, posso fazer algo positivo por meus amigos, vivendo minha religião.



Joanna Shoaf, 15 anos

Onde moro, tenho amigos que não são membros da Igreja, e eles sabem que sou mórmon. Sei que alguns deles fazem coisas erradas, mas eles conhecem meus padrões e não me pedem que os contrarie. Meus melhores amigos, entretanto, são membros da Igreja, e fazemos muita coisa juntos. Não acho que seja errado ter amigos de fora da Igreja, pois se não formos amigos deles, pensarão que somos egocêntricos, e nunca saberão como é a Igreja. Podemos ser missionários para nossos amigos não-membros por meio de nosso exemplo.



David Flint, 16 anos

Não acho necessariamente errado ter amigos fora da Igreja. Basta você continuar fazendo o que acredita ser correto, sendo um exemplo para eles e jamais deixando que o pressionem a baixar seus padrões. Minha escritura favorita é Mateus 5:16. Fala que devemos ser uma luz, um exemplo. Eu freqüentava uma escola onde era o único membro da Igreja. De certa forma era difícil, porque sempre havia a tentação de fazer o que meus colegas faziam. Por outro lado, contudo, era fácil, porque eu sabia que todos observavam cada passo que eu dava, para ver o que a jovem mórmon iria fazer. Além disso, gostava de ser diferente e defender minhas crenças. Algumas pessoas caçoavam de mim, mas a maioria me respeitava. Por isso, acho que depende de você, mas é preciso usar de sabedoria e manter seus padrões.

Tracy Clark, 17 anos

Não, não é errado ter amigos que não sejam santos dos últimos dias. Se você tiver cuidado na escolha de seus amigos, não terá problemas. Com o tempo, seus amigos passarão a conhecê-lo e a conhecer seus padrões. Eles saberão em que você acredita e não o pressionarão para fazer algo diferente.



Cindy Hooten, 12 anos

Não creio que seja errado ter amigos não-membros da Igreja. Em minha escola há cerca de doze jovens SUD, e nós nos divertimos juntos, mas também tenho muitos amigos que não são da Igreja. Acho que a coisa mais importante que você pode fazer por seus amigos não-membros é dar um bom exemplo. Meus amigos de fora da Igreja conhecem meus padrões e sabem o que faço e o que não faço, e eles me respeitam por isso. Nunca me pedem que faça o que sabem que não

quero fazer, e sou grata por esse respeito. Acho que se os seus amigos não-membros sabem em que você acredita e não o pressionam de forma alguma, não há mal em ter amizade com eles. Sei que alguns de meus amigos provavelmente fazem coisas nas quais não acredito, mas isso não significa que sejam amigos falsos. É preciso ter muita coragem para viver e defender aquilo em que você acredita. Alguns jovens caçoam de nossos padrões, mas se você der um bom exemplo a seus amigos não-membros, talvez eles até o sigam. Lembre-se apenas de que sabe o que é importante, e de que não importa o que os outros pensem.



Lori Lybins, 17 anos

Acho que depende de como são seus amigos. Se eles se colocam contra os princípios e padrões da Igreja, você não deve ter amizade com eles. Apenas o fato de não serem santos dos últimos dias não significa que você deva afastar-se deles. Se forem boas pessoas você pode ter amizade com eles, pois nem todas as boas pessoas são membros da Igreja.

Leilani Hokum, 17 anos

Logo após a conferência geral de abril de 1985, um conjunto musical e um coro foram convidados para se apresentar com o Coro do Tabernáculo Mórmon. Esse evento ia ser gravado, e, por isso, muitos equipamentos estavam sendo instalados no Tabernáculo.

O departamento que eu dirigia era responsável pela afinação do grande órgão de tubos. A flutuação na temperatura do edifício afeta grandemente o som deste belo instrumento. A apresentação realizou-se numa noite especialmente quente e, após a apresentação, deixamos as portas do Tabernáculo abertas, de forma a permitir que o ar fresco da noite penetrasse no edifício. O órgão poderia, assim, esfriar e ser afinado para o concerto da noite seguinte.

Sem que nos apercebêssemos, um pardal entrara voando no Tabernáculo enquanto as portas estavam abertas. Mais tarde o edifício foi fechado e o pássaro só foi descoberto no dia seguinte.

Quando cheguei ao trabalho, recebi um telefonema de meus funcionários, que haviam passado várias horas tentando retirar o pássaro do Tabernáculo. O departamento municipal de controle de animais, em Lago Salgado, havia sido chamado, e seus ho-

mens chegaram com redes de longos cabos para capturar o pardal.

Quando entrei no edifício, vi meus funcionários correndo para cá e para lá, agitando as longas redes em direção ao pássaro amedrontado. Quando corriam para uma extremidade com as redes, o pássaro, desesperado, voava para a outra ponta do edifício.

Ele voava do alto do grande órgão para o fundo do Tabernáculo, onde se empoleirava num banco. A única coisa que as redes estavam conseguindo, era aterrorizar o pobre pássaro. Ele não percebia que todas as portas estavam abertas para sua fuga.

O pessoal do departamento de controle de animais levava algumas espingardas de chumbo, e embora não tivessem permissão para usá-las em propriedades particulares, explicaram que nossos funcionários poderiam tomá-las emprestadas para atirar no pardal.

Imediatamente rejeitei a idéia. O teto do prédio de 118 anos de idade era original—feito de estuque combinado com pêlo de animal, para dar-lhe estabilidade e sua bela acústica—e eu não desejava vê-lo estragado por balas de chumbo. Havia outras razões práticas

UM PARDAL NO TABERNÁCULO

Ronald D. John



Ron Stucki

pelas quais não atirar no pássaro, incluindo o risco de danificar o delicado equipamento de gravação e os instrumentos musicais que ainda se encontravam no local. Mais importante que tudo, porém, eu não sentia que era apropriado matar aquela pequenina criatura. Lembrei-me de um discurso do Presidente Spencer W. Kimball sobre não matar passarinhos.

O pessoal do departamento de controle de animais sugeriu colocar comida envenenada para o pássaro. Também não gostei dessa idéia, mas o pássaro precisava ser removido do Tabernáculo o mais depressa possível. A casa ficaria cheia aquela noite, com a presença de várias Autoridades Gerais e outros dignitários.

Enquanto o pássaro continuava a voar para todos os lados, piando fortemente, veio-me à mente a idéia de que, se aquele passarinho era importante para o Pai Celestial, talvez eu devesse perguntar-lhe como tirá-lo de lá. Virei-me de costas para os outros, abaixei a cabeça e disse, simplesmente: "Pai Celestial, se este pardal for importante para ti, por favor, mostra-nos como podemos tirá-lo daqui sem

machucá-lo."

Imediatamente senti o que devia fazer. Terminando a oração, voltei-me e dei instruções à minha equipe. Eles apagaram todas as luzes do edifício, fecharam as persianas das janelas, assim como todas as portas, com exceção de uma.

Naquele momento, o pássaro estava empoleirado no alto do órgão. Subitamente ele abandonou seu alto posto, e saiu voando pela porta aberta, em direção à liberdade.

O pardal faz-me pensar na situação em que muitos de nós nos encontramos. Sentimo-nos encurralados por nossos próprios atos ou pelos de outras pessoas. Ficamos frustrados em consequência de problemas de saúde, problemas de família e financeiros. Voamos de um ponto a outro, batendo as asas e fazendo muito barulho, mas isso não resolve nossos problemas.

Assim como Deus amava aquele pardal, ele ama todos nós e nos dá inspiração e orientação. Basta pedir-lhe. □

Ronald D. John, gerente de operações da Praça do Templo, mora na Ala Layton Vinte e Um, Estaca Layton Utah Holmes Creek.





UM DESAFIO PARA O ENGRANDECIMENTO

Mais de 330.000 moças de todo o mundo reuniram-se no mês passado (novembro), em comemoração ao 120º aniversário da organização.

Em 1869, o Presidente Brigham Young reuniu suas filhas para formar uma sociedade que foi conhecida como Sociedade de Economia Cooperativa das Moças. O mesmo sino que ele usou para reunir suas filhas, foi usado novamente pelo Presidente Ezra Taft Benson, como parte da comemoração do aniversário.

Mensagens especiais às moças foram proferidas pelo Presidente Benson e pela Irmã Ardeth G. Kapp, presidente-geral das Moças, cujos textos são aqui reproduzidos.

“NÓS VOS AMAMOS”

Presidente Ezra T. Benson

Queridas irmãs, sou grato por saudar-vos. Hoje, as jovens de todo o mundo estão reunidas em uma grande irmandade. Quero que saibais que tenho um profundo amor e apreciação por todas vós.

Alicerçando-me no passado e com uma visão do futuro, conclamo-vos, queridas irmãs: Preparai-vos para serdes vasos dignos e puros de assumirem triunfalmente as responsabilidades do reino de Deus, em preparação para a segunda vinda de nosso Salvador. Comprometei-vos a ler o Livro de Mórmon. Aplicai seus ensinamentos para que possais combater as artimanhas do demônio, sendo um instrumento poderoso nas mãos do Senhor.

Convido vossos líderes do sacerdócio a juntarem-se a mim, soando o sino para a renovação do compromisso de colocarmos de lado as coisas do

mundo. Exorto-vos a vos unirdes em força e poder ao vos comprometerdes a defender a verdade e a retidão.

Nós vos amamos, oramos por vós, confiamos em vós. Sinto que é meu dever deixar minha bênção sobre vós. Lembrai-vos de que é possível viver no mundo sem tomar parte de seus pecados.

Determinai-vos a viver de modo “que a verdadeira luz de Cristo brilhe através de vós e o seu nome seja glorificado”. Que este chamado se torne cada vez mais claro para vós na defesa da verdade e da retidão. É minha oração, em nome de Jesus Cristo. Amém. □

Presidente Ezra Taft Benson, ao centro, e Irmã Ardeth G. Kapp, com o ator James Arrington representando o Presidente Brigham Young, que formou a Sociedade de Economia Cooperativa das Moças em 1869.

CELEBRAÇÃO DAS MOÇAS



“DEFENDEI A VERDADE”

Presidente Ardeth G. Kapp

Assim como esta não é uma ocasião comum, vocês também não são jovens comuns. Hoje estamos unidas através de continentes e

oceanos, apesar das diferenças culturais e barreiras lingüísticas. Estamos juntas, como filhas de Deus, ligadas pelo compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo. Juntas, tomaremos a firme decisão de defender a verdade e a retidão neste 120º aniversário da





“Nascestes para ser filhas reais do Senhor, nos últimos dias. Sois jovens de herança divina.”

fundação da organização original das Moças, ocorrida em 28 de novembro de 1869, na casa de Brigham Young, denominada Lion House, na Cidade do Lago Salgado, Utah. Naquele dia, o grande profeta e líder Brigham Young, fez soar alto e claro o sino de oração da família, chamando suas filhas para uma reunião especial. A importante participação que as jovens teriam na Igreja, foi prevista pelo Presidente Brigham Young desde os primórdios da história da Igreja. Tendo à sua frente a visão da grande influência e contribuição que as jovens poderiam ter e dar, e dos desafios que enfrentariam, Brigham Young desejou estabelecer uma organização que proporcionasse uma identidade e uma irmandade universal, e que mantivesse as jovens afastadas das coisas do mundo. Pediu-lhes que estabelecessem um exemplo, diante do mundo, digno de ser seguido . . . que obtivessem um testemunho vivo da verdade . . . e que procurassem obter um conhecimento do evangelho por si mesmas. Conclamou-as a serem unidas em força e poder.

Na época, esta organização era conhecida como Associação de Economia Cooperativa das Moças. As jovens deram voto de apoio ao presidente desta organização. Escreveram artigos, comprometendo-se a “apoiar e sustentar umas às outras quanto a fazer o bem, . . . para não condescenderem em imitar o orgulho, a loucura e os padrões do mundo, mas antes ser um exemplo aos outros, ao invés de buscar ser como eles”. Já se passaram 120 anos desde o início da organização. Somos grandemente abençoadas por ter-

mos um profeta-líder em nossos dias, que tem uma visão com relação às jovens. Ouçam as palavras do Presidente Ezra Taft Benson: “Não sois jovens comuns. Sois espíritos escolhidos, muitos dos quais esperaram quase 6.000 anos para nascer nestes dias, nesta época, quando as tentações, responsabilidades e oportunidades são as maiores possíveis.”

O Presidente Benson tem incentivado as jovens do mundo inteiro a viverem de acordo com seu potencial divino. Ele declarou: “Lembrai-vos de quem sois e da vossa herança divina—vós sois literalmente as filhas reais de nosso Pai Celestial.”

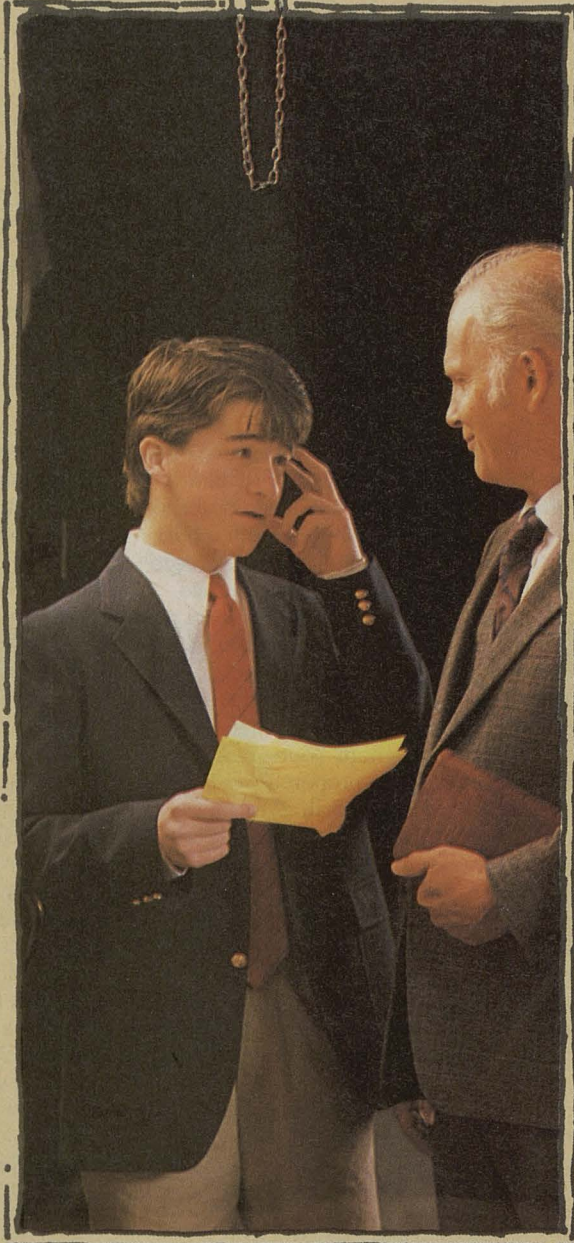
E profetizou: “Nascestes nesta época para um sagrado e glorioso propósito. Não foi por acaso que fostes reservadas para vir à terra nesta última dispensação da plenitude dos tempos. Vosso nascimento, nesta época particular, foi preordenado nas eternidades.

Nascestes para ser filhas reais do Senhor, nos últimos dias. Sois ‘jovens de herança divina’.”

Nesta manhã estamos reunidas com as jovens, os pais, e as líderes de ramos, distritos, alas e estaca. Ouviremos o mesmo sino soar, novamente, alto e claro. Nosso grande profeta vivo, Presidente Ezra Taft Benson, convocará as jovens de todo o mundo.

Em nome da presidência geral das Moças, pedimos a vocês que respondam ao chamado do nosso profeta e líder. Pedimos-lhes que apóiem e cumpram a missão que ele vê reservada para as jovens. □

Walden Andersen



MINHA PRIMEIRA PORTA

Robert F. Jex

Minhas pernas estavam bambas e senti um vazio no estômago, quando nos aproximamos da porta. Tinha certeza de que ia desmaiar, quando meu companheiro me disse que aquela porta era “minha”.

Não, eu não era um missionário novo. Eu era um mestre familiar de quinze anos de idade, e estava subindo as escadas do apartamento de irmã Rice, uma viúva de nossa ala. Don Gabbott, sumo sacerdote a quem eu acompanhava, iria ensinar-me uma grande lição naquela noite, a respeito do dever de cuidar das pessoas demasiadamente doentes ou idosas para participarem das atividades da Igreja.

Irmão Gabbott dera-me um assunto para tratar com as cinco famílias que nos haviam sido designadas. Eu preparara algumas anotações, mas estava amedrontado e era inexperiente.

Não tinha certeza de como devia comportar-se um jovem portador do sacerdócio na presença de um sumo sacerdote.

Batemos à porta, mas não houve resposta imediata. Eu estava prestes a sugerir que

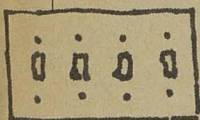
desistíssemos, quando a porta se abriu vagarosamente. Apareceu então a figura frágil de uma irmã idosa, que não estava certa do que encontraria ao abrir a porta. Ela sorriu ao reconhecer o irmão Gabbott e convidou-nos a entrar e sentar.

Depois de trocar algumas palavras com ela, irmão Gabbott olhou para mim como a dizer: “Bem, Robert, é sua vez de dar nossa mensagem.” O vazio de meu estômago se tornou maior quando comecei a falar. Não me lembro do que disse, mas, ao levantar os olhos de minhas anotações, vi que corriam lágrimas dos olhos daquela irmã doce e sensível. Agradeceu a presença dos portadores do sacerdócio em seu lar.

Perdi a fala. O que fizera? O que dissera eu, que fora tão profundo? O que podia fazer? Felizmente, irmão Gabbott ajudou-me, prestando testemunho e perguntando se ela precisava de alguma coisa. Precisava.

Irmã Rice não passava bem, ultimamente, e pediu que nos lembrássemos dela ao proferirmos a oração, antes de partirmos. Voltou-se então para mim e perguntou-me se eu faria a oração. Naquele momento eu estava tão sensível ao espírito da ocasião, que o pedido me surpreendeu. Como podiam pedir-me que proferisse a oração, quando havia alguém mais velho e mais experiente ali conosco? Automaticamente, aceitei o convite e orei pedindo uma bênção para a nossa visita e uma bênção especial de saúde e força para aquela fiel irmã que eu mal conhecia, mas que rapidamente aprendi a amar e respeitar.

Vinte e cinco anos se passaram desde que comecei a realizar o ensino familiar, na casa da irmã Rice, que faleceu há tempos. Mas não consigo passar por aquela casa sem pensar na experiência proporcionada pelo irmão Gabbott e por uma irmã fiel, que sabia o quanto era oportuno recorrer a um obediente sumo sacerdote e a um inseguro e amedrontado mestre do Sacerdócio Aarônico. □



UMA VEZ CONHECI UM PROFETA

Carla Sansom

“Você aceitaria Moisés como um profeta de Deus, se ele vivesse hoje?”, perguntei.

“Ora, claro”, respondeu minha amiga, “sem dúvida alguma!”

“E se ele usasse roupas modernas e guiasse um carro? E se ele fosse um marido, pai, cidadão devotado ao país em que vivesse?”


“Moisés jamais seria semelhante a outros homens”, replicou minha amiga. “Ele era Moisés, o profeta, o homem que se comunicava com Deus!”

Não ocorreu a minha amiga que Moisés havia sido bem semelhante aos outros homens de seu tempo. Para minha amiga, era inconcebível que um homem que vivesse em nossos dias pudesse ser porta-voz de Deus e agir e falar em seu nome.

“Uma vez conheci um profeta”, disse à minha amiga. “Ele era um homem de negócios respeitável, um marido e pai maravilhoso, um devotado cidadão de seu país. Mesmo sendo criança quando o conheci, eu sabia que ele era um profeta verdadeiro de Deus.”

O lugar foi Hamburgo, na Alemanha, no ano de 1937. O Presidente Heber J. Grant estava visitando as missões européias. O ramo da Igreja ao qual pertencia minha família, reunia-se numa sala alugada de uma fábrica de sabão, apertada num beco de um distrito industrial





densamente habitado. Ali, pessoas de todos os distritos do norte e do oeste da Alemanha haviam-se reunido para ver e ouvir o profeta.

Um talentoso poeta de nosso ramo havia escrito um longo poema para a ocasião, e eu havia sido escolhida para saudar o Presidente Grant e declamar o poema. Na noite anterior à visita do profeta, minha mãe foi ao meu quarto dizer boa noite. “Amanhã você vai apertar a mão de um profeta de Deus”, disse ela. “Que grande privilégio! Tenho certeza de que você foi escolhida devido à sua fé.”

Fiquei contente por estar escuro, se não minha mãe veria meu desespero. No minuto em que ela saiu do quarto, eu orei implorando ao Pai Celestial que perdoasse meus pecados e me ajudasse a ser digna de conhecer o profeta. Minha mãe passou metade da noite na máquina de costura, terminando um belo vestido para mim. Normalmente, isto me teria deixado muito entusiasmada, mas não daquela vez. Senti que o profeta conseguiria ver dentro de meu coração, que perceberia meus pecados e minha futilidade.

O dia seguinte, na escola, pareceu-me um pesadelo. Todas às vezes que eu olhava para o grande relógio na parede, entrava em pânico, pensando como me restava pouco tempo para me arrepender de todos os pecados! Estava muito quieta, e minhas colegas pensaram que eu estivesse doente. Achei melhor que acreditassem nisso do que descobrissem meu segredo.

Finalmente chegou a hora. Depois que o Presidente Grant recebesse as boas-vindas, eu deveria entregar-lhe um grande buquê de rosas com cabos compridos, e recitar-lhe o poema com o auxílio de um intérprete.

O chão tremia debaixo de meus pés enquanto eu me dirigia para onde estava o Presidente Grant. Estivera orando a cada passo. Agora não me restava nada senão prosseguir.

Quando o Presidente Grant me viu, ele se levantou de sua cadeira. Parecia alto como uma montanha. Seus olhos amigos olharam profundamente nos meus, enquanto estendia os braços e me puxava em direção a ele. Todo meu corpo amoleceu, e o buquê caiu no chão. Presidente Grant curvou-se para apanhar as rosas. Abraçou-me depois e passou a mão pela minha cabeça, esperando pacientemente que eu começasse.

Subitamente todos os meus temores se dissiparam, e senti uma felicidade indescritível. Sempre imaginara meu Pai Celestial como sendo amoroso, bondoso e sensível, e era natural que seu profeta tivesse todas as qualidades que me eram tão caras. Daquele momento em diante, sabia que sempre conseguiria reconhecer um profeta verdadeiro — pelo amor e atenção que ele demonstra aos filhos de nosso Pai Celestial. □

Carla Sansom, escritora free-lancer, mora na Ala Westlake Village, Estaca Califórnia, Newbury Park.

E a esposa de Potifar pegou José “pelo seu vestido, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou o seu vestido na mão dela, e fugiu para fora.” (Vide Gênesis 39:11–12.)



UMA ESCRITURA MUITO IMPORTANTE

Elizabeth Cottrell

Era um belo dia de setembro, com um sol quente e brilhante. O ano escolar apenas começara, mas eu já tinha um grande desejo de que o colégio e o seminário terminassem para sempre.

“E esta escritura eu quero que vocês marquem com uma estrela”, disse o irmão Eliason, meu professor no seminário. Era Gênesis 39:9, e eu marquei a passagem automaticamente, salientando “. . . como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?” Passamos para o versículo 12 e marcamos “. . . fugiu, e saiu para fora.” Depois desenhei uma estrela na margem, que era o código de irmão Eliason para “Escritura Muito Importante”.

Ele nos falou sobre a situação em que José se encontrava, e como ele precisou de muita força para fugir da esposa de Potifar. José sabia que estava numa situação em que precisava já haver tomado uma decisão antecipadamente. Então irmão Eliason disse: “Se tiverem de se lembrar de uma escritura em sua vida, que seja esta.”

Logo o dia terminou, depois a semana, o mês, e, finalmente, o ano. Eu estava planejando ir para a faculdade, mas meus planos mudaram drasticamente quando soubemos que minha mãe estava com câncer. Mudei-me com ela e meu padrasto para um pequeno apartamento, perto do hospital onde ela seria tratada.

Meu padrasto e eu nos revezávamos, levando minha mãe ao hospital. O tratamento deixou-a muito mal, e logo ela perdeu todo o cabelo. Ela fora uma mulher forte, que sobrevivera à morte de seu primeiro marido e aos problemas de unir duas famílias, quando se casou com meu padrasto. Portanto, vê-la tão fraca me deprimia muito.

Matriculei-me numa escola da comunidade, para poder ter algumas aulas e sair um pouco de casa, e foi lá que conheci Ron. Ele era o amigo de que eu ne-

cessitava, e logo começamos a passar todo o nosso tempo juntos. Era mais velho, nunca se casara, tinha um bom carro, uma casa e um barco. Não era membro da Igreja.

Era fácil esquecer meus problemas em casa, quando estava com ele, porque nos divertíamos muito, juntos. Ele até me acompanhava à Igreja, regularmente. Logo, porém, sugeriu-me que passássemos a noite juntos, uma vez que era dessa forma que, normalmente, todos os seus relacionamentos se desenvolviam. Repeti-lhe muitas vezes que minhas convicções religiosas, eram contra isso, mas ele não desistiu.

Eu precisava de um amigo e, erradamente, continuei a vê-lo. Comecei a fraquejar, embora soubesse que era errado estar com ele. Eu era fraca e vulnerável, e tornou-se fácil ignorar o Espírito.

Então certa noite, num dos momentos de maior fraqueza, comecei a racionalizar. Acreditava que Ron me amava, e sabia que ele poderia cuidar de mim. De repente, senti-me muito segura em seus braços. Foi quando ouvi uma voz em minha mente, dizendo: “. . . fugiu, e saiu para fora.” Sem pensar, eu literalmente fugi do quarto e da situação.

Quando consegui pensar claramente, percebi como estivera prestes a cometer um erro que mudaria minha vida para sempre. Percebi como Satanás usara minhas emoções para confundir meu discernimento, e vi também como uma escritura me salvara a vida.

Muitas vezes imaginei se irmão Eliason tivera idéia do impacto do que nos ensinara naquele dia comum de outono. Sou muito grata a ele, assim como a um Pai Celestial e a um pai terreno que me amam mais do que Ron jamais amou. E sou grata pelas escrituras - especialmente por aquela de que me lembro tão bem. □

E vieram uns magos do oriente a Jerusalém, dizendo: “Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?” E a estrela seguiu adiante deles, até que parou onde o bebê estava, e regozijaram-se grandemente. E quando entraram na casa, viram a criança com Maria, sua mãe, e ajoelharam-se e o adoraram, e deram-lhe muitos presentes.

(Vide Mateus 2:1–12.)
